

Boletim Epidemiológico

NÚMERO ESPECIAL
julho de 2023

Hepatites Virais 2023



Boletim Epidemiológico

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites
Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Ministério da Saúde

Número Especial | Julho de 2023

Hepatites Virais 2023



1969 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde.

Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais 2023

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e
Infecções Sexualmente Transmissíveis
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Ministério da Saúde

Número Especial | Jul. 2023 - versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e

Infecções Sexualmente Transmissíveis

SRTVN, quadra 701, via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 5º andar

CEP 70719-040 – Brasília/DF

Disque Saúde – 136

e-mail: aids@aids.gov.br

site: www.aids.gov.br

Comitê editorial

Ethel Leonor Noia Maciel

Draurio Barreira

Revisão ortográfica:

Angela Gasperin Martinazzo

Organização:

Alessandro Ricardo Caruso da Cunha

Artur Olhovetchi Kalichman

Carlos Alberto de Albuquerque Almeida Junior

Carmen Sílvia Bruniera Domingues

Flavia Kelli Alvarenga Pinto

Gerson Fernando Mendes Pereira

Loraine Melissa Dal-Ri

Luciana Fetter Bertolucci Taniguchi

Mário Peribanez Gonzalez

Patrícia Carla dos Santos

Ronaldo de Almeida Coelho

Projeto gráfico:

Editorial Nucom/SVSA

Diagramação:

Marcos Cleuton de Oliveira

Normalização:

Editora MS/CGDI

Editoria científica:

Editor responsável:

Guilherme Loureiro Werneck

Editoras assistentes:

Maryane Oliveira Campos

Paola Barbosa Marchesini

ISSN 9352-7864

1. Hepatites Virais 2. Epidemiologia 3. Vigilância.

Título para indexação:

Epidemiological Report – Viral Hepatitis 2023

Lista de figuras

Figura 1	Percentual de casos de hepatites virais diagnosticados segundo as regiões. Brasil, 2000 a 2022	12
Figura 2	Taxa de incidência/detecção de hepatites virais (por 100.000 habitantes) segundo agente etiológico e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	13
Figura 3	Distribuição percentual dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2021	13
Figura 4	Taxa de incidência de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	14
Figura 5	Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022	15
Figura 6	Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	15
Figura 7	Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	16
Figura 8	Coefficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021	17
Figura 9	Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	18
Figura 10	Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022	19
Figura 11	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	19
Figura 12	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) por faixa etária. Brasil, 2012 e 2022	20
Figura 13	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2012 e 2022	21
Figura 14	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	22
Figura 15	Percentual de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	23
Figura 16	Taxa de detecção de casos de hepatite B em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	23
Figura 17	Coefficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021	24
Figura 18	Coefficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021	25
Figura 19	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	26
Figura 20	Distribuição percentual dos casos de hepatite C segundo marcador por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2022	27
Figura 21	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022	27
Figura 22	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	28
Figura 23	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2022	29

Figura 24	Percentual de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	30
Figura 25	Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021	31
Figura 26	Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo (M:F), razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021	31
Figura 27	Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022	32

Lista de tabelas

Tabela 1	Casos notificados de hepatites virais segundo tipo, região e UF de residência. Brasil, 2000 a 2022	35
Tabela 2	Óbitos por hepatites virais segundo o tipo de causa por região e UF de residência. Brasil, 2000 a 2021	36
Tabela 3	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	37
Tabela 4	Classificação dos casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo capital de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	38
Tabela 5	Classificação dos casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo capital de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	39
Tabela 6	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	40
Tabela 7	Casos confirmados de hepatite A (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	41
Tabela 8	Óbitos por hepatite A (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região de residência, sexo e faixa etária por ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2021	42
Tabela 9	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	43
Tabela 10	Distribuição dos casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capital de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	44
Tabela 11	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	45
Tabela 12	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	46
Tabela 13	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	47
Tabela 14	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	48
Tabela 15	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000 a 2022	49
Tabela 16	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	50
Tabela 17	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	51
Tabela 18	Casos confirmados de hepatite B em gestantes (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	52
Tabela 19	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2022	53
Tabela 20	Casos confirmados de hepatite B coinfectados com o HIV (número e proporção) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2022	53
Tabela 21	Óbitos por hepatite B (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região e UF de residência por ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2021	54

Tabela 22	Óbitos por hepatite B (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2021	55
Tabela 23	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	56
Tabela 24	Casos com marcador anti-HCV reagente ou HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	57
Tabela 25	Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	58
Tabela 26	Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	59
Tabela 27	Classificação dos casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capital de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	60
Tabela 28	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	61
Tabela 29	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	62
Tabela 30	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	63
Tabela 31	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	64
Tabela 32	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000 a 2022	65
Tabela 33	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	66
Tabela 34	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2022	67
Tabela 35	Casos confirmados de hepatite C coinfectados com o HIV (número e proporção) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2022	67
Tabela 36	Óbitos por hepatite C (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo região e UF de residência por ano de ocorrência.. Brasil, 2000 a 2021	68
Tabela 37	Óbitos por hepatite C (número de óbitos, coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes e razão de sexos) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2021	69
Tabela 38	Casos confirmados de hepatite D segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	70
Tabela 39	Casos confirmados de hepatite D segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	71
Tabela 40	Casos confirmados de hepatite D segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022	72
Tabela 41	Casos confirmados de hepatite D segundo raça/cor por sexo. Brasil, 2000 a 2022	72
Tabela 42	Casos confirmados de hepatite D (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 2000 a 2022	73

Sumário

Apresentação	8
Introdução	10
Cenário epidemiológico das hepatites virais	11
Hepatite A	14
Hepatite B	18
Hepatite C	26
Hepatite D	32
Tabelas	33
Anexos	74
Anexo A - Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan	75
Anexo B - Nota Informativa 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS	77
Anexo C - Tabela de indicadores	79

Apresentação

As hepatites virais compõem um grupo de doenças com histórias naturais diversas, às quais se aplicam raciocínios epidemiológicos relativamente diferentes. As hepatites virais, sobretudo as hepatites B e C, representam um desafio mundial comparável ao enfrentamento ao HIV e à aids, à tuberculose ou à malária. No entanto, durante muito tempo essas doenças foram negligenciadas no contexto da saúde pública e do desenvolvimento social, em virtude do seu caráter silencioso e progressão lenta, como ocorre com a maioria das doenças crônicas (WHO, 2016).

Estima-se que, em 2015, aproximadamente 257 milhões de pessoas viviam com hepatite B e 71 milhões viviam com hepatite C no mundo. Naquele ano, 1,34 milhão de pessoas morreram em decorrência dessas doenças, um número comparável aos óbitos por tuberculose e superior aos óbitos por aids (WHO, 2017).

Em maio de 2016, a Assembleia Mundial da Saúde adotou a primeira Estratégia Global do Setor de Saúde para as Hepatites Virais, que estabelecia a meta de eliminar essas doenças como problema de saúde pública até 2030, em consonância com a meta 3.3 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, as doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis (ONU, [2023]). O Brasil é signatário dessa estratégia.

As ações propostas para a eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública concentram-se na resposta às hepatites B e C, que representam, entre as hepatites virais, as duas principais causas de morbimortalidade. Sem tratamento, as hepatites B e C podem levar a cirrose, insuficiência hepática e câncer hepático, sendo responsáveis por 96% de todos os óbitos por hepatites virais (WHO, 2017). Além disso, o vírus da hepatite D só é capaz de infectar pessoas já vivendo com hepatite B crônica, de modo que as ações para a eliminação da hepatite B também acarretam a eliminação da hepatite D.

A estratégia proposta para a eliminação dessas doenças como problema de saúde pública estabelece que as ações sejam coordenadas para, até 2030, reduzir as incidências das hepatites B e C em 90% e a mortalidade de ambas em 65%, considerando o ano de 2015 como linha de base (WHO, 2016, 2022). Isso corresponde a atingir uma incidência de hepatite B inferior a 2 casos/100 mil habitantes e de hepatite C inferior a 5 casos/100 mil

habitantes, além de, respectivamente, uma mortalidade inferior a 4 óbitos/100 mil habitantes e a 2 óbitos/100 mil habitantes. Para alcançar esses objetivos, e garantir que correspondam de fato à realidade, foram propostas metas programáticas que estabelecem como necessário diagnosticar pelo menos 90% das pessoas com infecção ativa e tratar 80% de todas as que tenham indicação de tratamento no período.

O Brasil possui um papel estratégico nesse caminho mundial para a eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública. A população brasileira tem acesso, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), às tecnologias mais modernas e eficazes para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das hepatites B e C disponíveis no mundo, e de forma gratuita. A vacinação é um exemplo, sobretudo a dose ao nascer da vacina hepatite B – o que não se apresenta como uma realidade nos demais países – e dos tratamentos para hepatite C, cuja proporção de cura é superior a 95% para os casos tratados adequadamente (FALADE-NWULIA *et al.*, 2017). O contexto brasileiro pode servir de exemplo e modelo para a concretização das estratégias de eliminação das hepatites virais no restante do mundo, em virtude do rol de serviços ofertados gratuitamente para essas doenças no país.

Para além desse compromisso internacional, é importante destacar que perseguir as metas de eliminação até 2030 representa nada mais do que o cumprimento dos próprios fundamentos do SUS. Independentemente das metas em si, as ações de assistência e vigilância propostas para eliminar as hepatites virais se resumem, basicamente, a aprimorar as atuais estratégias de promoção à saúde, prevenção de doença, diagnóstico e tratamento, com o objetivo de encontrar todas as pessoas vivendo com essas infecções e tratá-las, bem como de fortalecer seu monitoramento e avaliação. Em última instância, comprometer-se a eliminar as hepatites virais como problema de saúde pública é promover a universalidade, a equidade e a integralidade do cuidado da população.

A vigilância epidemiológica representa um dos eixos principais e estratégicos para alcançar o estágio da eliminação das hepatites virais, pois, para desenhar um plano de eliminação, é fundamental que todas as etapas da linha de cuidado dessas doenças estejam articuladas e baseadas em dados de vigilância.

Como se pode observar neste Boletim, é possível destacar algumas especificidades da população brasileira em relação às hepatites virais, como a heterogeneidade regional de cenários epidemiológicos. A maior parte dos casos de hepatite B e C está concentrada nas regiões Sul e Sudeste, enquanto a região Norte apresenta 73,1% dos casos de hepatite D (Delta).

Em suma, a eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública no Brasil representa, além de um compromisso internacional, a articulação de ações no território nacional com base em dados epidemiológicos que orientem estrategicamente a linha de cuidado, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Introdução

O Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais é um instrumento anual de vigilância e gestão, elaborado a partir da consolidação de informações acerca das notificações de casos de hepatites A, B, C, D e E, elaborado e disponibilizado pelo Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (Dathi/SVSA/MS). O objetivo do documento é auxiliar na realização de análises do contexto epidemiológico dos territórios e contribuir para as definições de estratégias de resposta às hepatites virais em todo o país. O Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais, instituído pela Portaria GM n.º 263, de 5 de fevereiro de 2002, completou 20 anos em 2022. Desde a implantação dessa política, vários obstáculos foram ultrapassados, especialmente acerca das tecnologias para diagnóstico e tratamento, além do fortalecimento da rede de assistência, possibilitando maior qualidade de vida às pessoas com hepatites virais.

Desde 2020, com o início da pandemia de covid-19, têm-se observado quedas consideráveis em relação ao número de casos diagnosticados, principalmente em relação às hepatites B e C. Restando apenas sete anos para o cumprimento da meta de eliminação, diversas barreiras precisam ser transpostas, demandando a revisão das estratégias para a amplificação do rastreamento, do diagnóstico e da notificação da população.

As hepatites virais são doenças de notificação compulsória regular (em até sete dias), fazendo parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e

Eventos de Saúde Pública (Portaria GM/MS n.º 3.418, de 31 de agosto de 2022). Assim, na ocorrência de casos confirmados, estes devem ser reportados às autoridades de saúde, por meio de preenchimento da ficha de notificação e investigação de hepatites virais, e registrados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan). Neste Boletim, estão contidas informações atualizadas até 2022 sobre os casos de hepatites virais no Brasil, detalhadas pelo ano de diagnóstico da doença segundo variáveis selecionadas, por Unidade da Federação e regiões do país. Para as informações referentes aos óbitos, as atualizações compreendem dados até 2021, considerando a disponibilidade de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Desde 2021, o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais utiliza como referência o ano de diagnóstico para a distribuição dos casos de hepatites na série histórica, em substituição ao ano de notificação. Essa mudança permitiu avaliar de forma mais adequada o momento da detecção desses eventos, evitando o viés decorrente do atraso das notificações. Preferencialmente, a data de coleta da sorologia confirmatória é considerada a data de diagnóstico do caso e, na sua ausência, utiliza-se a data dos primeiros sintomas.

Espera-se que as análises contidas neste Boletim possam contribuir para o planejamento das ações de vigilância, prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento das hepatites virais, impulsionando a redução e a eliminação dessas doenças no Brasil.

Cenário epidemiológico das hepatites virais

Hepatite A

Hepatite B

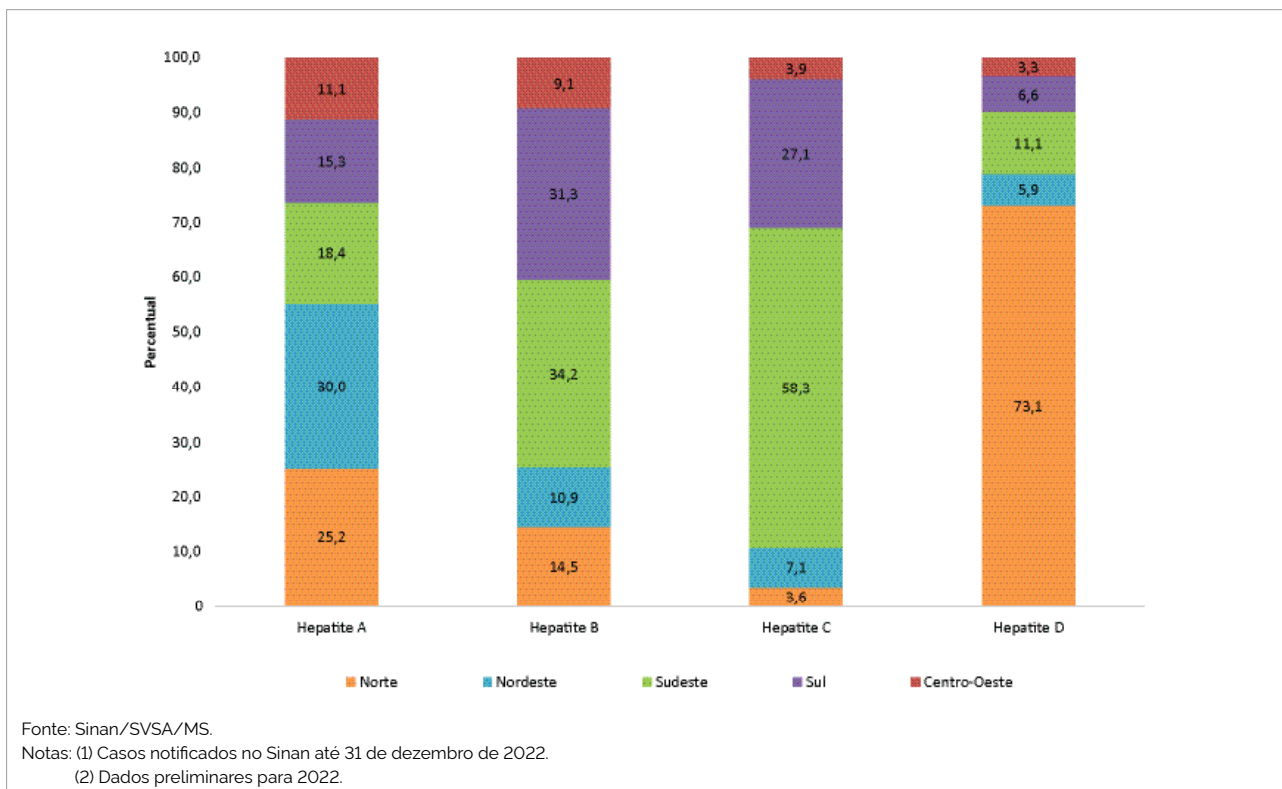
Hepatite C

Hepatite D

No período de 2000 a 2022, foram diagnosticados, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 750.651 casos confirmados de hepatites virais no Brasil. Destes, 169.094 (22,5%) são referentes aos casos de hepatite A, 276.646 (36,9%) aos de hepatite B, 298.738 (39,8%) aos de hepatite C, 4.393 (0,6%) aos de hepatite D e 1.780 (0,2%) aos de hepatite E (Tabela 1). Entre 2000 e 2021, ocorreram 85.486 óbitos por hepatites virais (Tabela 2).

A distribuição proporcional dos casos variou entre as cinco regiões brasileiras. A região Nordeste concentra a maior proporção das infecções pelo vírus A (30,0%). Na região Sudeste, verificam-se as maiores proporções dos vírus B e C, com 34,2% e 58,3%, respectivamente. Por sua vez, a região Norte acumula 73,1% do total de casos de hepatite D (ou Delta), conforme a Tabela 1 e a Figura 1. A taxa de incidência de hepatite A no Brasil apresentou pouca variação no período de 2011 a 2014. Desde 2015,

FIGURA 1 Percentual de casos de hepatites virais diagnosticados segundo as regiões. Brasil, 2000 a 2022^(1,2)

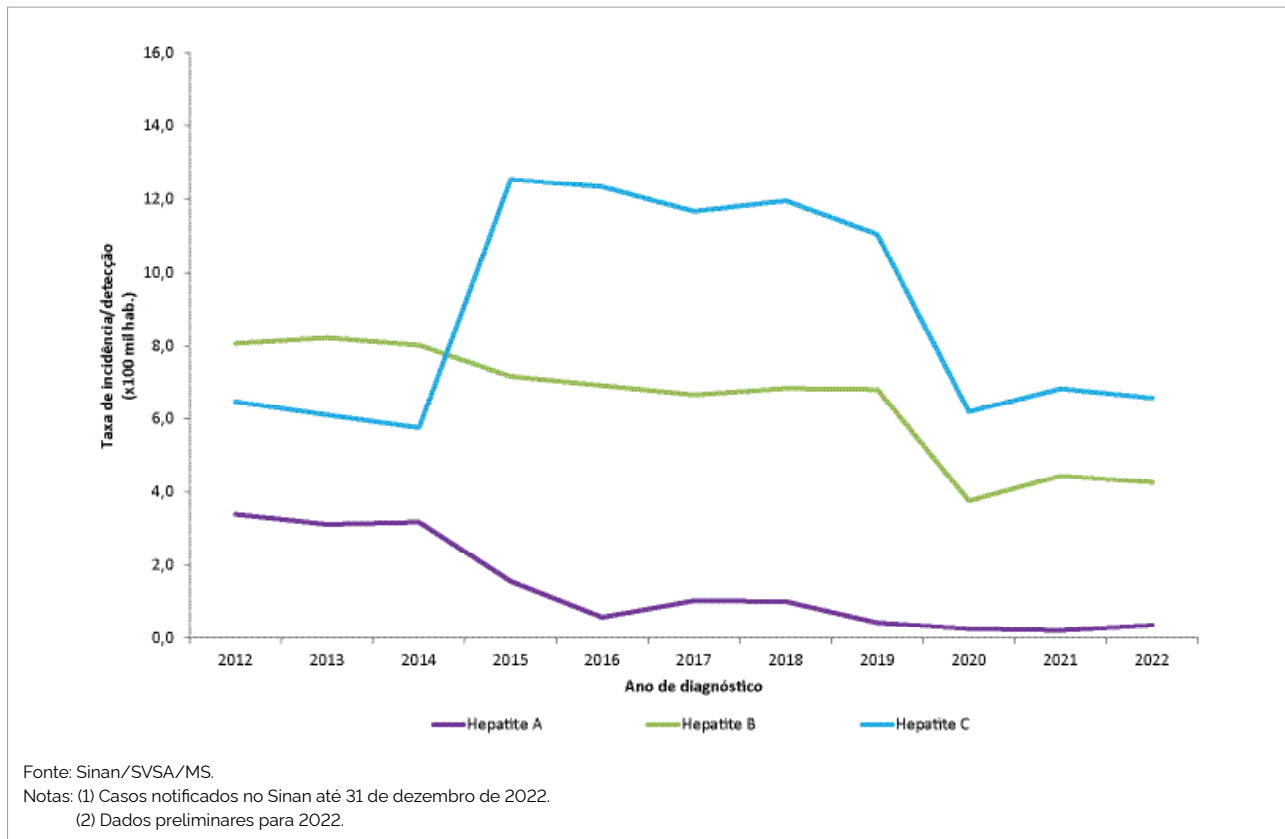


porém, vem mostrando queda expressiva, com redução de 75,0% quando comparados os anos de 2015 e 2022, quando passou de 1,6 para 0,4/100 mil habitantes, respectivamente. A queda no número de casos de hepatite A foi observada em todas as regiões, com variação de 28,6% a 97,7%, nas regiões Sudeste e Norte, respectivamente (Tabela 3; Figura 2).

Há uma discreta tendência de queda anual nas taxas de hepatite B até 2019; esse declínio se acentuou nos últimos anos e atingiu 4,3/100 mil habitantes em 2022

(Tabela 12; Figura 2). Quanto à hepatite C, em 2015, houve a mudança de definição de caso para fins de vigilância epidemiológica; por conseguinte, as taxas de detecção de hepatite C sofreram um impacto, passando de 5,8/100 mil habitantes em 2014 para 12,5/100 mil habitantes em 2015. A partir de 2016, a taxa de detecção de hepatite C apresentou discreta queda até 2019 e, em 2022, chegou a 6,6/100 mil habitantes (Tabela 27; Figura 2).

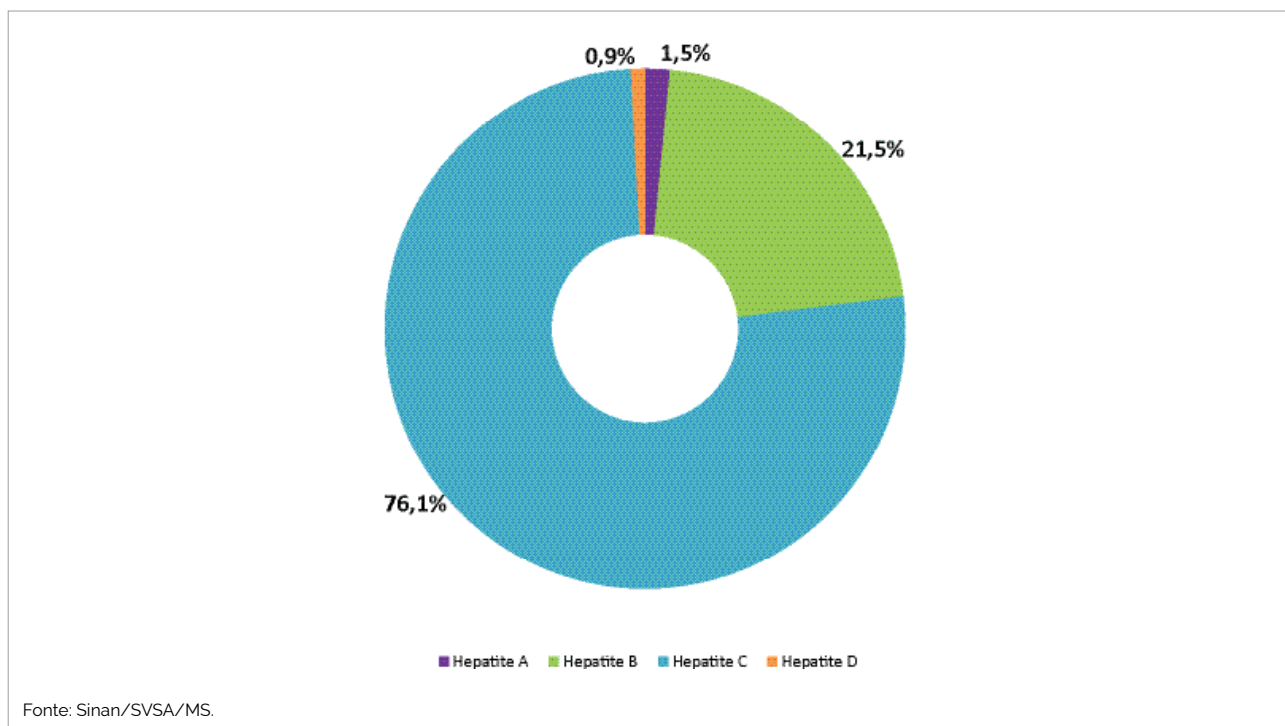
FIGURA 2 Taxa de incidência/detecção de hepatites virais (por 100.000 habitantes) segundo agente etiológico e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(1,2)



No período de 2000 a 2021, foram identificados, no Brasil, pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), 85.486 óbitos por causas básicas e associadas às

hepatites virais dos tipos A, B, C e D. Desses óbitos, 1,5% foram associados à hepatite viral A; 21,5% à hepatite B; 76,1% à hepatite C e 0,9% à hepatite D (Tabela 2; Figura 3).

FIGURA 3 Distribuição percentual dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2021

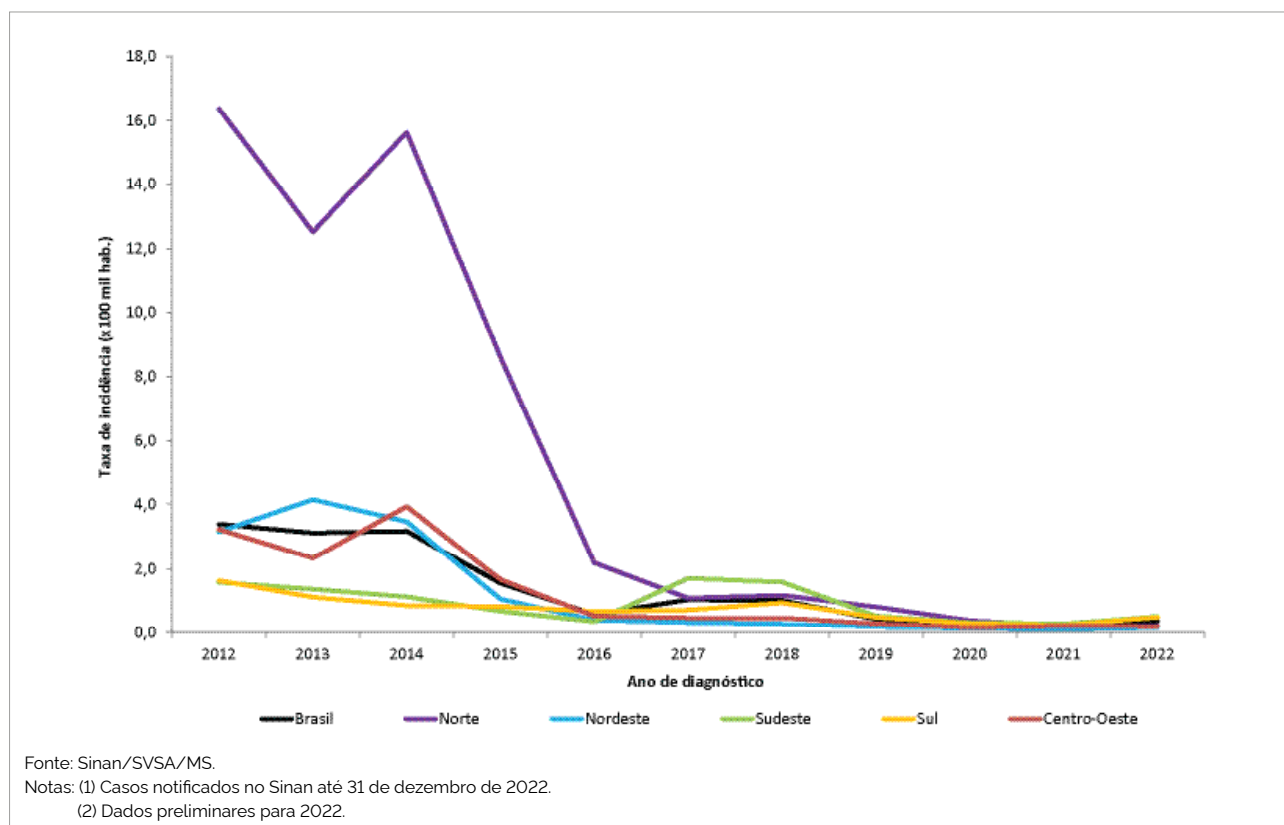


Hepatite A

As regiões Nordeste e Norte reúnem 55,2% de todos os casos confirmados de hepatite A, no período de 2000 a 2022. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste abrangem 18,4%, 15,3% e 11,1% dos casos do país, respectivamente. Entre as Unidades da Federação (UF), os estados do Amazonas e do Paraná são os que mais concentram casos de hepatite A, com 8,4% e 7,3% de todos os casos do país, respectivamente, enquanto Sergipe apresenta o menor número de casos diagnosticados, totalizando 0,9% (Tabela 3).

Após forte queda até 2016, a taxa de incidência de hepatite A no Brasil manteve-se estável. Estratificando-se as taxas por região, nota-se uma tendência de diminuição similar no país, com destaque para a região Norte, que mostrou taxas muito elevadas até 2015, e para a região Sudeste, que apresentou uma elevação nas taxas em 2017 e 2018. Em 2022, as taxas observadas não ultrapassaram 0,6 caso por 100 mil habitantes, exceto no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, que apresentaram taxas de 0,9 e 0,8 por 100 mil habitantes, respectivamente, aproximadamente o dobro da taxa nacional (Tabela 3; Figura 4).

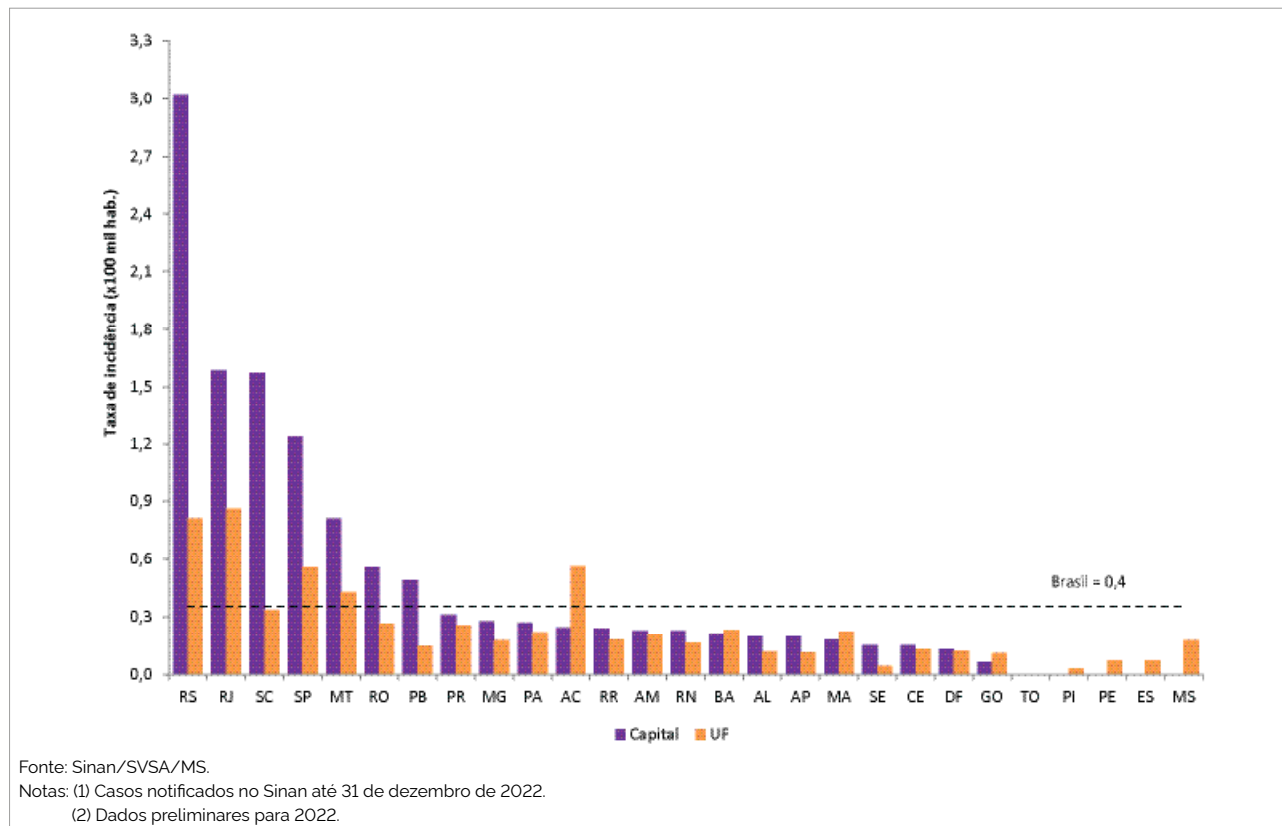
FIGURA 4 Taxa de incidência de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(1,2)



Quando ranqueadas as taxas de incidência de hepatite A das capitais brasileiras, observa-se que sete cidades apresentaram taxa superior à nacional (de 0,4 caso por 100 mil habitantes): Porto Alegre-RS (3,0), Rio de Janeiro-RJ e Florianópolis-SC (1,6), São Paulo-SP (1,2), Cuiabá-MT (0,8), Porto Velho-RO (0,6) e João Pessoa-PB (0,5). Em cinco capitais – Rio Branco-AC, Boa Vista-RR, Macapá-AP, Aracaju-SE e Goiânia-GO – foi diagnosticado apenas um caso em 2022. Em cinco capitais, não foi diagnosticado nenhum caso em 2022: Teresina-PI, Recife-PE, Vitória-ES e Campo Grande-MS (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

Em 2021, a incidência de hepatite A em nove das UF brasileiras foi menor do que a da respectiva capital, a saber: Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Amapá, Paraná, Bahia, Maranhão, Minas Gerais e Rio Grande do Norte. Além disso, destaca-se que Florianópolis apresentou uma taxa de incidência de 0,6 caso por 100 mil habitantes, duas vezes superior à do estado de Santa Catarina (0,3 caso por 100 mil habitantes). Por outro lado, a capital Boa Vista tem taxa de incidência de 1,0 caso por 100 mil habitantes, mais próxima à do estado de Roraima, de 0,9 caso por 100 mil habitantes (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

FIGURA 5 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022^(1,2)



No período de 2012 a 2022, a proporção de casos de hepatite A no sexo masculino foi de 53,8%, e no sexo feminino, de 46,2%. Em 2022, dos casos diagnosticados, a proporção entre indivíduos do sexo masculino foi de 64,0%, e de 36,0% entre indivíduos do sexo feminino (Tabela 5). Ao longo do período, a razão de sexos apresentou pouca variação, e em 2022 foi de 1,8 (18 homens para cada dez mulheres), conforme a Tabela 5 e a Figura 6.

Dos casos acumulados de hepatite A no período de 2000 a 2022, aqueles ocorridos em menores de 10 anos correspondem a 52,4%. Observa-se, na comparação de 2014 com 2022, uma redução de 96,6% e 99,2% na taxa de incidência de hepatite A em crianças menores de 5 anos e entre aquelas na faixa etária de 5 a 9 anos de idade, respectivamente (Tabela 6; Figura 7).

FIGURA 6 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(1,2)

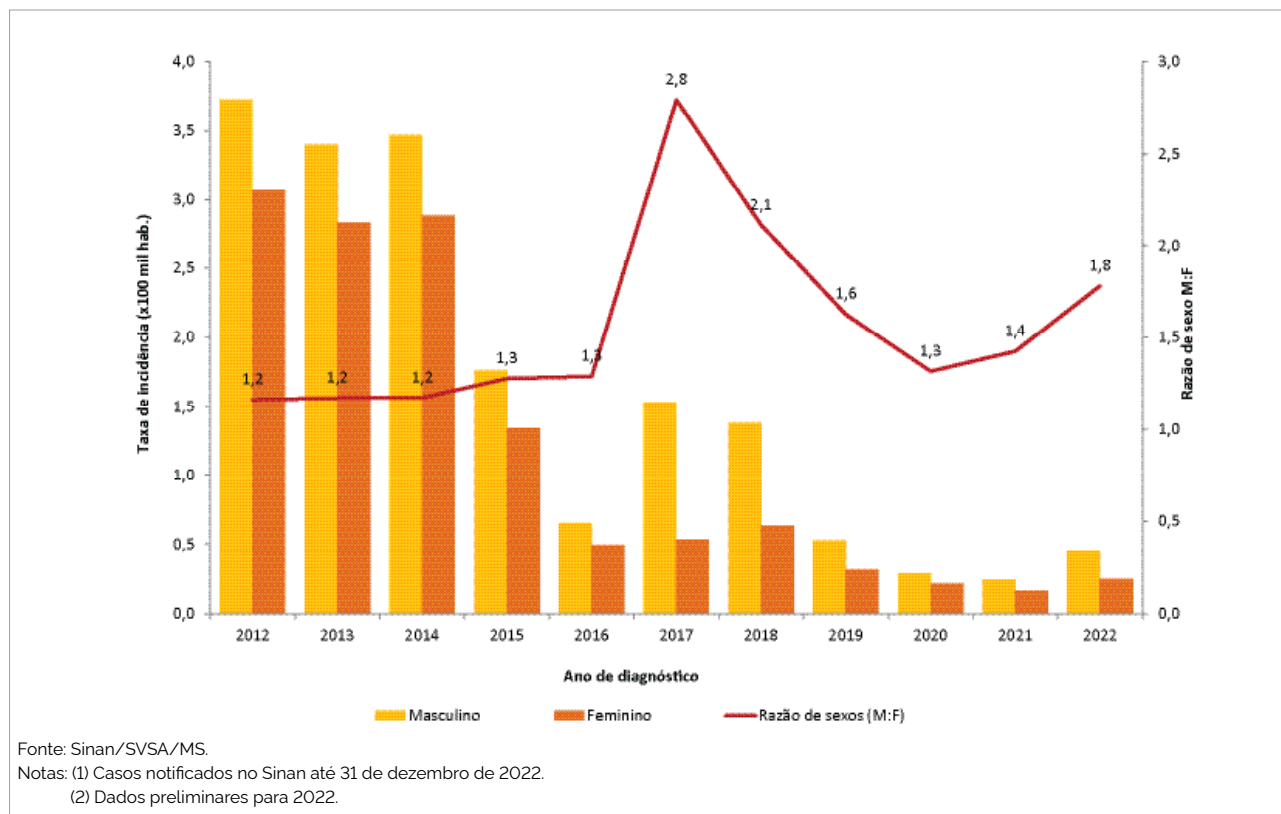
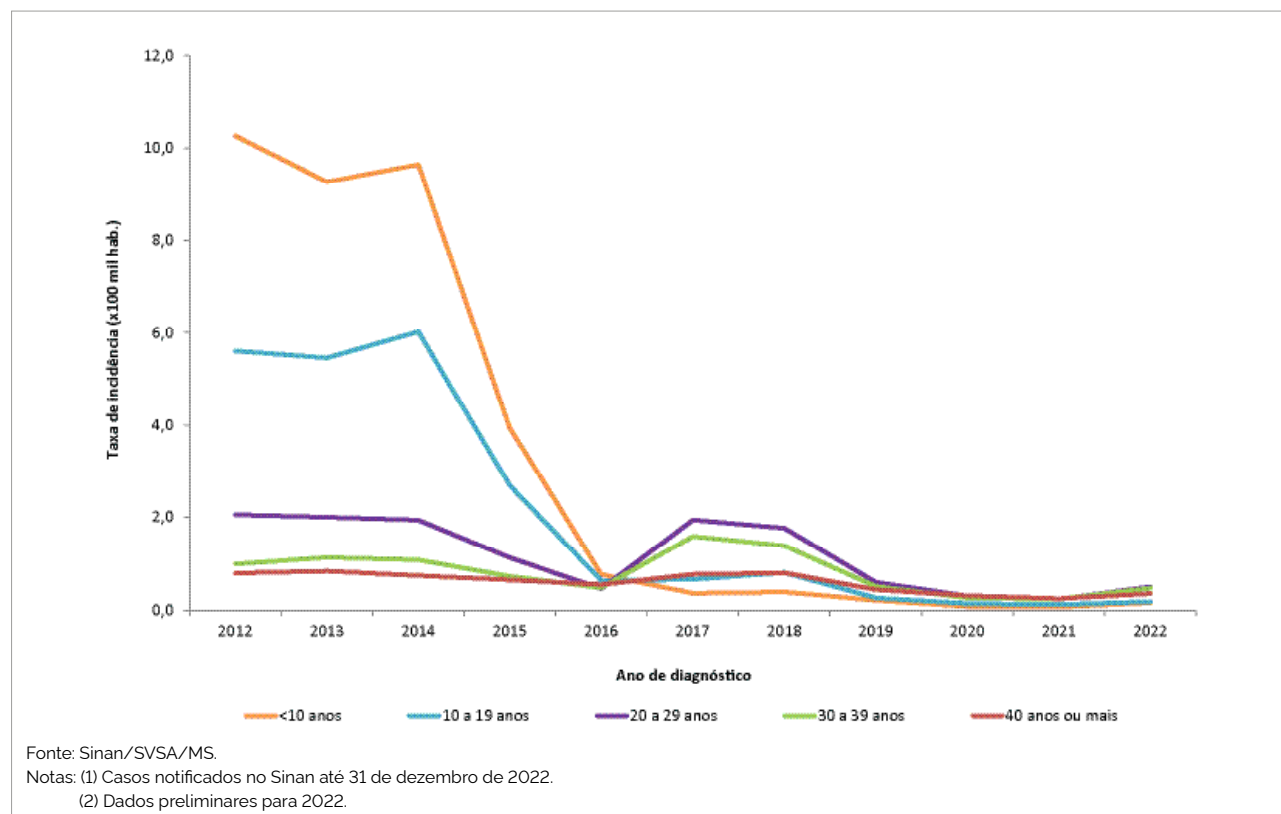


FIGURA 7 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022



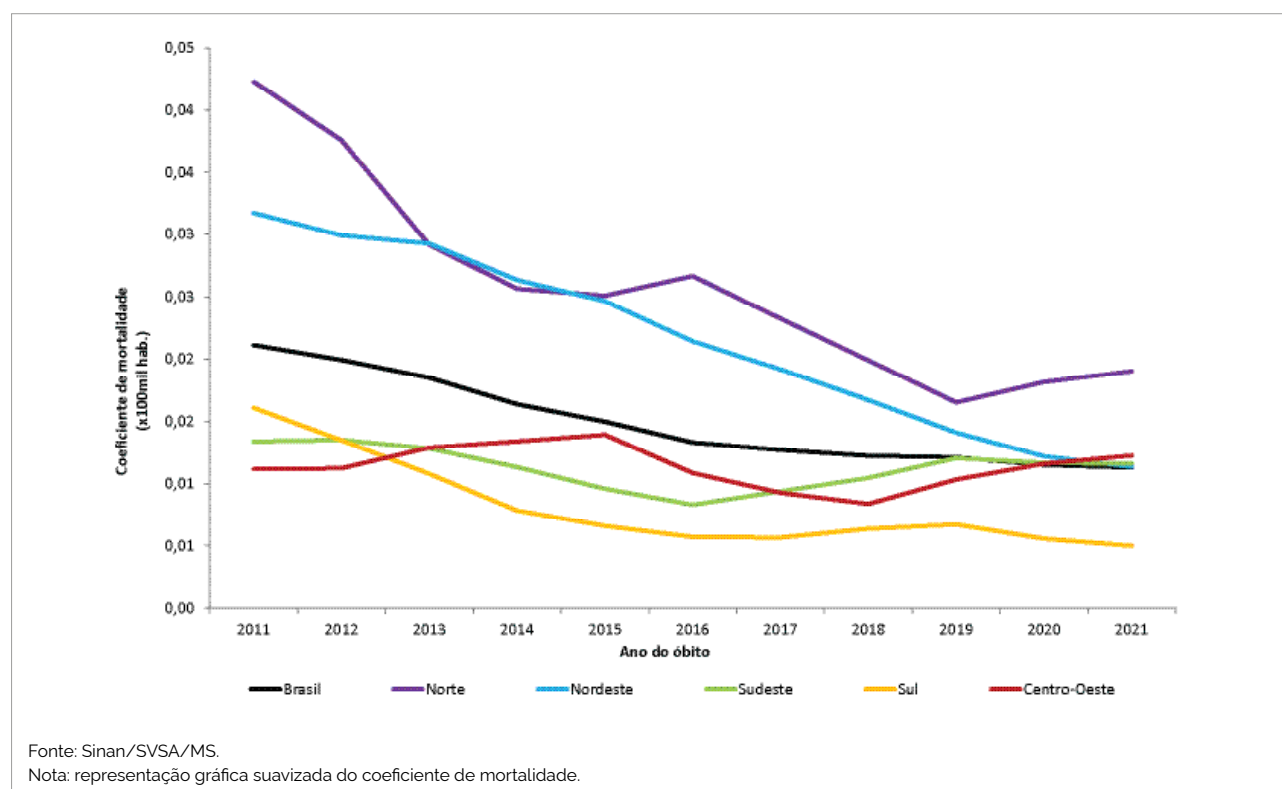
No período de 2016 a 2022, a proporção de informação “ignorada” relativa à raça/cor de casos de hepatite A voltou a crescer, passando de 7,6% em 2015 para 18,3% em 2022. Considerando-se os indivíduos com a informação de raça/cor conhecida no ano de 2022, aqueles autodeclarados como brancos correspondem a 44,7% e os pardos ou pretos concentram 36,4% dos casos (sendo 31,0% entre pardos e 5,4% entre pretos), seguidos dos amarelos (0,5%) e indígenas (0,1%), conforme mostra a Tabela 7.

Entre os anos de 2000 e 2021, foram identificados 1.318 óbitos associados à hepatite A, sendo 69,7% (919) como

causa básica e 30,3% (399) como causa associada. Na distribuição entre as regiões, observou-se que a maior proporção dos óbitos por hepatite A como causa básica ocorreu na região Nordeste (33,0%), seguida da região Sudeste (30,9%), conforme mostra a Tabela 2.

O coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica mostra tendência de queda em todas as regiões brasileiras nos últimos dez anos. Até 2017, as regiões Norte e Nordeste apresentaram coeficiente de mortalidade superior ao do país. Em 2022, o coeficiente da região Norte ficou acima do nacional (Tabela 8; Figura 8).

FIGURA 8 Coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021



No período de 2000 a 2021, do total de óbitos por causa básica hepatite A, 508 (55,1%) ocorreram no sexo masculino e 414 (44,9%) no sexo feminino (Tabela 8).

Em 2021, a faixa etária com maior frequência de óbitos que tiveram como causa básica a hepatite A foi a dos

indivíduos com 60 anos ou mais. Em quase todos os anos, o coeficiente de mortalidade nessa faixa foi o mais elevado, ficando em segundo lugar somente em 2016, ou seja, abaixo do grupo etário de 50 a 59 anos (Tabela 8).

Hepatite B

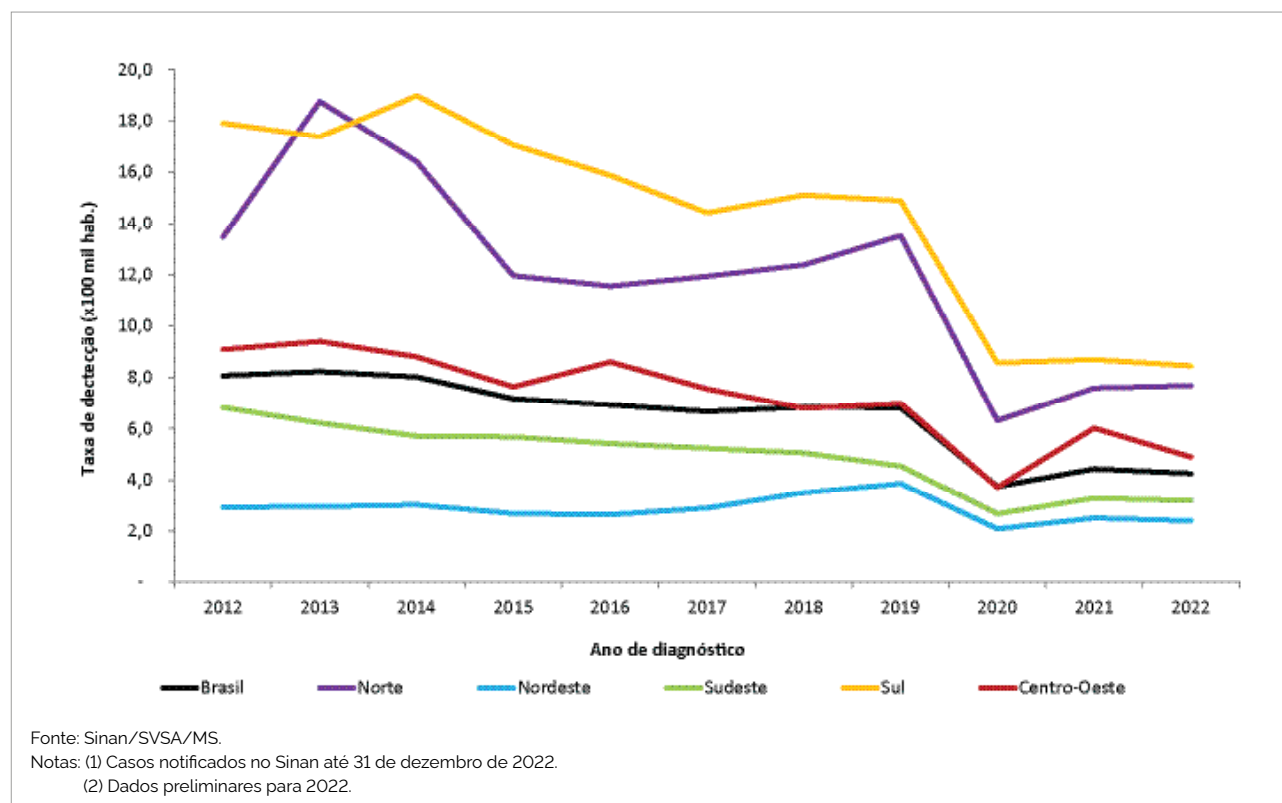
No período de 2000 a 2022, foram diagnosticados 276.646 casos confirmados de hepatite B no Brasil; desses, a maioria está concentrada na região Sudeste (34,2%), seguida das regiões Sul (31,3%), Norte (14,5%), Nordeste (10,9%) e Centro-Oeste (9,1%), segundo a Tabela 9.

Entre 2012 e 2019, as taxas de detecção de hepatite B no Brasil apresentaram redução de 16,0%, passando de 8,1 para 6,7 casos a cada 100 mil habitantes, respectivamente.

Em 2022, a taxa de detecção foi de 4,3 casos a cada 100 mil habitantes (Tabela 9).

Ao longo da série histórica, verifica-se que as taxas de detecção das regiões Norte, Sul e Centro-Oeste foram superiores à taxa nacional (à exceção de 2018, quando a região Centro-Oeste apresentou valor igual à nacional), enquanto as menores taxas foram observadas nas regiões Nordeste e Sudeste (Tabela 9; Figura 9).

FIGURA 9 Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(1,2)

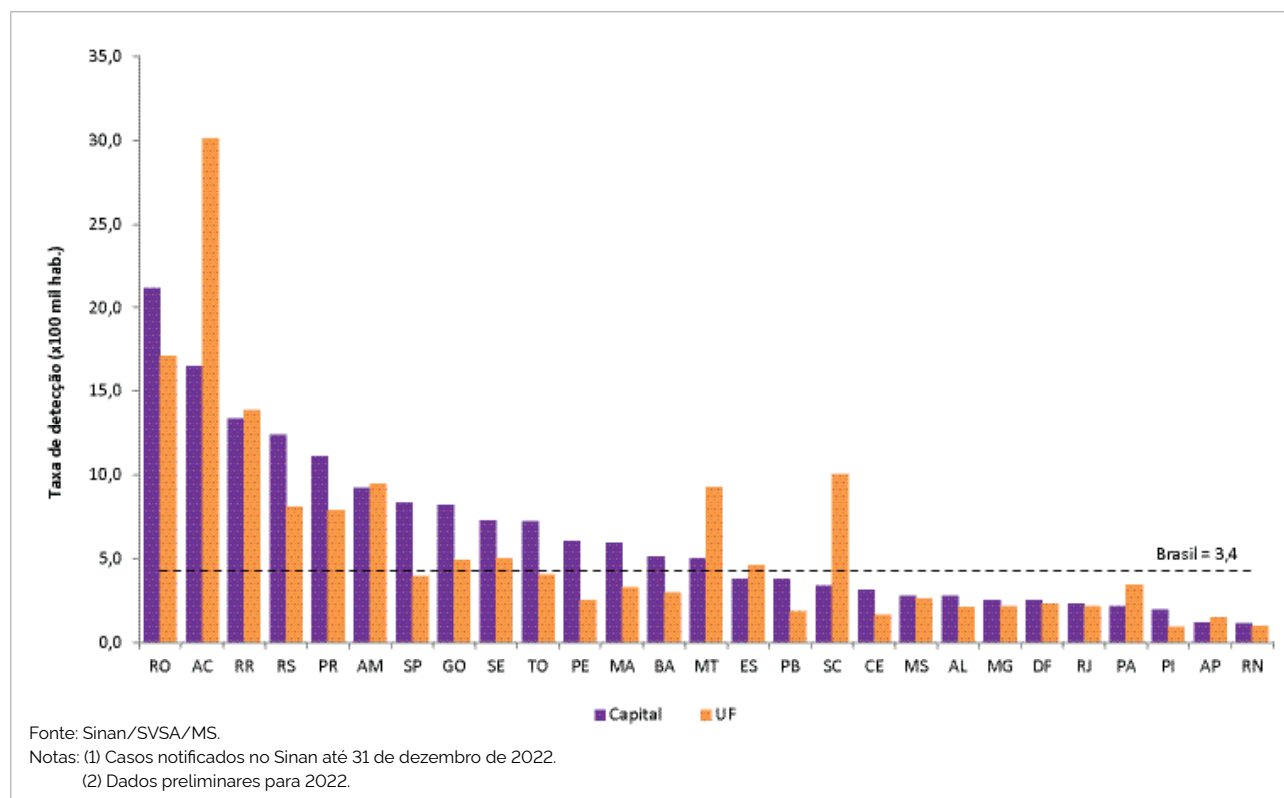


A Tabela 10 e a Figura 10 apresentam o ranking da taxa de detecção de hepatite B segundo as capitais, organizadas da maior para a menor taxa no ano de 2022. Dentre as capitais, 14 delas apresentaram taxa de detecção superior à do país (de 4,3 casos por 100 mil habitantes) em 2022, apesar da diminuição nos casos de hepatite B na maior parte das capitais em comparação com 2019, ano pré-pandemia de covid-19. Destacam-se Porto Velho, com 21,1 casos por 100 mil habitantes; Rio Branco, com 16,4 por 100 mil habitantes; e Boa Vista, com 13,3 casos por 100 mil habitantes, embora esta última tenha

apresentado diminuição da taxa em relação ao ano de 2021. Também se ressalta a capital Goiânia, cuja taxa caiu 46,1%, passando de 15,1 em 2021 para 8,1 por 100 mil habitantes em 2022.

Em oito capitais, as taxas de detecção de hepatite B foram inferiores às observadas nas respectivas UF, a saber, da maior para a menor taxa da capital: Rio Branco-AC, Boa Vista-RR, Manaus-AM, Cuiabá-MT, Vitória-ES, Florianópolis-SC, Belém-PA e Macapá-AP (Tabelas 9 e 10; Figura 10).

FIGURA 10 Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022^(1,2)



Do total de casos de hepatite B diagnosticados de 2000 a 2022, 151.774 (54,9%) ocorreram entre homens. Em 2022, a razão de sexos (M:F) foi de 13 homens para cada dez mulheres. As taxas de detecção, tanto em indivíduos do sexo masculino quanto do sexo feminino, vêm apresentando tendência de queda desde 2011 (47,4 e 52,5%, respectivamente) (Tabela 11; Figura 11).

Na série histórica de 2000 a 2022, a distribuição dos casos detectados de hepatite B segundo faixa etária e sexo mostra que quase metade do total de casos acumulados se concentrou entre indivíduos de 30 a 49

anos (46,5% dos casos). Em 2022, o maior percentual de casos diagnosticados ocorreu entre as pessoas de 60 anos ou mais (19,3%). A maior taxa de detecção nesse mesmo ano foi observada em indivíduos de 45 a 49 anos e de 55 a 59 anos – 7,7 e 7,4 casos a cada 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 12; Figura 12).

Quando comparadas as taxas de detecção por faixa etária em um período de dez anos, pode-se observar que a detecção de hepatite B diminuiu entre indivíduos de todos os grupos etários (Tabela 12; Figura 12).

FIGURA 11 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(1,2)

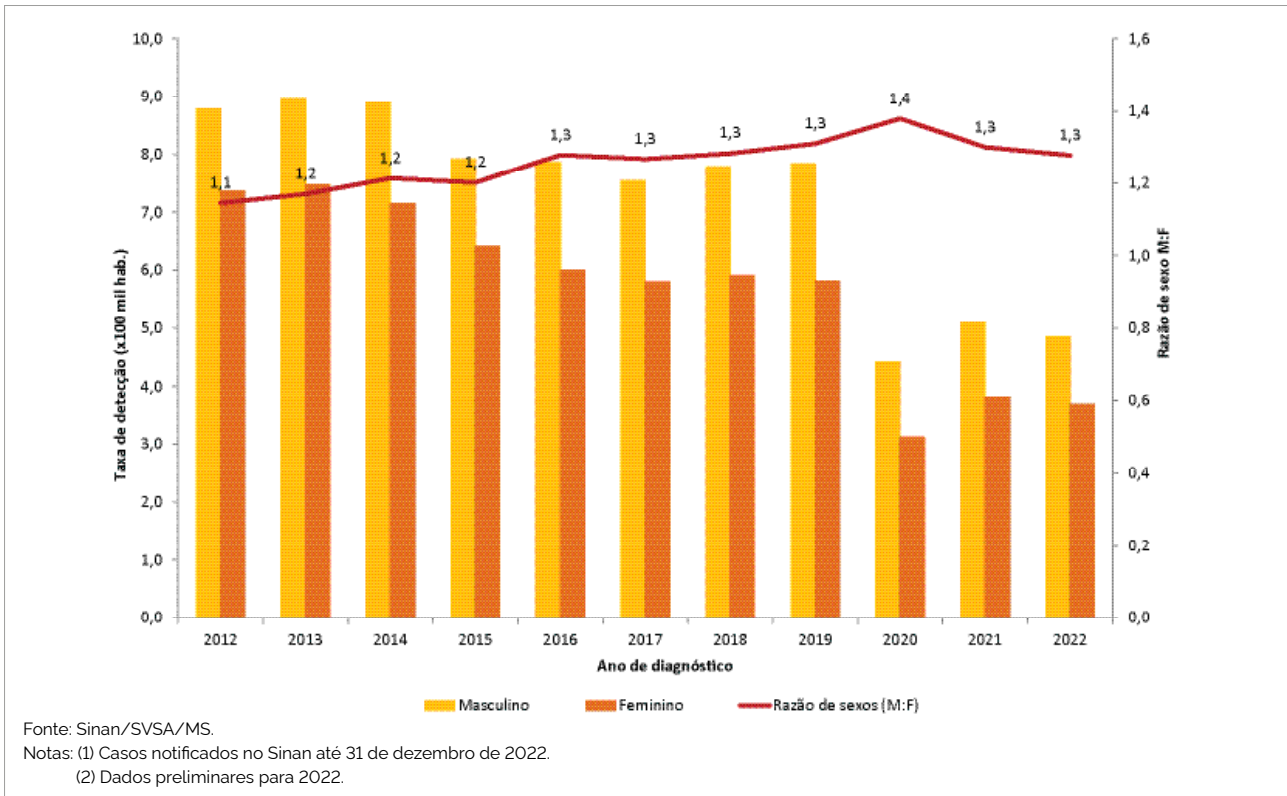
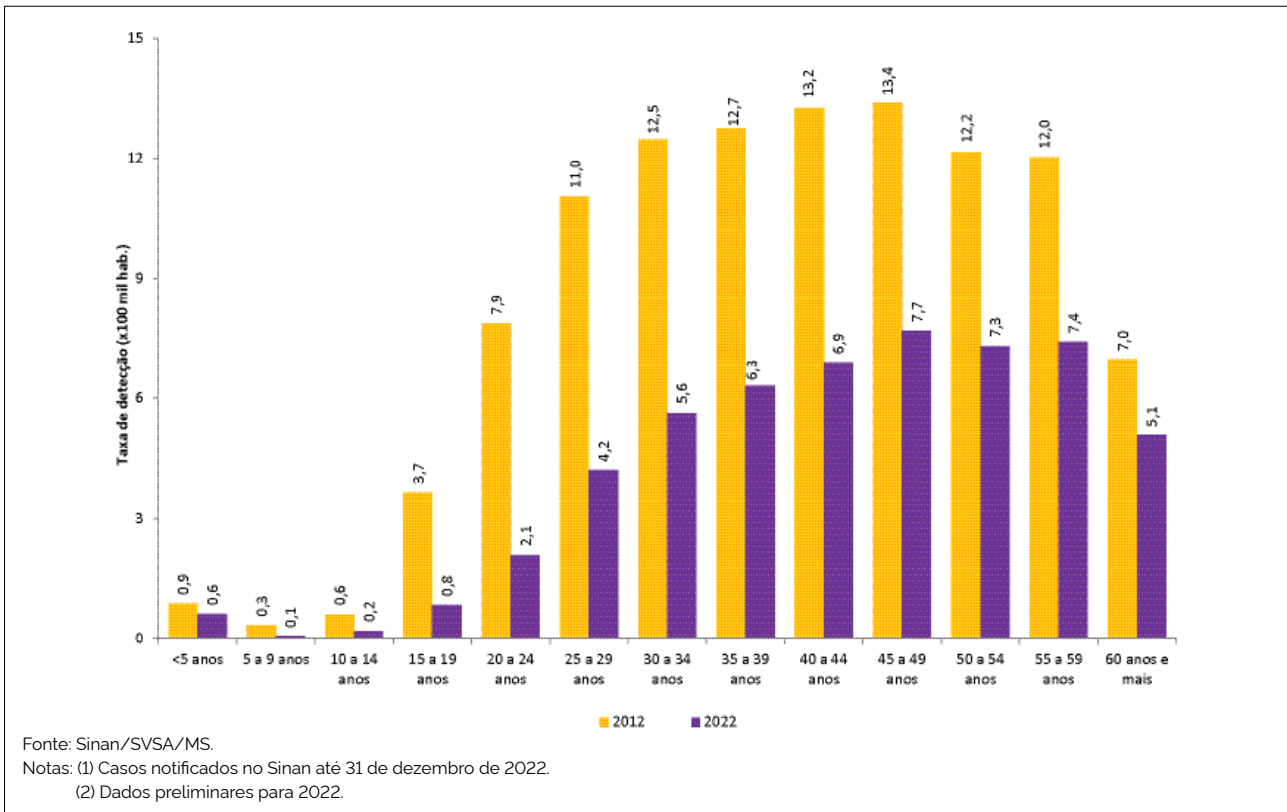


FIGURA 12 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) por faixa etária. Brasil, 2012 e 2022^(1,2)

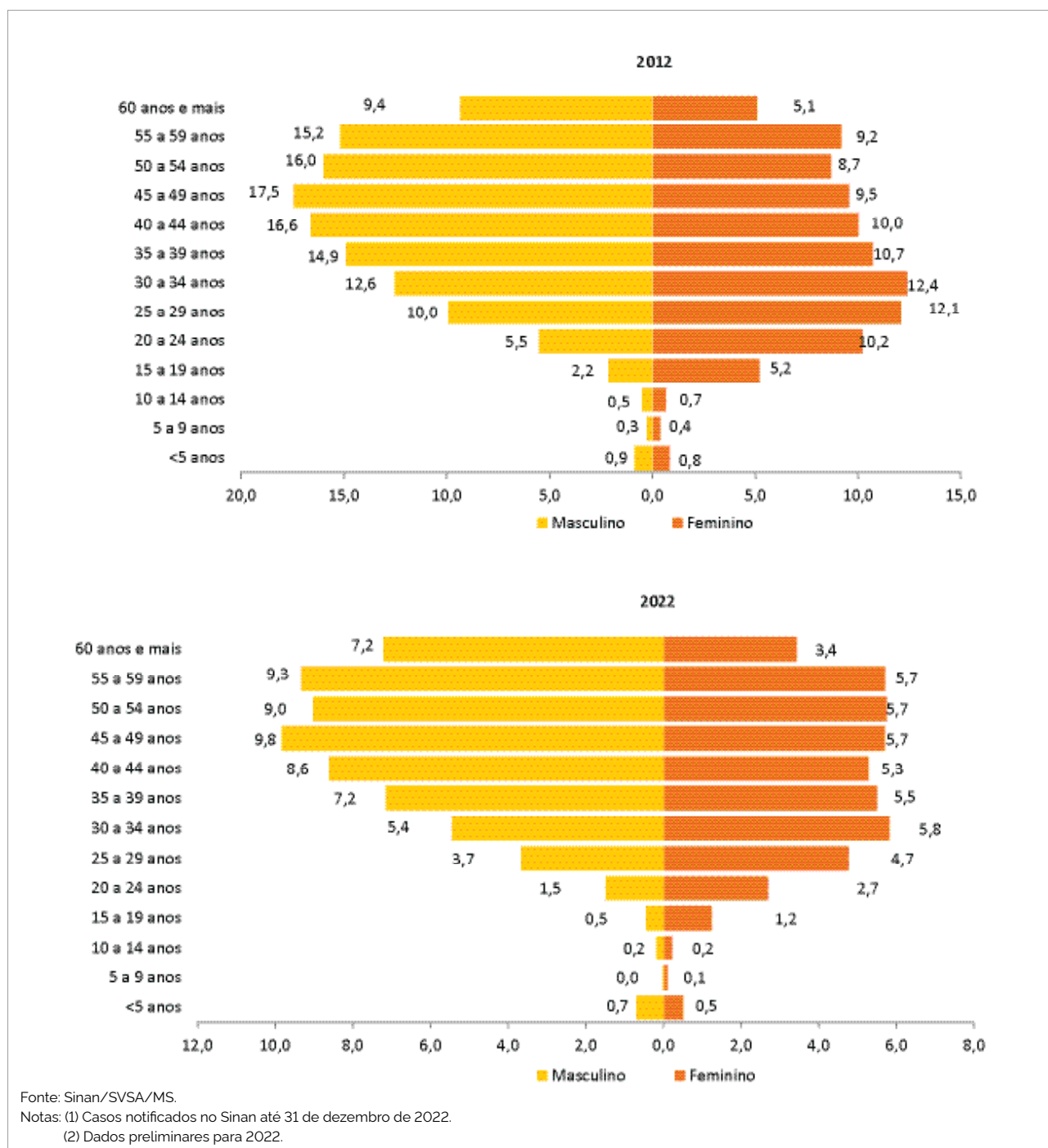


Na estratificação segundo sexo, 59,7% dos casos acumulados (de 2000 a 2022) de hepatite B entre homens ocorreu em indivíduos de 25 a 49 anos de idade. Entre as mulheres, pouco mais da metade dos casos acumulados (51,7%) se observam entre aquelas de 20 a 39 anos (Tabela 12).

Em 2022, os casos do sexo masculino concentraram-se em indivíduos de 40 a 44 anos (13,2%) e 60 anos e mais

(21,3%) e a taxa de detecção mais elevada ocorreu entre indivíduos de 45 a 49 anos (9,8 casos a cada 100 mil habitantes). Entre as mulheres, no mesmo ano, o maior percentual de casos de hepatite B foi observado na faixa de idade de 60 anos e mais (16,7%). A taxa de detecção mais elevada foi encontrada entre as mulheres de 30 a 34 anos, com 5,8 casos a cada 100 mil habitantes (Tabela 12; Figura 13).

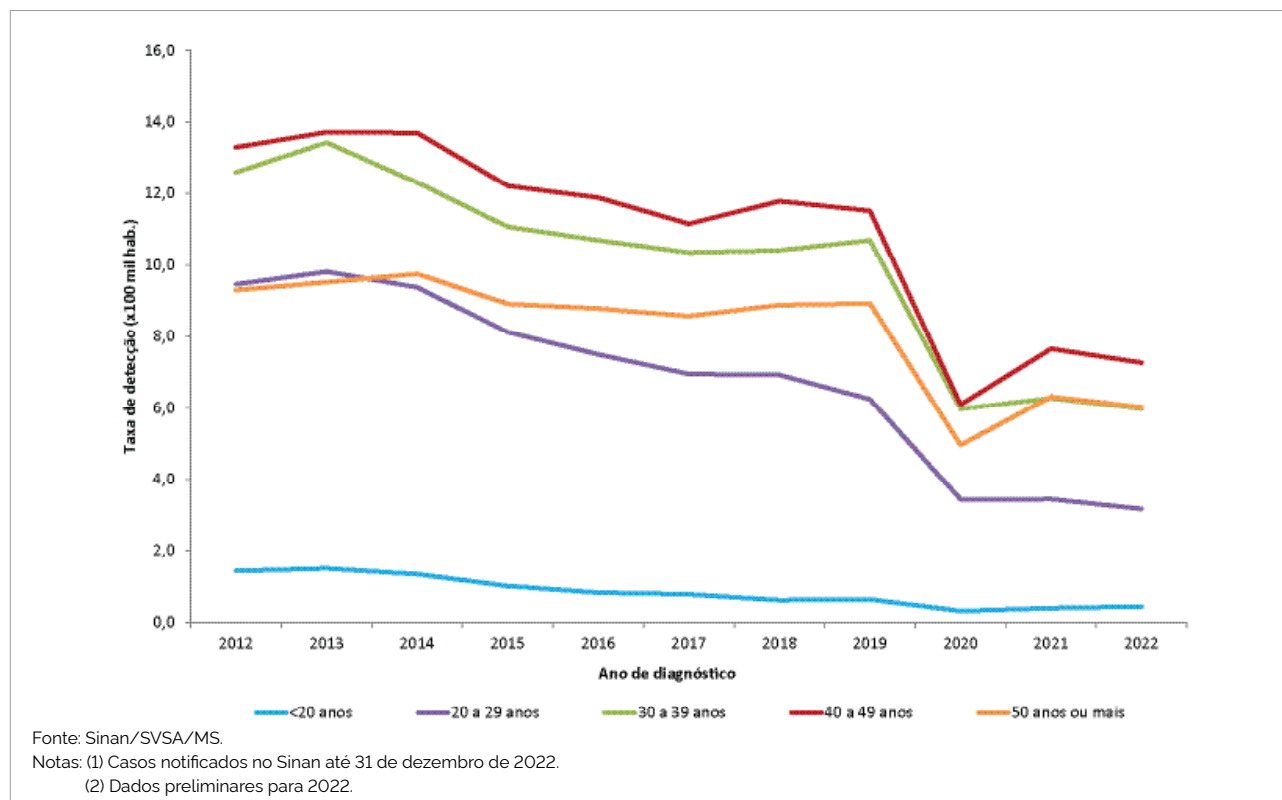
FIGURA 13 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2012 e 2022^(1,2)



A taxa de detecção de hepatite B entre os indivíduos com 40 a 49 anos foi superior em todo o período em relação às demais faixas etárias, com tendência de queda desde 2014, chegando a 7,3 casos a cada 100 mil habitantes em 2022. Entre as pessoas de 30 a 39 anos, a tendência

das taxas de detecção foi de decréscimo a partir de 2013. Em 2022, observou-se que as taxas de detecção na faixa etária de 50 anos ou mais e na faixa de 30 a 39 anos apresentaram o mesmo valor, 6,0 casos por 100 mil habitantes (Figura 14).

FIGURA 14 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(1,2)



O preenchimento da informação sobre a raça/cor dos indivíduos diagnosticados com hepatite B apresentou melhoria considerável no período de 2000 a 2022, com redução na proporção de registros com raça ignorada/não declarada, que passou de 57,8% em 2000 para 8,7% em 2022 (Tabela 13).

A distribuição proporcional dos casos segundo raça/cor, em 2022, mostra que 52,3% dos casos diagnosticados ocorreram entre as pessoas autodeclaradas pardas e pretas (41,7% entre pardas e 10,6% entre pretas), seguidas das brancas (36,3%), amarelas (1,9%) e indígenas (0,8%), conforme mostra a Tabela 13. Comparando-se 2000 com 2022, observa-se que há considerável elevação na proporção de pessoas autodeclaradas pretas e pardas,

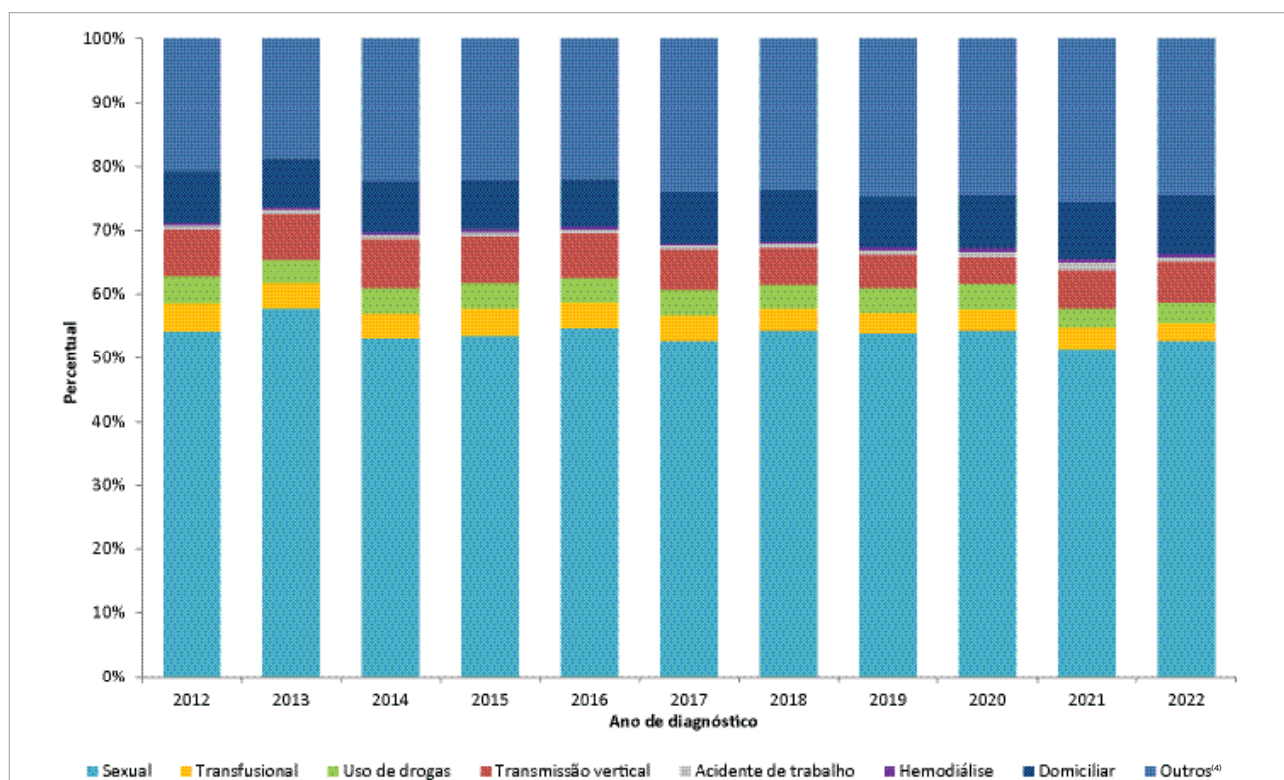
com aumento de 2,5% para 12,1% e de 8,4% para 39,1%, respectivamente (Tabela 13).

A informação sobre a escolaridade dos indivíduos diagnosticados com hepatite B foi registrada como "ignorada" em um percentual de 28,2% dos casos acumulados em toda a série histórica. Observa-se que a maioria dos casos, em ambos os sexos, ocorreu em pessoas que tinham entre a 5ª e a 8ª série incompleta (16,4%), ao contrário dos indivíduos que declararam ensino superior incompleto, os quais apresentaram o menor percentual de casos (1,9%). Em 2022, observa-se que a maior proporção de casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, tendo correspondido a 19,6% dos casos (Tabela 14).

Entre os casos diagnosticados e registrados no Sinan no período de análise, 88,4% tinham a informação sobre a forma clínica da infecção pelo vírus da hepatite B. Nesse período, verificou-se que a principal forma clínica foi a crônica, representando 73,1% do total. Os casos agudos representaram 15,1%, e os fulminantes, 0,2%. A faixa etária que apresentou os maiores percentuais de casos agudos foi a de menores de 14 anos, sendo 30,2% entre crianças menores de 5 anos, 51,7% nas de 5 a 9 anos e 31,4% entre as de 10 a 14 anos (Tabela 15).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de transmissão, observou-se que, em mais da metade dos casos (59,4%) da série histórica, essa informação foi registrada como "ignorada", o que dificulta uma melhor avaliação sobre as prováveis fontes de infecção. A partir dessa limitação, considerando apenas os casos cuja provável fonte ou mecanismo de transmissão era conhecida (112.203 casos), a via sexual foi responsável por 51,7% dessas ocorrências. A distribuição das prováveis fontes não sofreu muitas variações ao longo do tempo (Tabela 16; Figura 15).

FIGURA 15 Percentual de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção⁽¹⁾ e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(2,3)



Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Excluídos os casos ignorados.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

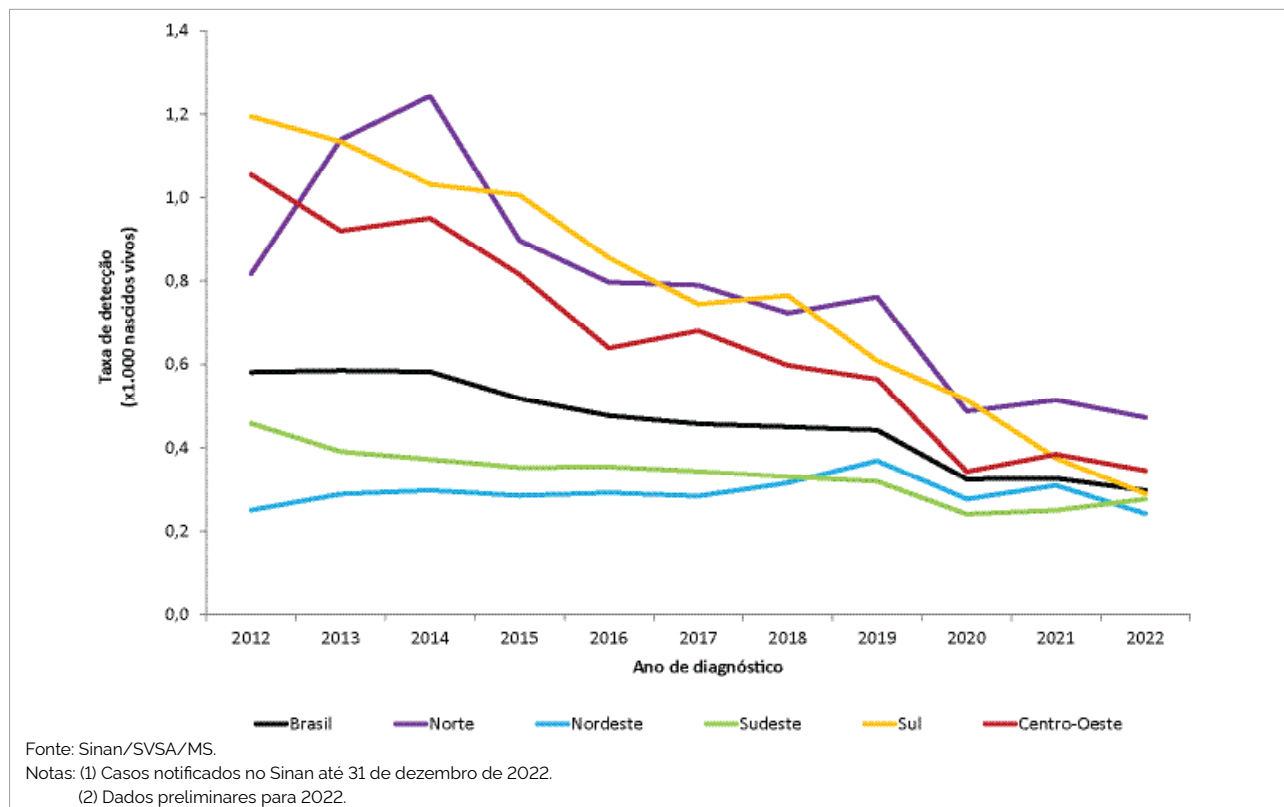
(3) Dados preliminares para 2022.

(4) Tratamento cirúrgico, tratamento dentário, pessoa/pessoa ou outras formas.

Do total de casos de hepatite B diagnosticados no Brasil de 2000 a 2022, 29.231 (10,6%) ocorreram em gestantes. Quanto à distribuição desses casos por regiões, 30,5%

foram observados na região Sul; 27,0% no Sudeste; 16,3% no Norte; 13,2% no Centro-Oeste; e 12,8% no Nordeste do país (Tabela 17; Figura 16).

FIGURA 16 Taxa de detecção de casos de hepatite B diagnosticados em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(1,2)



Em 2022, a distribuição dos casos acumulados de hepatite B detectados no momento da gestação, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, mostra que a maioria dessas pessoas tinham idade entre 20 e 29 anos (49,8%), possuíam entre a 5ª e a 8ª série incompleta (20,8%) e eram autodeclaradas pretas ou pardas (46,7%), conforme a Tabela 18.

A coinfeção com o HIV entre o total de casos diagnosticados de hepatite B foi observada em 4,9% dos casos (no período de 2008 a 2022). A proporção de "ignorados" para essa informação nas notificações foi de 16,5% (Tabela 19). Analisando a proporção de indivíduos coinfectados HBV-HIV segundo as regiões, no Nordeste foi observado o maior percentual entre as cinco regiões, com 8,1% do total de casos. Para as outras regiões, têm-se 7,4% dos casos no Sudeste, 5,1% no Centro-Oeste, 4,0% no Sul e 2,4% na região Norte (Tabela 20).

A hepatite B é a segunda maior causa de óbitos entre as hepatites virais. De 2000 a 2021, foram registrados 18.363 óbitos relacionados à doença; desses, 52,8% tiveram a hepatite B como causa básica, em sua maior parte na região Sudeste (49,5% dos óbitos por causa básica). Em 2021, o maior coeficiente de mortalidade em todo o período foi verificado na região Norte, com 0,3 óbito por 100 mil habitantes (Tabelas 2 e 21; Figura 17). Na comparação por sexos, o número de óbitos por hepatite B entre os homens foi superior ao das mulheres em todo o período. Em 2021, a razão de sexos foi de 26 óbitos entre homens para cada dez óbitos entre mulheres. O coeficiente de mortalidade nesse mesmo ano por hepatite B entre os homens foi de 0,3 óbito a cada 100 mil habitantes e, entre as mulheres, em torno de 0,1 óbito a cada 100 mil habitantes, no período de 2000 a 2021 (Tabela 22; Figura 18).

FIGURA 17 Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021

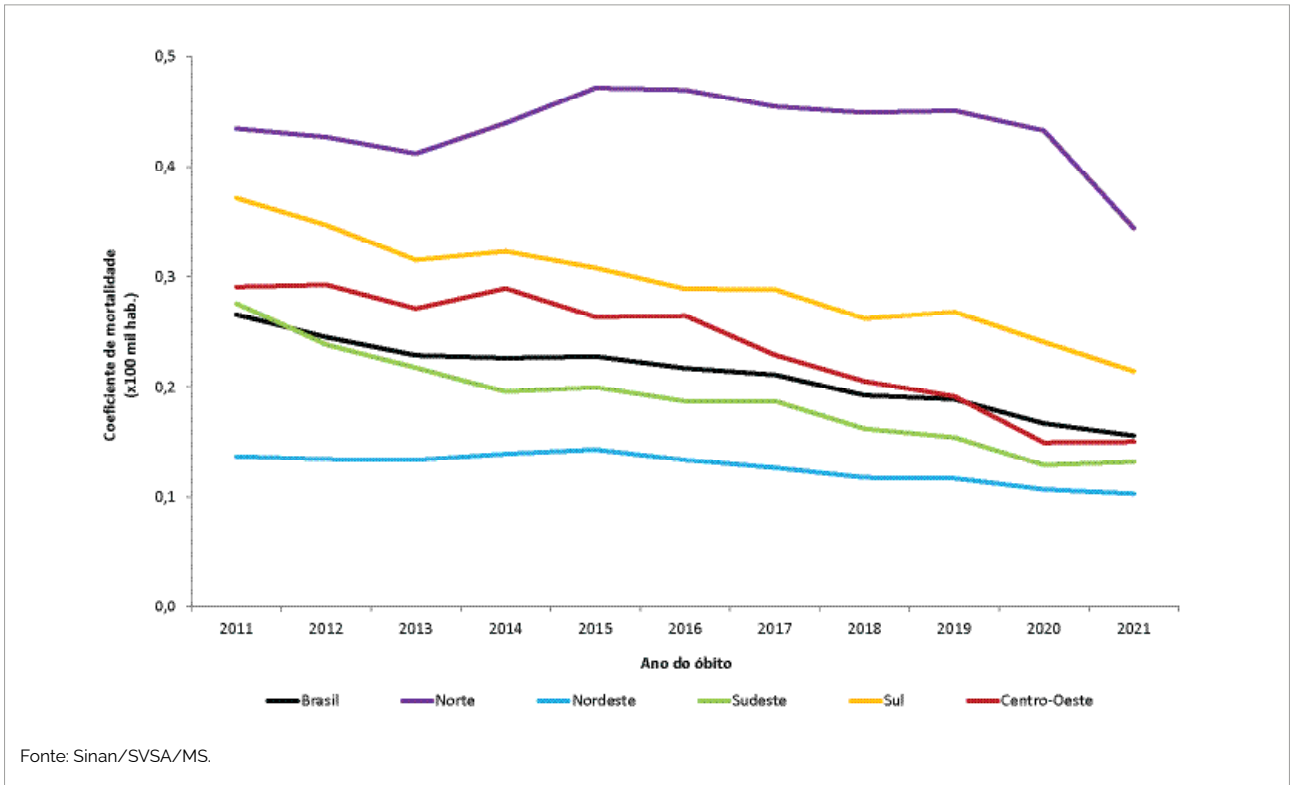
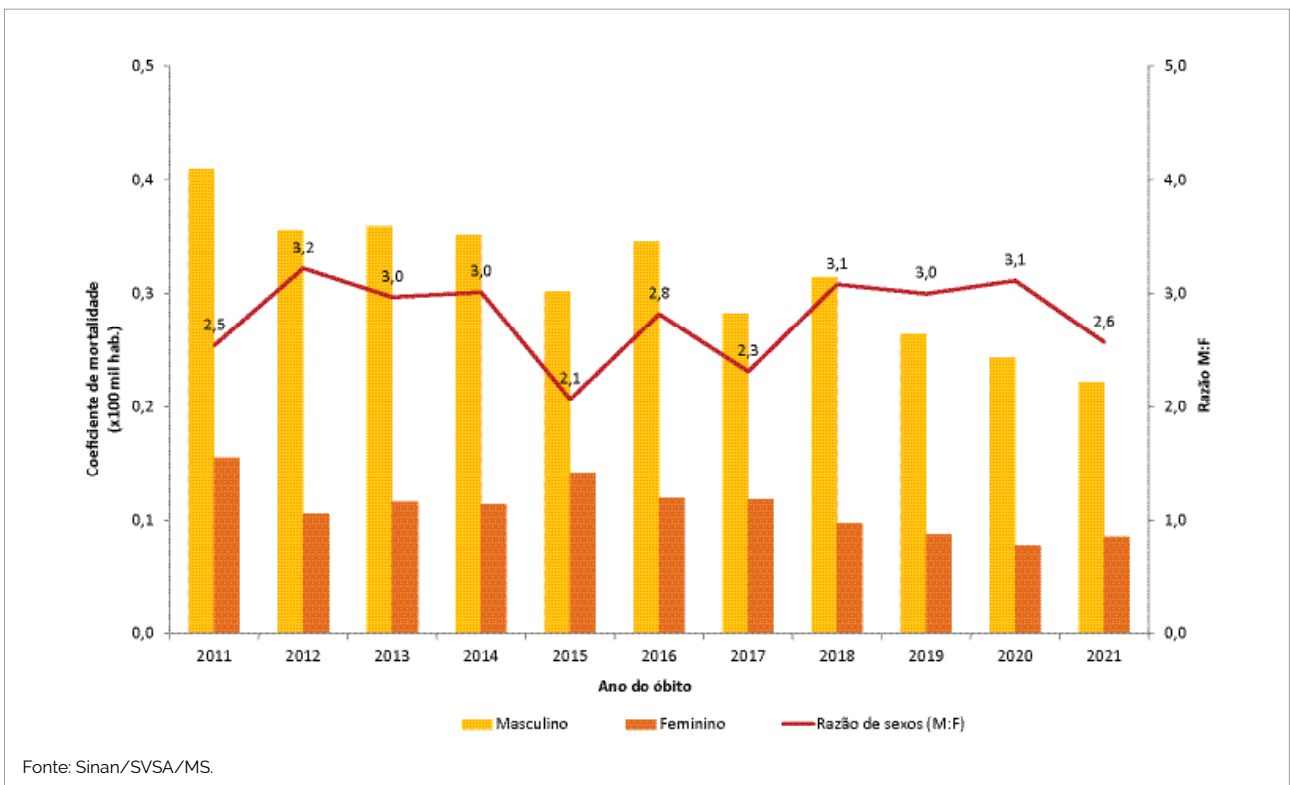


FIGURA 18 Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021



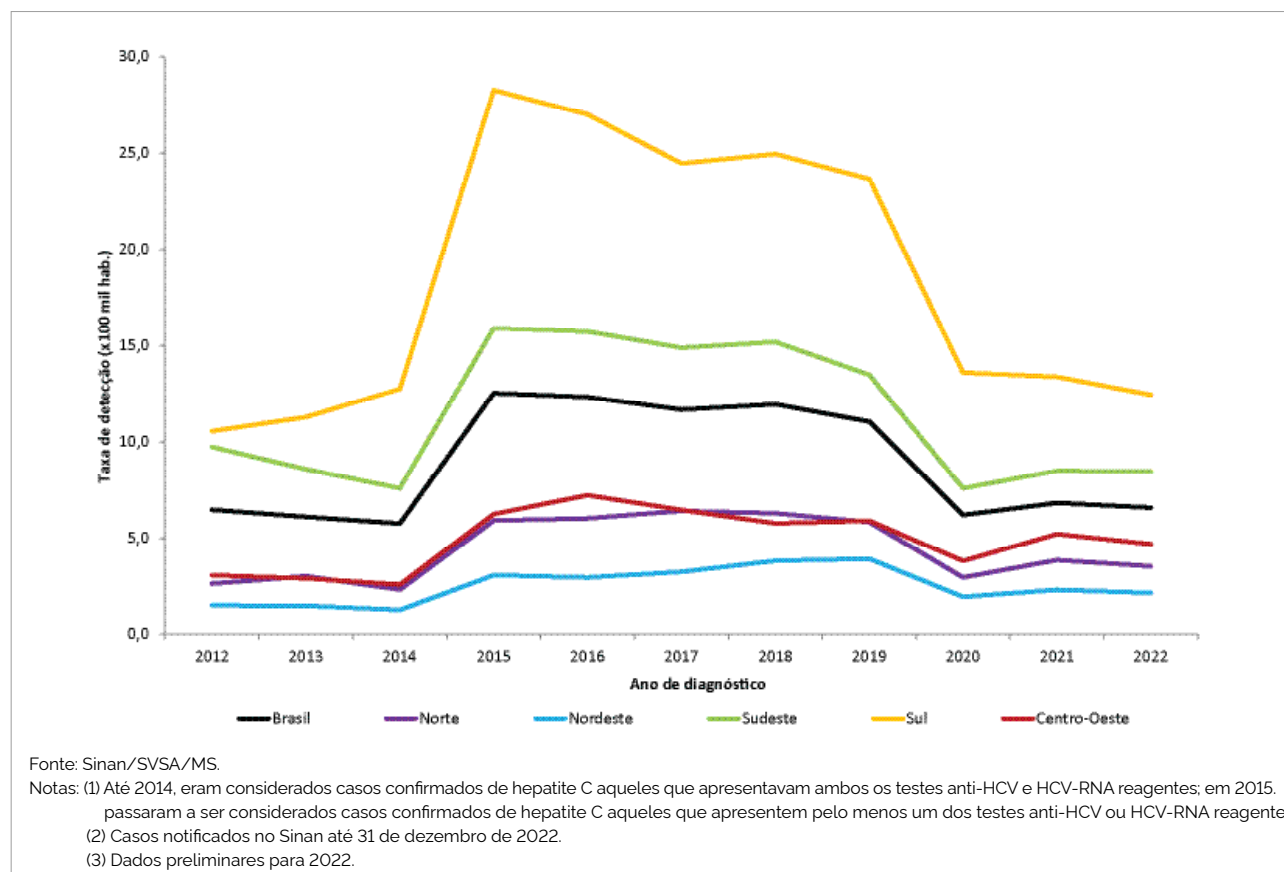
Hepatite C

De 2000 a 2022, foram diagnosticados no Brasil 298.738 casos confirmados de hepatite C, sendo 58,3% no Sudeste, 27,1% no Sul, 7,1% no Nordeste, 3,8% no Centro-Oeste e 3,1% no Norte. A partir de 2015, qualquer caso com um dos marcadores anti-HCV ou HCV-RNA reagentes passou a ser diagnosticado e, dessa forma, a definição de caso confirmado se tornou mais sensível. Consequentemente, as taxas de detecção dos casos confirmados de hepatite C para o país e regiões apresentaram uma elevação a partir desse ano, chegando a 11,1 casos por 100 mil habitantes em 2019 e declinando nos anos subsequentes. Considerando o intervalo de 2011 a 2022, observa-se que, durante todo o período, as regiões Sul e Sudeste

apresentaram taxas mais elevadas que a nacional. Em 2022, a taxa de detecção dos casos confirmados de hepatite C no país foi de 6,6 por 100 mil habitantes. A maior taxa foi observada na região Sul (com 12,4 casos a cada 100 mil habitantes), seguida pelo Sudeste (8,5), Centro-Oeste (4,7), Norte (3,5) e Nordeste (2,2), conforme a Tabela 23 e a Figura 19.

Quando analisados os casos por marcadores, verifica-se que, no período de 2000 a 2022, foram identificados no Brasil 432.781 casos com pelo menos um dos marcadores de hepatite C – anti-HCV ou HCV-RNA – reagente. Entre esses casos, em 2022, a maior proporção foi observada no Sudeste (53,7%), seguido das regiões Sul (26,9%),

FIGURA 19 Taxa de detecção⁽¹⁾ de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(2,3)



Nordeste (9,0%), Centro-Oeste (5,6%) e Norte (4,8%), segundo a Tabela 24.

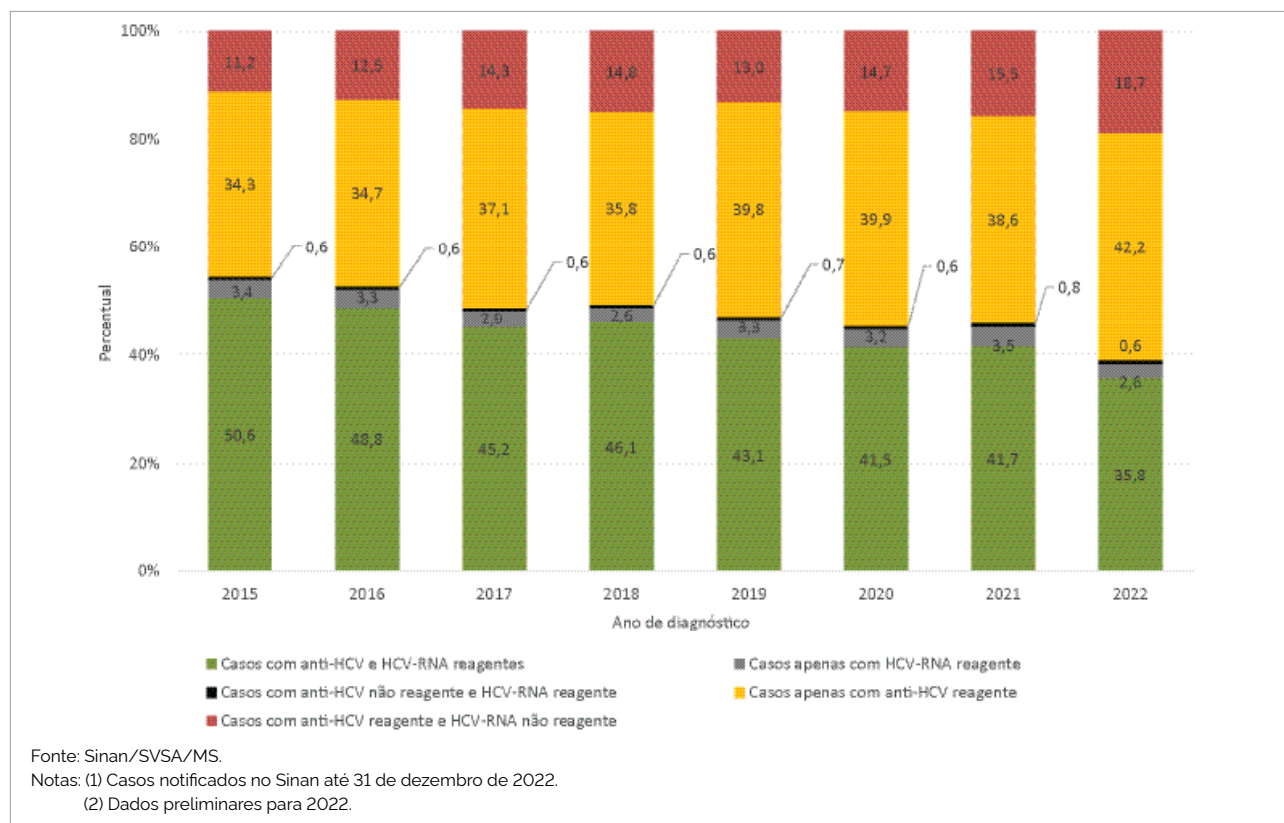
Considerando-se os casos que possuíam ambos os marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes, foram identificados 207.833 casos. Na distribuição desses casos por regiões, em 2022, 56,0% se verificaram no Sudeste, 25,9% no Sul, 7,6% no Nordeste, 6,0% no Centro-Oeste e 4,5% no Norte (Tabela 25).

Quando verificados os casos que possuíam os marcadores anti-HCV reagentes e HCV-RNA não reagentes, foram identificados 49.023 casos. Na distribuição desses casos

por regiões, em 2022, 62,2% ocorreram no Sudeste, 26,2% no Sul, 5,0% no Nordeste, 3,9% no Centro-Oeste e 2,7% no Norte (Tabela 26).

Na análise da distribuição de casos por marcadores sorológicos, verifica-se que a proporção de casos com os dois marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes vem caindo – passou de 50,6% em 2015 a 35,8% em 2022, uma redução de 29,2%. Ademais, observa-se que a proporção dos casos diagnosticados com anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente em 2022 foi de 18,7% (Figura 20).

FIGURA 20 Distribuição percentual dos casos de hepatite C segundo marcador por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2022^(1,2)



Em 2022, o ranking das capitais com as maiores taxas de detecção de hepatite C apresentou 11 capitais com taxas superiores à nacional (de 6,6 casos por 100 mil habitantes), a saber: Porto Alegre-RS (47,2 casos por 100 mil habitantes), seguida de São Paulo-SP (26,8), Curitiba-PR (18,7), Rio Branco-AC (14,0), Porto Velho-RO (13,5), Goiânia-GO (10,7), Florianópolis-SC (8,3), Salvador-BA (7,8), Manaus-AM (7,5), Boa Vista-RR e Aracaju-SE (7,4). A menor taxa entre as capitais foi observada em Macapá-AP, com 0,8 caso

a cada 100 mil habitantes. Em Santa Catarina, a taxa foi superior à observada em sua capital, Florianópolis (Tabela 27; Figura 21).

Dentre os 298.738 casos confirmados de hepatite C desde 2000, 171.436 (57,4%) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 127.183 (42,6%) em indivíduos do sexo feminino. Entretanto, observa-se estabilidade na razão de sexos desde 2010, com 12 casos em homens para cada dez casos em mulheres em 2022 (Tabela 28; Figura 22).

FIGURA 21 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2022^(1,2)

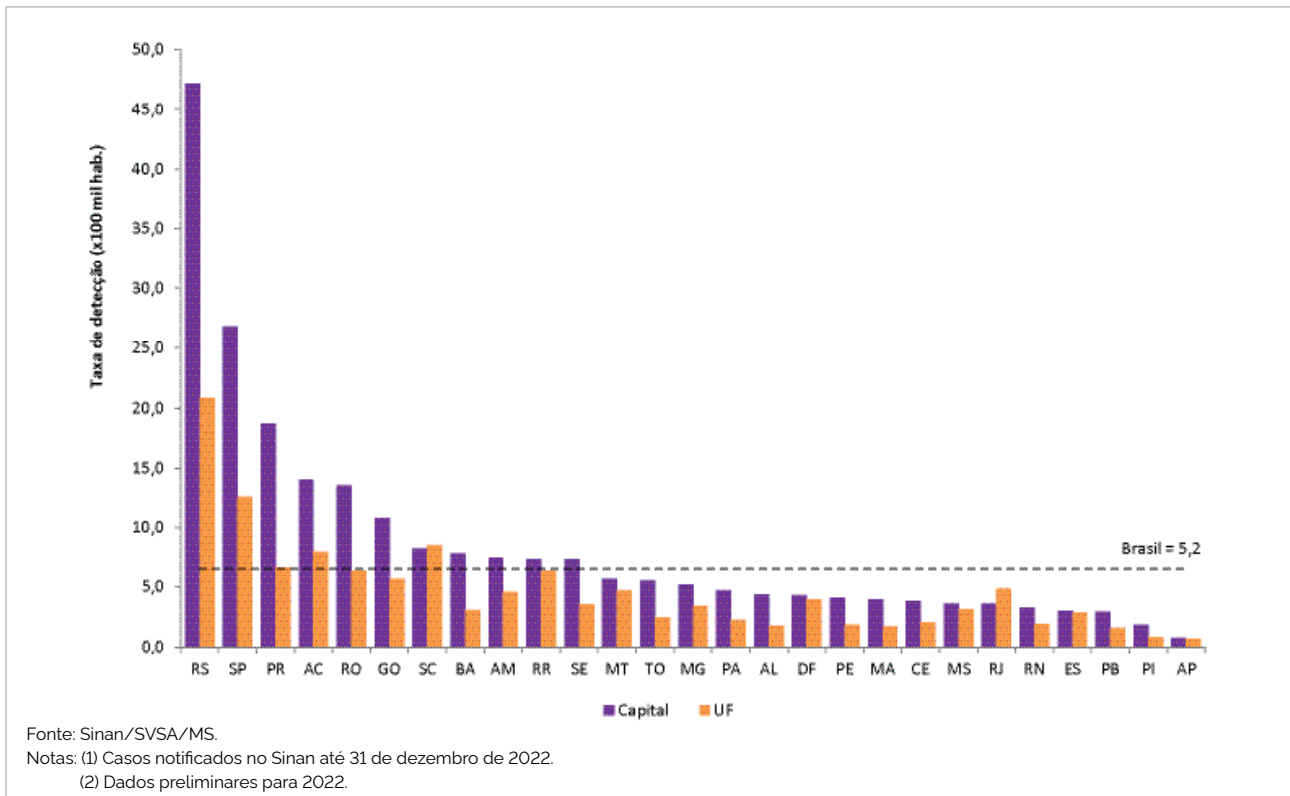
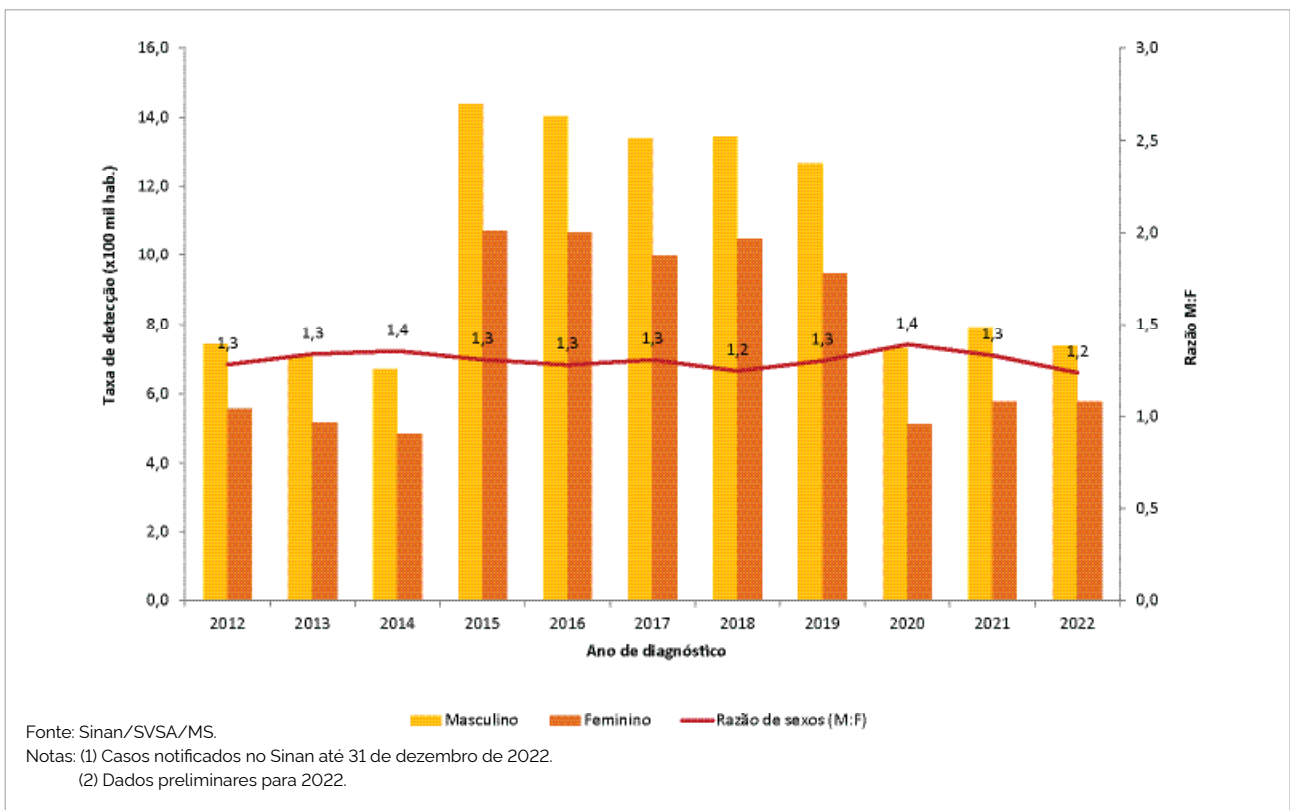


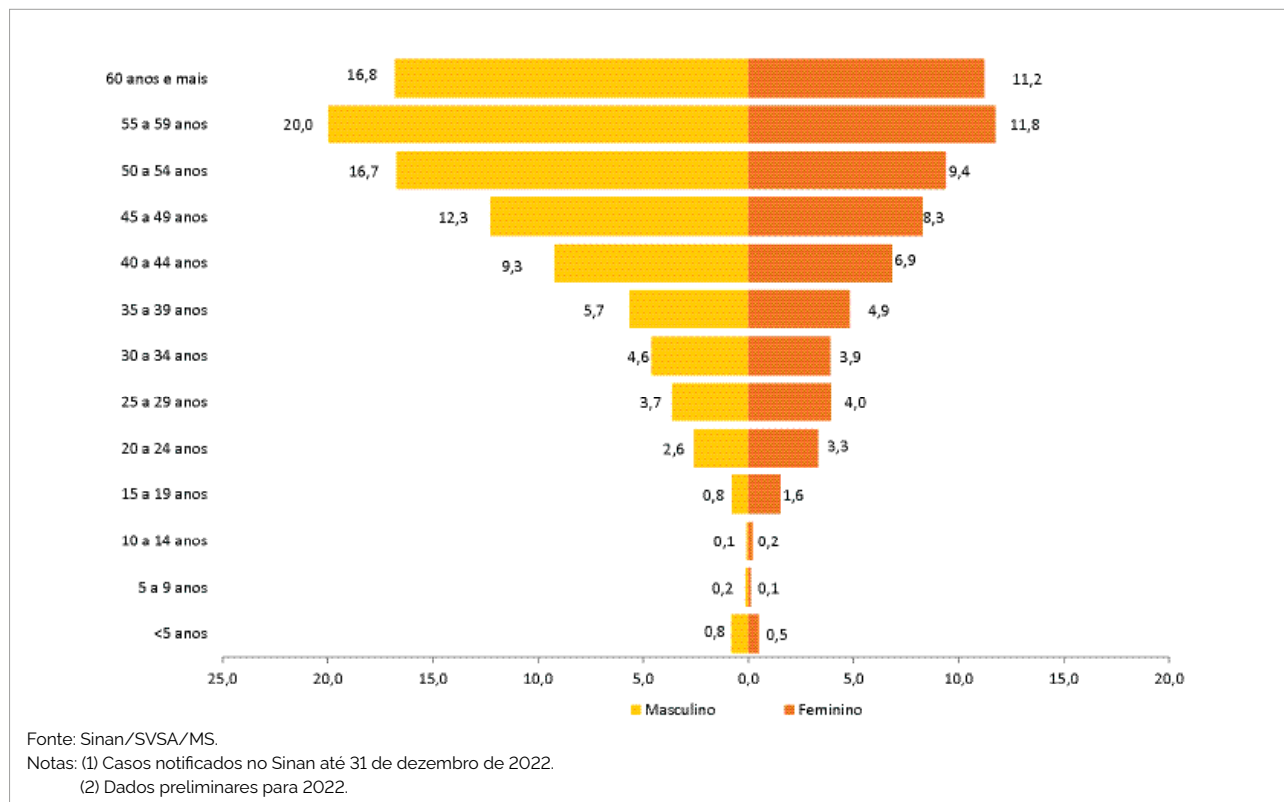
FIGURA 22 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(1,2)



Considerando as faixas de idade, no período de 2000 a 2022, observa-se que o maior percentual dos casos diagnosticados de hepatite C ocorreu na faixa etária acima de 60 anos: 23,3% do total de casos, sendo 27,6%

entre as mulheres e 20,0% entre os homens. Em 2022, a maior taxa de detecção foi observada na faixa etária de 55 a 59 anos: 20,0 casos por 100 mil habitantes (Tabela 29; Figura 23).

FIGURA 23 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2022^(1,2)



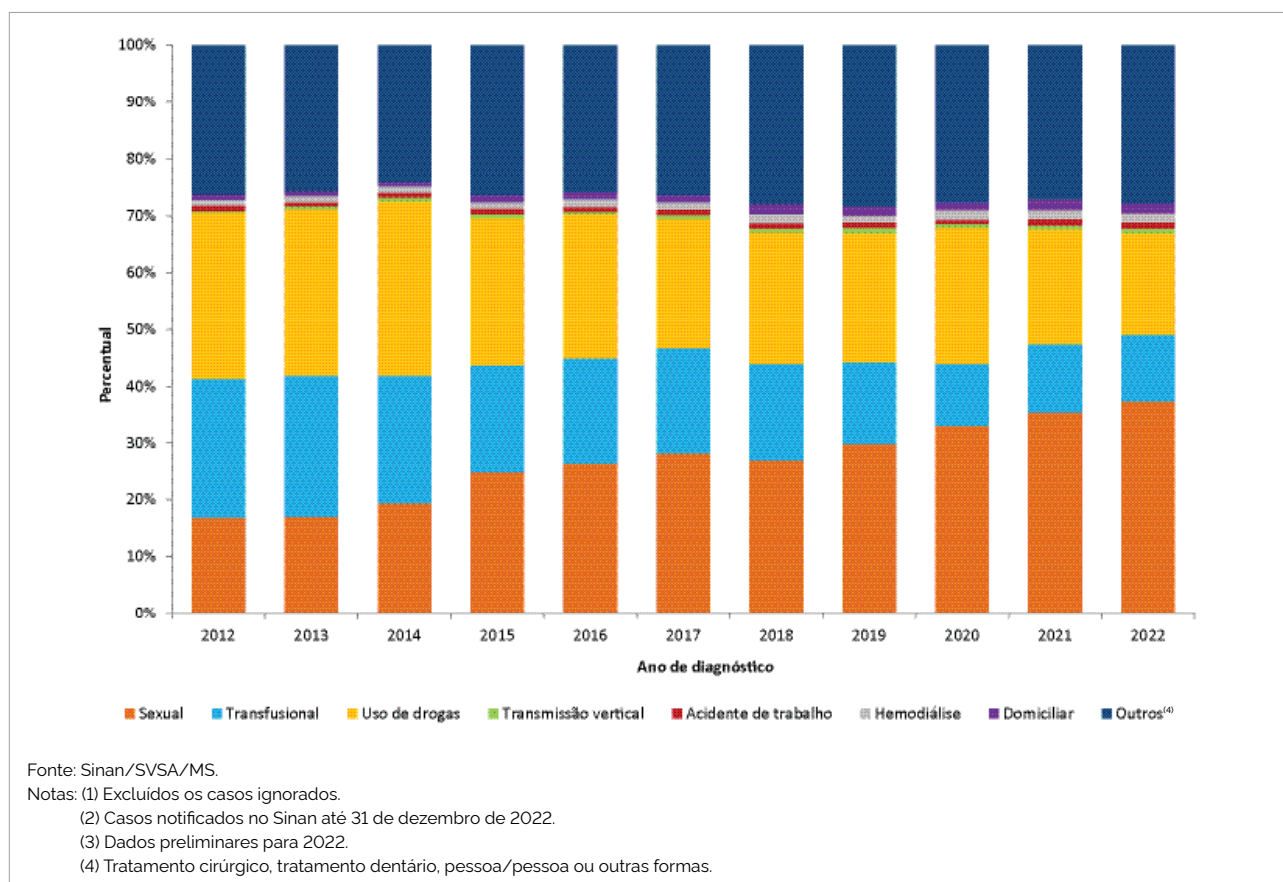
Houve melhoria no preenchimento da variável raça/cor para os casos de hepatite C ao longo do período de 2000 a 2022: em 2000, 79,5% dos registros possuíam essa informação e, em 2022, esse percentual chegou a 90,0% dos registros. Ainda em 2022, dos casos com informação referente à raça/cor, 45,4% foram referidos como brancos, 33,6% como pardos, 9,9% como pretos, 0,9% como amarelos e 0,2% como indígenas (Tabela 30). Em relação à informação sobre a escolaridade dos casos diagnosticados de hepatite C, observa-se um aumento da informação registrada como "ignorada", que passou de 32,8% em 2010 para 34,7% em 2022. Para os casos diagnosticados em indivíduos do sexo masculino, o maior percentual verifica-se entre aqueles que haviam cursado da 5ª à 8ª série incompleta (18,5%) e, no sexo feminino, entre as que tinham o ensino médio completo (21,0%). Os indivíduos analfabetos representaram 1,4% de todos os casos (Tabela 31).

A principal forma clínica dos casos de hepatite C diagnosticados e notificados no Sinan em 2022 foi a

crônica – 77,4% do total de casos e proporção acima de 60% dos casos em todas as faixas etárias, exceto entre os adolescentes de 15 a 19 anos (54,0%). O percentual de casos fulminantes foi de 0,2% e não apresentou grandes variações entre as faixas etárias (Tabela 32).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de infecção, observa-se falta de informação em 58,8% dos casos diagnosticados no período de 2000 a 2022, o que dificulta a análise sobre as prováveis fontes de infecção desses casos. O percentual de ignorados chegou a 73,9% dos casos em 2022. Em todo o período, considerando-se apenas os casos com provável fonte de infecção conhecida (123.188 casos), observa-se que o uso de drogas correspondeu a 27,0% das ocorrências, seguido de transfusão sanguínea (22,3%) e de relação sexual (22,0%). Em 2022, os casos de infecções por via sexual foram 51,6% superiores aos casos de infecções relacionadas ao uso de drogas e 68,5% superiores aos de infecções por via transfusional (Tabela 33; Figura 24).

FIGURA 24 Percentual de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção⁽¹⁾ e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(2,3)



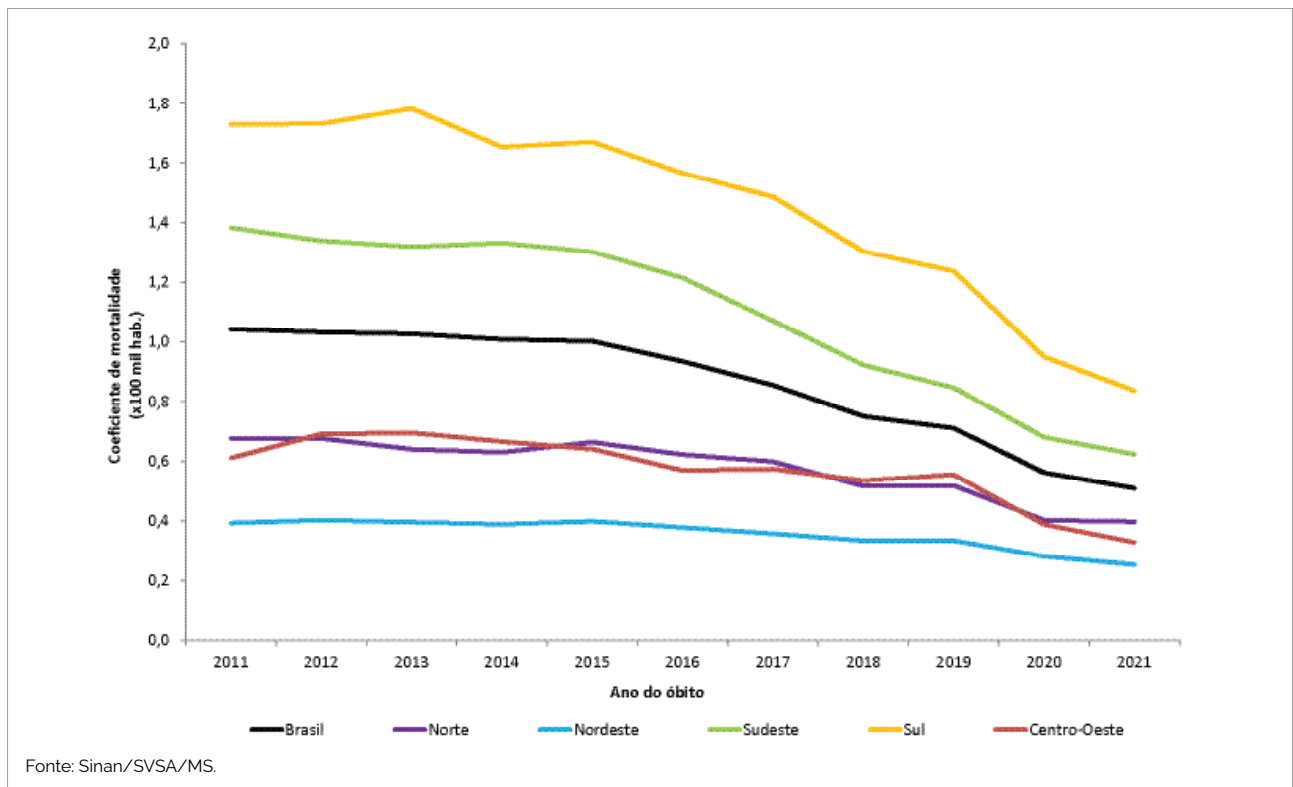
No período de 2008 a 2022, 7,8% (19.277) do total de casos diagnosticados de hepatite C apresentaram coinfeção com o HIV. Observou-se, ao longo desses anos, uma redução no percentual de coinfeção HCV-HIV, que variou de 8,0% em 2011 para 7,3% em 2022 (Tabela 34). Entre as regiões brasileiras, a maior proporção de indivíduos coinfectados com o HIV ocorreu no Sul, com 10,3% do total dos casos diagnosticados de hepatite C (Tabela 35).

Os óbitos por hepatite C são a maior causa de morte entre as hepatites virais. O número de óbitos devidos a essa etiologia vem aumentando ao longo dos anos em todas as regiões do Brasil. De 2000 a 2021, foram identificados 65.061 óbitos associados à hepatite C;

destes, 52,2% (33.973) tiveram essa etiologia como causa básica (Tabela 2). Quando analisada a distribuição proporcional do total de óbitos por hepatite C como causa básica entre as regiões brasileiras, verifica-se que 54,0% dos óbitos foram registrados no Sudeste, 23,1% no Sul, 10,7% no Nordeste, 4,9% no Norte e 4,3% no Centro-Oeste (Tabela 36).

Quanto ao coeficiente de mortalidade por hepatite C como causa básica, observou-se uma tendência de estabilização no Brasil como um todo nos últimos dez anos. Em 2021, o coeficiente de mortalidade por hepatite C no país foi de 0,5 óbito por 100 mil habitantes (Tabela 36; Figura 25).

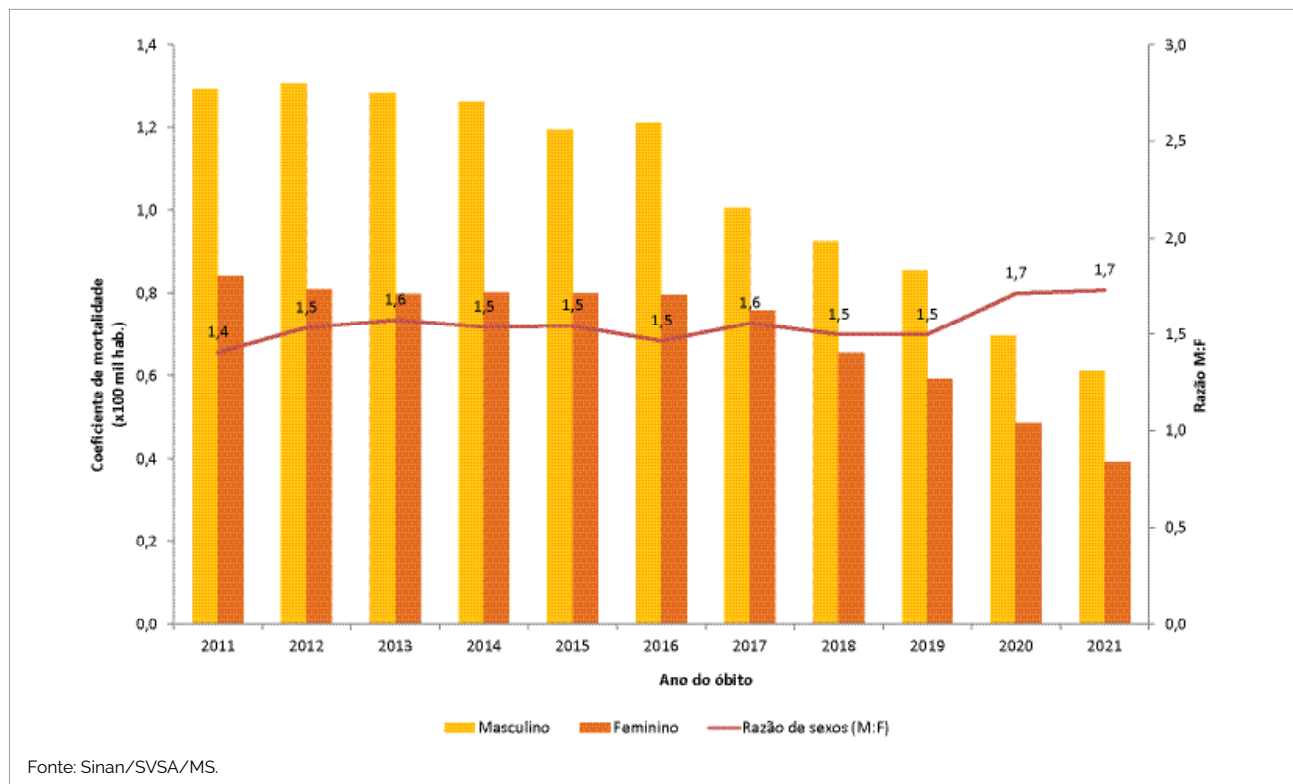
FIGURA 25 Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021



Em 2021, o número de óbitos por causa básica hepatite C foi 62,3% maior entre os homens que entre mulheres, e a razão de sexos, de 17 homens para cada dez mulheres. Também nesse ano, observou-se um coeficiente de

mortalidade entre os homens de 0,6 óbito a cada 100 mil habitantes, enquanto a taxa observada entre as mulheres foi de 0,4 (Tabela 37; Figura 26).

FIGURA 26 Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 habitantes) segundo sexo (M:F), razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2011 a 2021

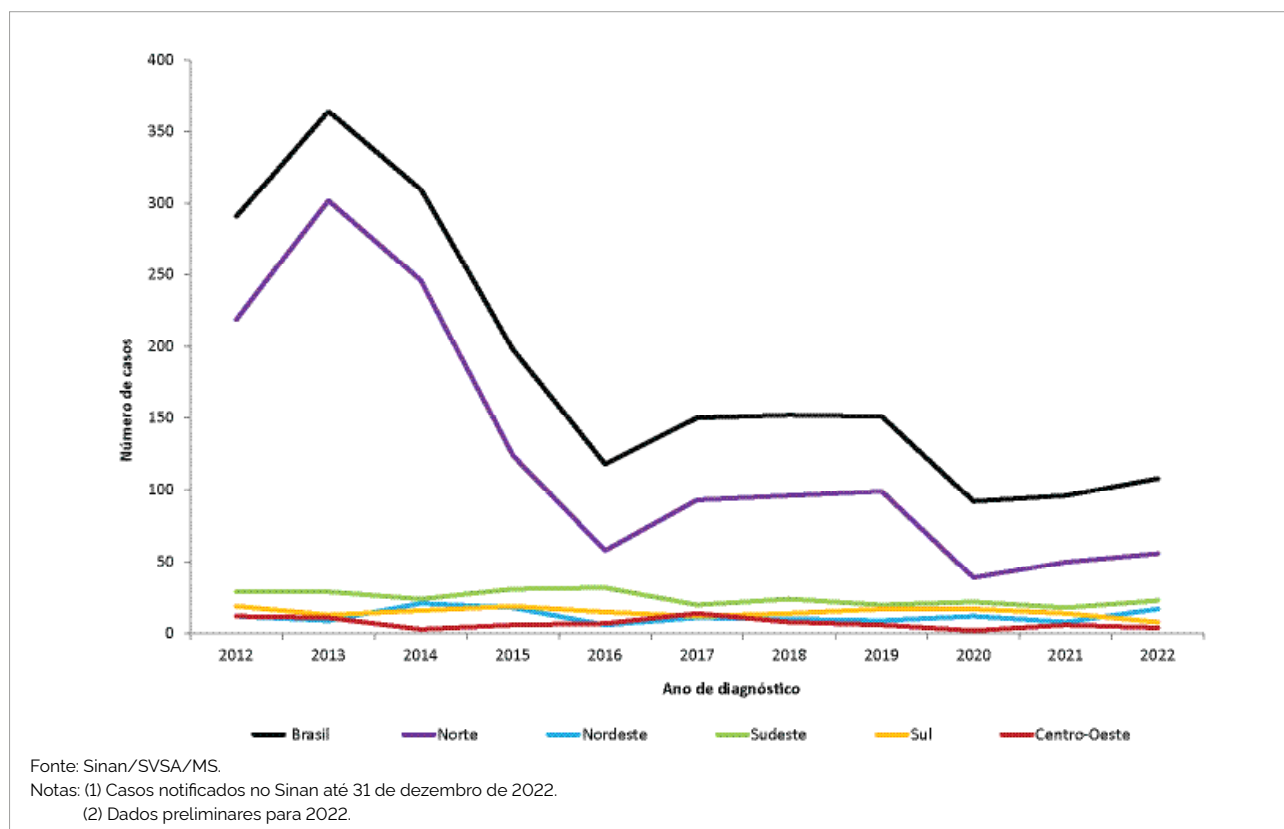


Hepatite D

No período de 2000 a 2022, foram diagnosticados no Brasil 4.393 casos confirmados de hepatite D. A maior ocorrência se deu na região Norte, com 73,1% dos casos, seguida das regiões Sudeste (11,1%), Sul (6,6%),

Nordeste (5,9%) e Centro-Oeste (3,3%). Em 2022, foram diagnosticados 108 casos no país, sendo 56 (51,9%) na região Norte e 23 (21,3%) na região Sudeste (Tabela 38; Figura 27).

FIGURA 27 Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2012 a 2022^(1,2)



A maioria dos casos, em toda a série histórica, ocorreu entre homens (58,3%). De 2012 a 2022, observou-se um aumento da razão de sexos, que passou de 11 homens a cada dez mulheres em 2012 para 20 homens por dez mulheres em 2022, conforme mostra a Tabela 39.

A distribuição etária dos casos diagnosticados de hepatite D demonstrou que a população infectada é mais jovem; mais da metade dos indivíduos (49,9% do total de casos) possuía idade entre 20 a 39 anos no período analisado, e 18,1% dos casos tinham idade superior a 50 anos (Tabela 40).

Em relação ao critério raça/cor, 12,2% dos casos possuíam essa informação ignorada (Tabela 41). Para a totalidade

de casos, ao longo da série histórica, verificaram-se 62,6% de indivíduos autodeclarados pretos ou pardos, sendo 57,4% pardos e 5,2% pretos, seguidos de 17,2% de brancos, 6,7% de indígenas e 1,4% de amarelos. O mesmo padrão se manteve na estratificação por sexos.

A classificação clínica com o maior percentual dos casos de hepatite D diagnosticados foi a forma crônica (76,2% dos casos), assim como nas hepatites B e C. A forma aguda representou 18,6% dos casos, e a forma fulminante, 0,5%. Os casos em branco/ignorados e inconclusivos, por sua vez, representaram 4,1% dos casos diagnosticados no período de 2000 a 2022 (Tabela 42).

REFERÊNCIAS

FALADE-NWULIA, O. *et al.* Oral Direct-Acting Agent Therapy for Hepatitis C Virus Infection: A Systematic Review. **Ann. Intern. Med.**, [S. l.], v. 166, n. 9, p. 637-48, 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. ONU, [2023]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 16 jun. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Health Sector Strategy on Viral Hepatitis, 2016–2021**. Geneva: WHO, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Hepatitis Report 2017**. Geneva: WHO, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Health Sector Strategies on, Respectively, HIV, Viral Hepatitis and Sexually Transmitted Infections for the Period 2022-2030**. Geneva: WHO, 2022.

Tabelas

Tabela 1 Casos notificados de hepatites virais segundo tipo, região e UF de residência. Brasil, 2000 a 2022^(1,2)

Região/UF de residência	Hepatite A		Hepatite B		Hepatite C		Hepatite D		Hepatite E		Total ⁽³⁾
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Brasil	169094	100,0	276646	100,0	298738	100,0	4393	100,0	1780	100,0	750651
Norte	42654	25,2	40178	14,5	10802	3,6	3211	73,1	227	12,8	97072
Rondônia	1809	1,1	10016	3,6	1908	0,6	273	6,2	32	1,8	14038
Acre	4609	2,7	9006	3,3	2011	0,7	1030	23,4	12	0,7	16668
Amazonas	14267	8,4	11257	4,1	2763	0,9	1743	39,7	67	3,8	30097
Roraima	3628	2,1	1958	0,7	564	0,2	68	1,5	9	0,5	6227
Pará	8921	5,3	5092	1,8	2689	0,9	73	1,7	71	4,0	16846
Amapá	4270	2,5	645	0,2	434	0,1	10	0,2	20	1,1	5379
Tocantins	5150	3,0	2204	0,8	433	0,1	14	0,3	16	0,9	7817
Nordeste	50670	30,0	30080	10,9	21161	7,1	257	5,9	304	17,1	102472
Maranhão	6862	4,1	4257	1,5	1677	0,6	49	1,1	41	2,3	12886
Piauí	3685	2,2	826	0,3	549	0,2	12	0,3	18	1,0	5090
Ceará	6687	4,0	3449	1,2	2602	0,9	30	0,7	25	1,4	12793
Rio Grande do Norte	2672	1,6	989	0,4	1280	0,4	8	0,2	15	0,8	4964
Paraíba	5111	3,0	2031	0,7	1120	0,4	15	0,3	27	1,5	8304
Pernambuco	10814	6,4	4413	1,6	2967	1,0	55	1,3	75	4,2	18324
Alagoas	4026	2,4	2555	0,9	1275	0,4	19	0,4	22	1,2	7897
Sergipe	1455	0,9	2225	0,8	1318	0,4	7	0,2	5	0,3	5010
Bahia	9358	5,5	9335	3,4	8373	2,8	62	1,4	76	4,3	27204
Sudeste	31094	18,4	94486	34,2	174250	58,3	489	11,1	814	45,7	301133
Minas Gerais	11665	6,9	15211	5,5	16473	5,5	112	2,5	134	7,5	43595
Espirito Santo	2676	1,6	8294	3,0	2668	0,9	33	0,8	34	1,9	13705
Rio de Janeiro	9761	5,8	12341	4,5	21490	7,2	70	1,6	110	6,2	43772
São Paulo	6992	4,1	58640	21,2	133619	44,7	274	6,2	536	30,1	200061
Sul	25842	15,3	86632	31,3	80992	27,1	291	6,6	280	15,7	194037
Paraná	12310	7,3	32748	11,8	15287	5,1	130	3,0	101	5,7	60576
Santa Catarina	3543	2,1	27709	10,0	15630	5,2	91	2,1	64	3,6	47037
Rio Grande do Sul	9989	5,9	26175	9,5	50075	16,8	70	1,6	115	6,5	86424
Centro-Oeste	18730	11,1	25087	9,1	11508	3,9	144	3,3	153	8,6	55622
Mato Grosso do Sul	3877	2,3	3630	1,3	1930	0,6	18	0,4	22	1,2	9477
Mato Grosso	3919	2,3	9809	3,5	2312	0,8	68	1,5	37	2,1	16145
Goiás	5621	3,3	8643	3,1	4725	1,6	42	1,0	67	3,8	19098
Distrito Federal	5313	3,1	3005	1,1	2541	0,9	16	0,4	27	1,5	10902

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(2) Percentuais das UF calculados em relação ao total de casos das regiões.

(3) 315 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 2 Óbitos por hepatites virais segundo o tipo de causa por região e UF de residência. Brasil, 2000 a 2021

Região/UF de residência	Hepatite A			Hepatite B			Hepatite C			Hepatite D			Total
	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	
Brasil	919	399	1318	9696	8667	18363	33973	31088	65061	508	236	744	85486
Norte	160	41	201	1526	884	2410	1716	1091	2807	305	81	386	5804
Rondônia	12	4	16	274	165	439	221	123	344	27	4	31	830
Acre	21	3	24	320	148	468	359	184	543	79	35	114	1149
Amazonas	27	6	33	554	296	850	388	242	630	173	30	203	1716
Roraima	3	3	6	57	27	84	38	22	60	3	4	7	157
Pará	76	18	94	227	186	413	640	456	1096	14	6	20	1623
Amapá	8	0	8	13	17	30	34	35	69	3	0	3	110
Tocantins	13	7	20	81	45	126	36	29	65	6	2	8	219
Nordeste	317	118	435	1476	1204	2680	3772	2961	6733	45	24	69	9917
Maranhão	77	12	89	237	146	383	360	210	570	19	3	22	1064
Piauí	19	3	22	106	56	162	163	81	244	3	0	3	431
Ceará	52	16	68	165	148	313	340	265	605	7	4	11	997
Rio Grande do Norte	26	21	47	80	63	143	212	169	381	2	0	2	573
Paraíba	17	9	26	78	58	136	236	92	328	2	3	5	495
Pernambuco	54	22	76	317	281	598	1039	854	1893	5	4	9	2576
Alagoas	17	5	22	104	88	192	229	187	416	3	4	7	637
Sergipe	8	1	9	64	57	121	119	77	196	0	1	1	327
Bahia	47	29	76	325	307	632	1074	1026	2100	4	5	9	2817
Sudeste	267	141	408	3925	3999	7924	18892	16506	35398	87	84	171	43901
Minas Gerais	75	34	109	764	716	1480	1718	1536	3254	17	26	43	4886
Espírito Santo	12	7	19	299	245	544	431	348	779	7	8	15	1357
Rio de Janeiro	52	24	76	795	749	1544	4774	3492	8266	16	28	44	9930
São Paulo	128	76	204	2067	2289	4356	11969	11130	23099	47	22	69	27728
Sul	104	61	165	1977	1839	3816	8076	9207	17283	57	39	96	21360
Paraná	46	15	61	864	574	1438	1454	1139	2593	21	16	37	4129
Santa Catarina	19	15	34	403	459	862	967	1254	2221	15	7	22	3139
Rio Grande do Sul	39	31	70	710	806	1516	5655	6814	12469	21	16	37	14092
Centro-Oeste	71	38	109	792	741	1533	1517	1323	2840	14	8	22	4504
Mato Grosso do Sul	12	10	22	151	95	246	324	295	619	0	0	0	887
Mato Grosso	30	12	42	228	158	386	236	176	412	11	2	13	853
Goiás	21	13	34	312	300	612	658	530	1188	0	5	5	1839
Distrito Federal	8	3	11	101	188	289	299	322	621	3	1	4	925

Fonte: SIM/CGIAE/MS.

Tabela 3 Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Região/UF de residência	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total ⁽⁴⁾ (00-22)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx		
Brasil	131097	7515	3,9	6577	3,4	6262	3,1	6439	3,2	3170	1,6	1179	0,6	2132	1,0	2104	1,0	891	0,4	533	0,3	439	0,2	756	0,4	169094	
Norte	29806	2760	17,1	2676	16,4	2127	12,5	2693	15,6	1503	8,6	387	2,2	194	1,1	212	1,2	148	0,8	70	0,4	38	0,2	40	0,2	42654	
Rondônia	1337	109	6,9	28	1,8	57	3,3	124	7,1	58	3,3	26	1,5	11	0,6	29	1,6	18	1,0	6	0,3	1	0,1	5	0,3	1809	
Acre	2843	412	55,2	629	82,9	313	40,3	182	23,0	97	12,1	63	7,7	40	4,8	14	1,7	7	0,8	2	0,2	2	0,2	5	0,6	4609	
Amazonas	10774	806	22,8	433	12,1	662	17,4	965	24,9	366	9,3	75	1,9	49	1,2	65	1,6	25	0,6	28	0,7	10	0,2	9	0,2	14267	
Roraima	2992	83	18,0	127	27,0	127	26,0	133	26,8	48	9,5	21	4,1	9	1,7	27	5,1	49	9,1	7	1,3	4	0,7	1	0,2	3628	
Pará	5416	684	8,9	786	10,0	664	8,3	646	8,0	425	5,2	134	1,6	40	0,5	45	0,5	32	0,4	18	0,2	12	0,1	19	0,2	8921	
Amapá	2921	345	50,4	217	31,1	92	12,5	379	50,5	208	27,1	45	5,8	35	4,4	17	2,1	3	0,4	5	0,6	2	0,2	1	0,1	4270	
Tocantins	3523	321	22,9	456	32,2	212	14,3	264	17,6	301	19,9	23	1,5	10	0,6	15	1,0	14	0,9	4	0,3	7	0,4	0	0,0	5150	
Nordeste	40975	2269	4,2	1698	3,1	2312	4,1	1948	3,5	593	1,0	222	0,4	178	0,3	153	0,3	99	0,2	76	0,1	58	0,1	89	0,2	50670	
Maranhão	5291	473	7,1	324	4,8	261	3,8	243	3,5	126	1,8	39	0,6	25	0,4	24	0,3	23	0,3	6	0,1	11	0,2	16	0,2	6862	
Piauí	3093	188	6,0	157	5,0	68	2,1	87	2,7	30	0,9	20	0,6	6	0,2	19	0,6	8	0,2	6	0,2	2	0,1	1	0,0	3685	
Ceará	5836	166	1,9	219	2,5	216	2,5	98	1,1	53	0,6	15	0,2	25	0,3	28	0,3	6	0,1	7	0,1	6	0,1	12	0,1	6687	
Rio Grande do Norte	1984	151	4,7	168	5,2	245	7,3	73	2,1	9	0,3	5	0,1	12	0,3	11	0,3	2	0,1	2	0,1	4	0,1	6	0,2	2672	
Paraíba	3885	203	5,4	154	4,0	472	12,1	296	7,5	53	1,3	7	0,2	15	0,4	5	0,1	6	0,1	4	0,1	5	0,1	6	0,1	5111	
Pernambuco	9079	361	4,1	277	3,1	443	4,8	474	5,1	70	0,7	26	0,3	18	0,2	18	0,2	18	0,2	14	0,1	9	0,1	7	0,1	10814	
Alagoas	2995	328	10,4	150	4,7	213	6,5	138	4,2	102	3,1	46	1,4	23	0,7	8	0,2	8	0,2	7	0,2	4	0,1	4	0,1	4026	
Sergipe	1159	90	4,3	59	2,8	44	2,0	70	3,2	14	0,6	6	0,3	7	0,3	1	0,0	3	0,1	1	0,0	0	0,0	1	0,0	1455	
Bahia	7653	309	2,2	190	1,3	350	2,3	469	3,1	136	0,9	58	0,4	47	0,3	39	0,3	25	0,2	29	0,2	17	0,1	36	0,2	9358	
Sudeste	21262	1290	1,6	1284	1,6	1152	1,4	953	1,1	576	0,7	294	0,3	1477	1,7	1386	1,6	456	0,5	277	0,3	240	0,3	447	0,5	31094	
Minas Gerais	9862	474	2,4	318	1,6	181	0,9	157	0,8	161	0,8	112	0,5	127	0,6	113	0,5	61	0,3	33	0,2	28	0,1	38	0,2	11665	
Espírito Santo	2518	22	0,6	22	0,6	52	1,4	22	0,6	6	0,2	10	0,3	6	0,1	2	0,0	6	0,1	3	0,1	4	0,1	3	0,1	2676	
Rio de Janeiro	6109	576	3,6	729	4,5	654	4,0	436	2,6	179	1,1	34	0,2	198	1,2	488	2,9	94	0,6	58	0,3	59	0,3	147	0,9	9761	
São Paulo	2773	218	0,5	215	0,5	265	0,6	338	0,8	230	0,5	138	0,3	1146	2,5	783	1,7	295	0,6	183	0,4	149	0,3	259	0,6	6992	
Sul	22866	592	2,1	452	1,6	320	1,1	246	0,8	239	0,8	195	0,7	209	0,7	279	0,9	143	0,5	85	0,3	68	0,2	148	0,5	25842	
Paraná	11520	107	1,0	90	0,9	113	1,0	48	0,4	100	0,9	77	0,7	73	0,6	55	0,5	49	0,4	21	0,2	27	0,2	30	0,3	12310	
Santa Catarina	2966	67	1,1	58	0,9	41	0,6	75	1,1	62	0,9	38	0,5	61	0,9	69	1,0	33	0,5	28	0,4	20	0,3	25	0,3	3543	
Rio Grande do Sul	8380	418	3,9	304	2,8	166	1,5	123	1,1	77	0,7	80	0,7	75	0,7	155	1,4	61	0,5	36	0,3	21	0,2	93	0,8	9989	
Centro-Oeste	16096	600	4,2	465	3,2	350	2,3	599	3,9	257	1,7	81	0,5	73	0,5	74	0,5	45	0,3	25	0,2	33	0,2	32	0,2	18730	
Mato Grosso do Sul	3535	57	2,3	58	2,3	25	1,0	121	4,6	35	1,3	10	0,4	8	0,3	9	0,3	6	0,2	6	0,2	2	0,1	5	0,2	3877	
Mato Grosso	2787	234	7,6	95	3,0	151	4,7	333	10,3	159	4,9	42	1,3	24	0,7	35	1,0	15	0,4	16	0,5	13	0,4	15	0,4	3919	
Goiás	5041	160	2,6	118	1,9	84	1,3	80	1,2	35	0,5	15	0,2	23	0,3	20	0,3	20	0,3	3	0,0	14	0,2	8	0,1	5621	
Distrito Federal	4733	149	5,7	194	7,3	90	3,2	65	2,3	28	1,0	14	0,5	18	0,6	10	0,3	4	0,1	0	0,0	4	0,1	4	0,1	5313	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

(4) 104 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 4 Classificação dos casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo capital de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Capital de residência ⁽⁴⁾	00-10	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total (00-22)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Porto Alegre	1545	138	9,8	153	10,8	55	3,7	44	3,0	20	1,4	20	1,4	13	0,9	55	3,7	13	0,9	3	0,2	1	0,1	45	3,0	2105
Rio de Janeiro	2595	368	5,8	392	6,1	486	7,6	313	4,8	132	2,0	17	0,3	157	2,4	392	5,9	58	0,9	40	0,6	29	0,4	107	1,6	5086
Florianópolis	174	3	0,7	3	0,7	2	0,4	7	1,5	9	1,9	3	0,6	15	3,1	26	5,3	4	0,8	1	0,2	4	0,8	8	1,6	259
São Paulo	354	46	0,4	69	0,6	96	0,8	109	0,9	105	0,9	43	0,4	742	6,1	473	3,9	142	1,2	58	0,5	64	0,5	153	1,2	2454
Cuiabá	657	29	5,2	3	0,5	7	1,2	60	10,4	31	5,3	1	0,2	6	1,0	0	0,0	2	0,3	1	0,2	0	0,0	5	0,8	802
Porto Velho	518	54	12,4	13	2,9	6	1,2	111	22,5	38	7,6	15	2,9	2	0,4	23	4,4	9	1,7	3	0,6	0	0,0	3	0,6	795
João Pessoa	547	20	2,7	10	1,3	23	3,0	34	4,4	7	0,9	1	0,1	0	0,0	1	0,1	3	0,4	1	0,1	0	0,0	4	0,5	651
Curitiba	1757	14	0,8	4	0,2	7	0,4	5	0,3	20	1,1	15	0,8	21	1,1	26	1,4	21	1,1	4	0,2	6	0,3	6	0,3	1906
Belo Horizonte	598	36	1,5	28	1,2	24	1,0	37	1,5	12	0,5	12	0,5	12	0,5	6	0,2	2	0,1	2	0,1	3	0,1	7	0,3	779
Belém	1126	12	0,9	36	2,6	45	3,2	13	0,9	14	1,0	3	0,2	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	4	0,3	1258
Rio Branco	1297	108	31,6	135	38,8	111	31,1	102	28,0	66	17,8	21	5,6	3	0,8	5	1,2	2	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1851
Boa Vista	2282	53	18,2	101	34,0	75	24,3	96	30,5	34	10,6	20	6,1	6	1,8	26	6,9	47	11,8	5	1,2	3	0,7	1	0,2	2749
Manaus	7784	423	23,1	278	14,9	353	17,8	587	29,1	161	7,8	21	1,0	33	1,5	38	1,8	18	0,8	9	0,4	2	0,1	5	0,2	9712
Natal	467	5	0,6	23	2,8	4	0,5	6	0,7	2	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,2	511
Salvador	134	8	0,3	11	0,4	20	0,7	14	0,5	11	0,4	10	0,3	11	0,4	9	0,3	4	0,1	8	0,3	8	0,3	6	0,2	254
Maceió	750	106	11,2	40	4,2	52	5,2	15	1,5	22	2,2	28	2,7	12	1,2	4	0,4	2	0,2	0	0,0	1	0,1	2	0,2	1034
Macapá	1951	275	67,6	190	45,7	57	13,0	247	55,3	150	32,9	35	7,5	24	5,1	12	2,4	3	0,6	3	0,6	2	0,4	1	0,2	2950
São Luís	584	39	3,8	26	2,5	33	3,1	34	3,2	8	0,7	9	0,8	3	0,3	8	0,7	5	0,5	1	0,1	3	0,3	2	0,2	755
Aracaju	186	11	1,9	13	2,2	4	0,7	2	0,3	0	0,0	1	0,2	4	0,6	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	223
Fortaleza	1250	6	0,2	30	1,2	11	0,4	3	0,1	4	0,2	3	0,1	5	0,2	7	0,3	2	0,1	2	0,1	1	0,0	4	0,1	1328
Brasília	4732	149	5,7	194	7,3	90	3,2	65	2,3	28	1,0	14	0,5	17	0,6	8	0,3	4	0,1	0	0,0	4	0,1	4	0,1	5309
Goiânia	944	28	2,1	18	1,3	19	1,4	7	0,5	1	0,1	3	0,2	3	0,2	2	0,1	4	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1030
Palmas	498	59	25,1	108	44,6	41	15,9	11	4,1	9	3,3	2	0,7	2	0,7	1	0,3	1	0,3	0	0,0	1	0,3	0	0,0	733
Teresina	159	48	5,8	43	5,2	7	0,8	7	0,8	8	0,9	5	0,6	2	0,2	10	1,2	4	0,5	2	0,2	1	0,1	0	0,0	296
Recife	1964	37	2,4	27	1,7	34	2,1	21	1,3	10	0,6	2	0,1	2	0,1	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2099
Vitória	203	1	0,3	3	0,9	20	5,7	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	230
Campo Grande	919	4	0,5	7	0,9	13	1,6	97	11,5	17	2,0	2	0,2	2	0,2	4	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1066

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

(4) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2022.

Tabela 5 Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de incidência ⁽⁴⁾		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	1929	1664	3602	1,2	2,3	1,9	2,1
2001	3960	3600	7588	1,1	4,7	4,1	4,4
2002	4948	4319	9273	1,1	5,8	4,9	5,3
2003	6251	5757	12010	1,1	7,2	6,4	6,8
2004	9358	8361	17722	1,1	10,6	9,2	9,9
2005	11236	10268	21516	1,1	12,4	11,0	11,7
2006	8707	7839	16549	1,1	9,5	8,3	8,9
2007	7201	6131	13332	1,2	7,7	6,4	7,0
2008	6171	5461	11633	1,1	6,6	5,7	6,1
2009	5811	5095	10908	1,1	6,2	5,2	5,7
2010	3763	3200	6964	1,2	4,0	3,3	3,7
2011	4016	3499	7515	1,1	4,3	3,6	3,9
2012	3537	3039	6577	1,2	3,7	3,1	3,4
2013	3378	2882	6262	1,2	3,4	2,8	3,1
2014	3475	2962	6439	1,2	3,5	2,9	3,2
2015	1778	1392	3170	1,3	1,8	1,3	1,6
2016	664	515	1179	1,3	0,7	0,5	0,6
2017	1570	562	2132	2,8	1,5	0,5	1,0
2018	1428	676	2104	2,1	1,4	0,6	1,0
2019	551	339	891	1,6	0,5	0,3	0,4
2020	303	230	533	1,3	0,3	0,2	0,3
2021	258	181	439	1,4	0,2	0,2	0,2
2022	484	272	756	1,8	0,5	0,2	0,4
Total	90777	78244	169094	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 6 Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Sexo/Faixa etária	00-10			2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total (00-22)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Masculino																												
< 5 anos	13717	615	8,2	525	7,0	455	6,1	468	6,3	207	2,8	45	0,6	24	0,3	26	0,3	19	0,3	4	0,1	6	0,1	16	0,2			16127
05 a 09 anos	23767	1230	15,4	1008	12,8	921	11,9	948	12,3	382	5,0	81	1,1	33	0,4	30	0,4	12	0,2	5	0,1	3	0,0	10	0,1			28430
10 a 14 anos	13601	782	8,9	683	7,9	688	8,2	754	9,2	341	4,2	72	0,9	40	0,5	53	0,7	15	0,2	10	0,1	8	0,1	10	0,1			17057
15 a 19 anos	6991	431	5,0	418	4,8	387	4,4	431	4,9	208	2,4	45	0,5	93	1,1	110	1,3	31	0,4	12	0,1	15	0,2	24	0,3			9196
20 a 24 anos	4203	274	3,1	259	3,0	228	2,6	216	2,5	141	1,6	42	0,5	259	3,0	222	2,5	63	0,7	29	0,3	27	0,3	54	0,6			6017
25 a 29 anos	2281	179	2,1	164	1,9	173	2,0	165	1,9	92	1,1	53	0,6	304	3,6	245	2,9	79	0,9	31	0,4	31	0,4	63	0,7			3860
30 a 34 anos	1288	106	1,3	100	1,2	113	1,4	128	1,5	86	1,0	43	0,5	260	3,0	204	2,4	60	0,7	23	0,3	26	0,3	58	0,7			2495
35 a 39 anos	880	71	1,0	68	1,0	96	1,3	74	1,0	50	0,6	50	0,6	166	2,1	143	1,8	58	0,7	31	0,4	22	0,3	55	0,7			1764
40 a 44 anos	647	78	1,2	72	1,1	70	1,1	62	0,9	51	0,8	30	0,4	99	1,4	94	1,3	39	0,5	32	0,4	22	0,3	46	0,6			1342
45 a 49 anos	579	61	1,0	59	1,0	64	1,1	65	1,1	54	0,9	52	0,8	80	1,3	81	1,3	45	0,7	29	0,4	21	0,3	29	0,4			1219
50 a 54 anos	418	55	1,1	46	0,9	53	1,0	49	0,9	48	0,9	45	0,8	72	1,2	56	1,0	31	0,5	22	0,4	24	0,4	36	0,6			955
55 a 59 anos	307	53	1,3	40	0,9	47	1,1	39	0,9	51	1,1	40	0,8	51	1,0	61	1,2	34	0,7	22	0,4	17	0,3	28	0,5			790
60 anos ou mais	636	81	0,8	95	0,9	83	0,8	76	0,7	67	0,6	66	0,5	89	0,7	103	0,8	65	0,5	53	0,4	36	0,2	55	0,4			1505
Total	69315	4016	4,1	3537	3,6	3378	3,4	3475	3,5	1778	1,8	664	0,7	1570	1,5	1428	1,4	551	0,5	303	0,3	258	0,2	484	0,5			90757
Feminino																												
< 5 anos	12306	525	7,3	467	6,5	448	6,3	389	5,5	162	2,3	30	0,4	18	0,3	20	0,3	15	0,2	7	0,1	5	0,1	12	0,2			14404
05 a 09 anos	24676	1204	15,8	1080	14,3	933	12,5	1046	14,2	410	5,7	70	1,0	32	0,4	40	0,6	15	0,2	9	0,1	7	0,1	9	0,1			29531
10 a 14 anos	11303	692	8,2	585	7,1	544	6,7	576	7,3	236	3,0	59	0,8	30	0,4	33	0,4	16	0,2	5	0,1	4	0,1	10	0,1			14093
15 a 19 anos	4768	285	3,3	232	2,7	231	2,7	260	3,0	106	1,2	32	0,4	50	0,6	60	0,7	20	0,3	17	0,2	9	0,1	11	0,1			6081
20 a 24 anos	2970	221	2,5	158	1,8	160	1,9	157	1,8	82	1,0	32	0,4	54	0,6	64	0,7	30	0,3	26	0,3	10	0,1	19	0,2			3983
25 a 29 anos	1779	146	1,7	132	1,5	133	1,5	131	1,5	74	0,9	32	0,4	50	0,6	76	0,9	33	0,4	18	0,2	13	0,2	34	0,4			2651
30 a 34 anos	996	102	1,2	85	1,0	94	1,1	90	1,0	62	0,7	35	0,4	53	0,6	65	0,7	32	0,4	22	0,3	18	0,2	32	0,4			1686
35 a 39 anos	673	61	0,8	57	0,8	57	0,7	59	0,7	42	0,5	33	0,4	57	0,7	59	0,7	24	0,3	15	0,2	17	0,2	18	0,2			1172
40 a 44 anos	543	50	0,7	58	0,8	50	0,7	46	0,7	43	0,6	32	0,4	43	0,6	49	0,6	28	0,4	23	0,3	15	0,2	18	0,2			998
45 a 49 anos	436	48	0,8	54	0,8	59	0,9	53	0,8	49	0,7	27	0,4	33	0,5	35	0,5	23	0,3	18	0,3	15	0,2	28	0,4			878
50 a 54 anos	336	43	0,8	39	0,7	41	0,7	35	0,6	30	0,5	25	0,4	47	0,7	42	0,7	27	0,4	14	0,2	16	0,2	19	0,3			714
55 a 59 anos	300	29	0,6	37	0,8	45	0,9	45	0,9	25	0,5	31	0,6	26	0,5	42	0,7	22	0,4	16	0,3	17	0,3	14	0,2			649
60 anos ou mais	595	93	0,7	55	0,4	87	0,6	75	0,5	71	0,5	77	0,5	69	0,4	91	0,5	54	0,3	40	0,2	35	0,2	48	0,2			1390
Total	61681	3499	3,5	3039	3,0	2882	2,8	2962	2,8	1392	1,3	515	0,5	562	0,5	676	0,6	339	0,3	230	0,2	181	0,2	272	0,2			78230
Total																												
< 5 anos	26040	1140	7,8	992	6,8	903	6,2	857	5,9	369	2,5	75	0,5	42	0,3	46	0,3	35	0,2	11	0,1	11	0,1	28	0,2			30549
05 a 09 anos	48463	2434	15,6	2088	13,6	1854	12,2	1996	13,3	792	5,3	151	1,0	65	0,4	70	0,5	27	0,2	14	0,1	10	0,1	19	0,1			57983
10 a 14 anos	24914	1474	8,6	1268	7,5	1232	7,5	1330	8,2	577	3,6	131	0,8	70	0,5	86	0,6	31	0,2	15	0,1	12	0,1	20	0,1			31160
15 a 19 anos	11766	716	4,2	650	3,8	619	3,6	691	4,0	314	1,8	77	0,4	143	0,9	170	1,0	51	0,3	29	0,2	24	0,2	35	0,2			15285
20 a 24 anos	7180	495	2,8	417	2,4	388	2,3	373	2,2	223	1,3	74	0,4	313	1,8	286	1,7	93	0,5	55	0,3	37	0,2	73	0,4			10007
25 a 29 anos	4060	325	1,9	297	1,7	306	1,8	296	1,7	166	1,0	85	0,5	354	2,1	321	1,9	112	0,7	49	0,3	44	0,3	97	0,6			6512
30 a 34 anos	2286	208	1,3	185	1,1	207	1,2	218	1,3	148	0,9	78	0,5	313	1,8	269	1,6	92	0,5	45	0,3	44	0,3	90	0,5			4183
35 a 39 anos	1554	132	0,9	125	0,9	154	1,0	133	0,9	92	0,6	83	0,5	223	1,4	202	1,2	82	0,5	46	0,3	39	0,2	73	0,4			2938
40 a 44 anos	1191	128	1,0	130	1,0	120	0,9	108	0,8	94	0,7	62	0,4	142	1,0	143	1,0	67	0,4	55	0,4	37	0,2	64	0,4			2341
45 a 49 anos	1015	109	0,9	113	0,9	123	1,0	118	0,9	103	0,8	79	0,6	113	0,9	116	0,9	68	0,5	47	0,3	36	0,3	57	0,4			2097
50 a 54 anos	754	98	0,9	85	0,8	94	0,8	84	0,7	78	0,7	70	0,6	119	1,0	98	0,8	58	0,5	36	0,3	40	0,3	55	0,4			1669
55 a 59 anos	607	82	0,9	77	0,9	92	1,0	84	0,9	76	0,8	71	0,7	77	0,7	103	1,0	56	0,5	38	0,3	34	0,3	42	0,4			1439
60 anos ou mais	1233	174	0,8	150	0,6	170	0,7	151	0,6	138	0,5	143	0,5	158	0,5	194	0,6	119	0,4	93	0,3	71	0,2	103	0,3			2897
Total	131063	7515	3,8	6577	3,3	6262	3,1	6439	3,2	3170	1,5	1179	0,6	2132	1,0	2104	1,0	891	0,4	533	0,2	439	0,2	756	0,3			169060

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 7 Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
2000	58	1,6	3	0,1	2	0,1	188	5,2	6	0,2	257	7,1	3345	92,9	3602
2001	756	10,0	61	0,8	29	0,4	484	6,4	22	0,3	1352	17,8	6236	82,2	7588
2002	2813	30,3	254	2,7	91	1,0	2022	21,8	37	0,4	5217	56,3	4056	43,7	9273
2003	4847	40,4	577	4,8	138	1,1	4082	34,0	183	1,5	9827	81,8	2183	18,2	12010
2004	6697	37,8	748	4,2	224	1,3	6706	37,8	101	0,6	14476	81,7	3246	18,3	17722
2005	8108	37,7	1058	4,9	245	1,1	8609	40,0	132	0,6	18152	84,4	3364	15,6	21516
2006	5771	34,9	912	5,5	190	1,1	7663	46,3	142	0,9	14678	88,7	1871	11,3	16549
2007	4708	35,3	740	5,6	173	1,3	6219	46,6	166	1,2	12006	90,1	1326	9,9	13332
2008	3579	30,8	598	5,1	128	1,1	5714	49,1	151	1,3	10170	87,4	1463	12,6	11633
2009	3195	29,3	497	4,6	89	0,8	5542	50,8	98	0,9	9421	86,4	1487	13,6	10908
2010	1928	27,7	374	5,4	55	0,8	3644	52,3	96	1,4	6097	87,6	867	12,4	6964
2011	1840	24,5	384	5,1	49	0,7	4280	57,0	94	1,3	6647	88,4	868	11,6	7515
2012	1429	21,7	310	4,7	48	0,7	3846	58,5	111	1,7	5744	87,3	833	12,7	6577
2013	1319	21,1	292	4,7	34	0,5	3458	55,2	210	3,4	5313	84,8	949	15,2	6262
2014	1214	18,9	289	4,5	55	0,9	4069	63,2	133	2,1	5760	89,5	679	10,5	6439
2015	688	21,7	132	4,2	27	0,9	2031	64,1	51	1,6	2929	92,4	241	7,6	3170
2016	352	29,9	66	5,6	8	0,7	601	51,0	21	1,8	1048	88,9	131	11,1	1179
2017	950	44,6	105	4,9	16	0,8	580	27,2	6	0,3	1657	77,7	475	22,3	2132
2018	900	42,8	125	5,9	18	0,9	672	31,9	10	0,5	1725	82,0	379	18,0	2104
2019	364	40,9	55	6,2	10	1,1	326	36,6	1	0,1	756	84,8	135	15,2	891
2020	218	40,9	42	7,9	3	0,6	198	37,1	13	2,4	474	88,9	59	11,1	533
2021	163	37,1	24	5,5	3	0,7	172	39,2	1	0,2	363	82,7	76	17,3	439
2022	338	44,7	41	5,4	4	0,5	234	31,0	1	0,1	618	81,7	138	18,3	756

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (Anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 8 Óbitos por hepatite A⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região de residência, sexo e faixa etária por ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2021

Variáveis	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	
Região de residência																									
Brasil	609	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	30	0,01	23	0,01		922
Norte	118	5	0,03	3	0,02	6	0,04	2	0,01	6	0,03	6	0,03	2	0,01	1	0,01	6	0,03	3	0,02	3	0,02		161
Nordeste	199	9	0,02	19	0,04	15	0,03	14	0,02	11	0,02	11	0,02	11	0,02	7	0,01	6	0,01	8	0,01	11	0,02		321
Sudeste	156	14	0,02	10	0,01	10	0,01	9	0,01	3	0,00	10	0,01	7	0,01	14	0,02	10	0,01	15	0,02	7	0,01		265
Sul	82	1	0,00	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	0	0,00	2	0,01	4	0,01	0	0,00	3	0,01	0	0,00		102
Centro-Oeste	53	1	0,01	2	0,01	2	0,01	3	0,02	1	0,01	2	0,01	0	0,00	2	0,01	3	0,02	1	0,01	2	0,01		72
Sexo																									
Masculino	343	16	0,02	24	0,03	18	0,02	14	0,01	15	0,01	12	0,01	6	0,01	17	0,02	15	0,01	15	0,01	13	0,01		508
Feminino	266	14	0,01	14	0,01	17	0,02	15	0,01	9	0,01	17	0,02	16	0,02	11	0,01	10	0,01	15	0,01	10	0,01		414
Total	609	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	30	0,01	23	0,01		922
Faixa etária																									
<10 anos	136	1	0,00	1	0,00	4	0,01	4	0,01	2	0,01	3	0,01	1	0,00	2	0,01	1	0,00	0	0,00	2	0,01		157
10 a 19 anos	56	5	0,01	6	0,02	7	0,02	2	0,01	2	0,01	1	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	3	0,01	1	0,00		84
20 a 29 anos	59	5	0,01	1	0,00	5	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	1	0,00	4	0,01	2	0,01	2	0,01	1	0,00		87
30 a 39 anos	59	5	0,02	3	0,01	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	5	0,01	4	0,01	1	0,00	2	0,01	2	0,01		91
40 a 49 anos	57	0	0,00	3	0,01	3	0,01	6	0,02	2	0,01	3	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	5	0,02	5	0,02		91
50 a 59 anos	49	3	0,02	4	0,02	4	0,02	3	0,01	4	0,02	8	0,04	3	0,01	3	0,01	5	0,02	5	0,02	4	0,02		95
60 anos e mais	191	10	0,05	20	0,10	8	0,04	11	0,05	11	0,05	7	0,03	11	0,04	13	0,05	11	0,04	13	0,04	8	0,02		314

Fonte: SIM/CGIAE/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Nota: (1) Óbito por hepatite A: causa básica B 15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).

Tabela 9 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Região/UF de residência	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total ⁽⁴⁾ (00-22)
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	113918	16314	8,5	15639	8,1	16515	8,2	16249	8,0	14649	7,2	14261	6,9	13842	6,7	14305	6,8	14350	6,8	7969	3,8	9479	4,4	9156	4,3	276646	
Norte	14608	2289	14,2	2204	13,5	3187	18,8	2828	16,4	2090	12,0	2045	11,5	2141	11,9	2249	12,4	2485	13,5	1172	6,3	1423	7,6	1457	7,7	40178	
Rondônia	3735	532	33,7	539	33,9	712	41,2	651	37,2	647	36,6	613	34,3	559	31,0	561	30,8	541	29,4	267	14,4	337	18,0	322	17,0	10016	
Acre	3964	625	83,7	647	85,3	880	113,3	610	77,2	337	41,9	376	46,0	366	44,1	322	38,2	306	35,8	93	10,7	212	24,1	268	30,1	9006	
Amazonas	3319	639	18,1	509	14,2	1077	28,3	1038	26,8	598	15,2	540	13,5	650	16,0	704	17,1	921	22,0	458	10,8	392	9,1	412	9,5	11257	
Roraima	682	114	24,8	118	25,1	86	17,6	112	22,5	87	17,2	114	22,2	86	16,5	120	22,6	152	28,2	107	19,6	102	18,4	78	13,9	1958	
Pará	1541	198	2,6	256	3,3	285	3,6	273	3,4	292	3,6	289	3,5	338	4,0	365	4,3	455	5,3	196	2,3	306	3,5	298	3,4	5092	
Amapá	341	23	3,4	26	3,7	29	3,9	25	3,3	25	3,3	51	6,5	49	6,1	39	4,8	10	1,2	7	0,8	7	0,8	13	1,5	645	
Tocantins	1026	158	11,3	109	7,7	118	8,0	119	7,9	104	6,9	62	4,0	93	6,0	138	8,8	100	6,3	44	2,8	67	4,1	66	4,0	2204	
Nordeste	10422	1641	3,1	1587	2,9	1657	3,0	1704	3,0	1523	2,7	1509	2,7	1664	2,9	2023	3,5	2242	3,9	1220	2,1	1472	2,5	1416	2,4	30080	
Maranhão	1517	272	4,1	204	3,0	202	3,0	204	3,0	203	2,9	202	2,9	196	2,8	293	4,2	322	4,5	138	1,9	269	3,8	235	3,3	4257	
Piauí	219	45	1,4	48	1,5	58	1,8	70	2,2	37	1,2	48	1,5	56	1,7	77	2,4	83	2,6	26	0,8	30	0,9	29	0,9	826	
Ceará	1578	131	1,5	192	2,2	154	1,8	167	1,9	165	1,9	162	1,8	171	1,9	183	2,0	160	1,8	117	1,3	118	1,3	151	1,6	3449	
Rio Grande do Norte	295	82	2,6	75	2,3	60	1,8	72	2,1	36	1,0	53	1,5	61	1,7	72	2,0	71	2,0	30	0,8	46	1,3	36	1,0	989	
Paraíba	705	161	4,2	176	4,6	195	5,0	142	3,6	61	1,5	58	1,5	79	2,0	122	3,0	122	3,0	59	1,4	75	1,8	76	1,8	2031	
Pernambuco	1424	220	2,5	200	2,2	243	2,6	259	2,8	158	1,7	216	2,3	206	2,2	293	3,1	427	4,5	279	2,9	246	2,5	242	2,5	4413	
Alagoas	1152	101	3,2	84	2,7	72	2,2	108	3,3	100	3,0	122	3,6	172	5,1	181	5,3	191	5,6	95	2,8	106	3,1	71	2,1	2555	
Sergipe	889	124	5,9	112	5,3	100	4,6	103	4,6	114	5,1	103	4,5	114	5,0	137	5,9	133	5,7	70	3,0	106	4,5	120	5,0	2225	
Bahia	2643	505	3,6	496	3,5	573	3,8	579	3,8	649	4,3	545	3,6	609	4,0	665	4,3	733	4,7	406	2,6	476	3,1	456	2,9	9335	
Sudeste	42036	6038	7,5	5563	6,8	5253	6,2	4862	5,7	4871	5,7	4685	5,4	4558	5,2	4426	5,1	4011	4,6	2375	2,7	2940	3,3	2868	3,2	94486	
Minas Gerais	6246	818	4,1	703	3,5	790	3,8	873	4,2	980	4,7	880	4,2	816	3,9	890	4,2	801	3,8	426	2,0	529	2,5	459	2,1	15211	
Espírito Santo	4124	440	12,4	570	15,9	518	13,5	467	12,0	363	9,2	344	8,7	366	9,1	328	8,1	274	6,7	112	2,7	193	4,6	195	4,6	8294	
Rio de Janeiro	5669	1057	6,6	798	4,9	690	4,2	504	3,1	515	3,1	512	3,1	524	3,1	455	2,7	594	3,5	313	1,8	345	2,0	365	2,1	12341	
São Paulo	25997	3723	9,0	3492	8,3	3255	7,5	3018	6,9	3013	6,8	2949	6,6	2852	6,3	2753	6,1	2342	5,1	1524	3,3	1873	4,0	1849	4,0	58640	
Sul	35462	4967	18,0	4968	17,9	5003	17,4	5509	19,0	4984	17,1	4673	15,9	4278	14,4	4510	15,1	4473	14,9	2586	8,6	2638	8,7	2581	8,4	86632	
Paraná	13105	2018	19,2	1908	18,0	1975	18,0	2080	18,8	1858	16,6	1853	16,5	1693	15,0	1805	15,8	1742	15,2	918	8,0	879	7,6	914	7,8	32748	
Santa Catarina	11951	1648	26,1	1644	25,8	1583	23,9	1795	26,7	1559	22,9	1397	20,2	1240	17,7	1243	17,5	1269	17,7	788	10,8	847	11,5	745	10,0	27709	
Rio Grande do Sul	10406	1301	12,1	1416	13,1	1445	12,9	1634	14,6	1567	13,9	1423	12,6	1345	11,9	1462	12,9	1462	12,8	880	7,7	912	8,0	922	8,0	26175	
Centro-Oeste	11260	1374	9,6	1309	9,1	1408	9,4	1338	8,8	1178	7,6	1345	8,6	1198	7,5	1092	6,8	1137	7,0	615	3,7	1005	6,0	828	4,9	25087	
Mato Grosso do Sul	2201	182	7,3	169	6,7	180	7,0	150	5,7	96	3,6	103	3,8	122	4,5	135	4,9	106	3,8	50	1,8	62	2,2	74	2,6	3630	
Mato Grosso	3469	668	21,7	662	21,2	665	20,9	659	20,4	593	18,2	554	16,8	559	16,7	477	14,1	553	16,2	290	8,4	333	9,5	327	9,3	9809	
Goiás	4261	380	6,2	350	5,7	378	5,9	374	5,7	338	5,1	410	6,1	434	6,4	353	5,1	354	5,1	178	2,5	482	6,8	351	4,9	8643	
Distrito Federal	1329	144	5,5	128	4,8	185	6,6	155	5,4	151	5,2	278	9,3	83	2,7	127	4,1	124	3,9	97	3,0	128	3,9	76	2,3	3005	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBcAg.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

(4) 183 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 10 Distribuição dos casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capital de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Capital de residência ⁽⁴⁾	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total (00-22)
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Porto Velho	927	183	42,0	150	33,9	166	34,2	199	40,3	150	29,8	168	32,9	157	30,2	164	31,6	125	23,6	53	9,8	97	18,0	114	21,1	2653	
Rio Branco	1845	175	51,1	254	72,9	440	123,2	211	58,0	113	30,5	122	32,4	131	34,2	109	27,2	104	25,5	34	8,2	47	11,4	68	16,4	3653	
Boa Vista	441	75	25,8	80	26,9	58	18,8	74	23,5	53	16,5	79	24,2	59	17,8	89	23,7	112	28,1	73	17,4	69	16,4	56	13,3	1318	
Porto Alegre	1581	176	12,5	263	18,6	233	15,9	252	17,1	274	18,6	253	17,1	242	16,3	269	18,2	317	21,4	166	11,2	164	11,0	184	12,4	4374	
Curitiba	1584	300	17,0	251	14,1	211	11,4	296	15,9	334	17,8	268	14,1	196	10,3	282	14,7	298	15,4	146	7,5	162	8,3	216	11,1	4544	
Manaus	1811	375	20,5	315	16,9	467	23,6	403	19,9	275	13,4	326	15,6	332	15,6	351	16,4	355	16,3	194	8,7	201	9,1	205	9,2	5610	
São Paulo	7922	1219	10,8	1222	10,7	1241	10,5	1188	10,0	1308	10,9	1202	10,0	1213	10,0	1190	9,8	1011	8,3	678	5,5	865	7,0	1032	8,4	21291	
Goiânia	1352	122	9,3	73	5,5	109	7,8	95	6,7	81	5,7	141	9,7	119	8,1	61	4,1	62	4,1	40	2,6	232	15,1	125	8,1	2612	
Aracaju	330	40	6,9	39	6,6	31	5,0	33	5,3	44	7,0	35	5,5	40	6,2	53	8,2	33	5,0	24	3,6	35	5,3	48	7,2	785	
Palmas	371	25	10,6	34	14,0	40	15,5	41	15,4	30	11,0	14	5,0	21	7,3	27	9,3	30	10,0	8	2,6	19	6,2	22	7,2	682	
Recife	426	73	4,7	72	4,6	82	5,1	79	4,9	62	3,8	78	4,8	48	2,9	96	5,9	171	10,4	137	8,3	56	3,4	100	6,0	1480	
São Luís	616	120	11,7	73	7,0	88	8,3	67	6,3	56	5,2	67	6,2	45	4,1	82	7,5	66	6,0	34	3,1	74	6,7	66	6,0	1454	
Salvador	480	81	3,0	115	4,2	123	4,3	126	4,3	192	6,6	156	5,3	161	5,5	176	6,2	235	8,2	135	4,7	155	5,4	147	5,1	2282	
Cuiabá	511	75	13,5	75	13,4	96	16,8	95	16,5	85	14,6	68	11,6	72	12,2	54	8,9	82	13,4	42	6,8	41	6,6	31	5,0	1327	
Vitória	351	50	15,1	54	16,2	42	12,1	27	7,7	37	10,4	48	13,3	55	15,1	40	11,2	30	8,3	12	3,3	9	2,5	14	3,8	769	
João Pessoa	352	94	12,8	112	15,1	118	15,3	72	9,2	25	3,2	39	4,9	36	4,4	49	6,1	48	5,9	21	2,6	36	4,4	31	3,8	1033	
Florianópolis	670	71	16,6	100	23,1	58	12,8	111	24,1	96	20,4	76	15,9	58	11,9	52	10,5	26	5,2	16	3,1	26	5,1	17	3,3	1377	
Fortaleza	897	70	2,8	116	4,6	94	3,7	96	3,7	100	3,9	89	3,4	79	3,0	62	2,3	63	2,4	56	2,1	60	2,2	83	3,1	1865	
Campo Grande	753	63	7,9	51	6,3	63	7,6	47	5,6	28	3,3	30	3,5	46	5,3	42	4,7	44	4,9	12	1,3	22	2,4	25	2,8	1226	
Maceió	518	50	5,3	47	4,9	27	2,7	45	4,5	43	4,2	54	5,3	76	7,4	79	7,8	95	9,3	34	3,3	43	4,2	28	2,7	1139	
Belo Horizonte	1239	167	7,0	134	5,6	161	6,5	206	8,3	287	11,5	195	7,8	173	6,9	138	5,5	99	3,9	53	2,1	95	3,8	63	2,5	3010	
Brasília	1327	144	5,5	128	4,8	185	6,6	154	5,4	151	5,2	278	9,3	83	2,7	126	4,2	123	4,1	96	3,1	127	4,2	76	2,5	2998	
Rio de Janeiro	2341	568	8,9	360	5,6	300	4,7	193	3,0	227	3,5	237	3,6	230	3,5	187	2,8	216	3,2	130	1,9	108	1,6	153	2,3	5250	
Belém	282	10	0,7	22	1,6	24	1,7	19	1,3	26	1,8	39	2,7	52	3,6	48	3,2	50	3,3	20	1,3	33	2,2	32	2,1	657	
Teresina	55	16	1,9	32	3,9	31	3,7	35	4,2	16	1,9	25	3,0	29	3,4	32	3,7	42	4,9	8	0,9	15	1,7	17	2,0	353	
Macapá	258	20	4,9	15	3,6	15	3,4	8	1,8	8	1,8	27	5,8	28	5,9	25	5,1	5	1,0	2	0,4	6	1,2	6	1,2	423	
Natal	138	22	2,7	27	3,3	20	2,3	26	3,0	15	1,7	23	2,6	25	2,8	26	3,0	25	2,8	13	1,5	12	1,3	10	1,1	382	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

(4) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2022.

Tabela 11 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	1415	849	2266	1,7	1,7	1,0	1,3
2001	2097	1572	3671	1,3	2,5	1,8	2,1
2002	4112	3150	7264	1,3	4,8	3,6	4,2
2003	5514	4349	9865	1,3	6,3	4,8	5,6
2004	6135	4880	11016	1,3	7,0	5,4	6,2
2005	6823	5625	12451	1,2	7,5	6,0	6,8
2006	6420	5782	12204	1,1	7,0	6,1	6,5
2007	7059	6173	13233	1,1	7,6	6,4	7,0
2008	7127	6372	13502	1,1	7,7	6,6	7,1
2009	7919	6820	14740	1,2	8,4	7,0	7,7
2010	7308	6396	13706	1,1	7,8	6,6	7,2
2011	8684	7626	16314	1,1	9,2	7,8	8,5
2012	8348	7288	15639	1,1	8,8	7,4	8,1
2013	8903	7607	16515	1,2	9,0	7,5	8,2
2014	8907	7340	16249	1,2	8,9	7,2	8,0
2015	7994	6654	14649	1,2	7,9	6,4	7,2
2016	7999	6259	14261	1,3	7,9	6,0	6,9
2017	7733	6105	13842	1,3	7,5	5,8	6,7
2018	8034	6264	14305	1,3	7,8	5,9	6,8
2019	8134	6212	14350	1,3	7,8	5,8	6,8
2020	4619	3350	7969	1,4	4,4	3,1	3,8
2021	5356	4121	9479	1,3	5,1	3,8	4,4
2022	5134	4020	9156	1,3	4,9	3,7	4,3
Total	151774	124814	276646	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 13 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
2000	674	29,7	57	2,5	31	1,4	195	8,6	6	0,3	963	42,5	1303	57,5	2266
2001	1446	39,4	121	3,3	40	1,1	420	11,4	13	0,4	2040	55,6	1631	44,4	3671
2002	3619	49,8	327	4,5	94	1,3	1108	15,3	39	0,5	5187	71,4	2077	28,6	7264
2003	5389	54,6	585	5,9	119	1,2	2042	20,7	64	0,6	8199	83,1	1666	16,9	9865
2004	6170	56,0	676	6,1	132	1,2	2396	21,8	49	0,4	9423	85,5	1593	14,5	11016
2005	6880	55,3	810	6,5	174	1,4	2962	23,8	65	0,5	10891	87,5	1560	12,5	12451
2006	6477	53,1	804	6,6	183	1,5	3170	26,0	96	0,8	10730	87,9	1474	12,1	12204
2007	6840	51,7	850	6,4	214	1,6	3746	28,3	179	1,4	11829	89,4	1404	10,6	13233
2008	6685	49,5	928	6,9	214	1,6	3882	28,8	149	1,1	11858	87,8	1644	12,2	13502
2009	7012	47,6	1034	7,0	316	2,1	4542	30,8	163	1,1	13067	88,6	1673	11,4	14740
2010	6740	49,2	1029	7,5	217	1,6	4193	30,6	83	0,6	12262	89,5	1444	10,5	13706
2011	7899	48,4	1108	6,8	196	1,2	4946	30,3	132	0,8	14281	87,5	2033	12,5	16314
2012	7465	47,7	1105	7,1	238	1,5	4965	31,7	113	0,7	13886	88,8	1753	11,2	15639
2013	7435	45,0	1189	7,2	238	1,4	5729	34,7	304	1,8	14895	90,2	1620	9,8	16515
2014	7591	46,7	1230	7,6	237	1,5	5651	34,8	218	1,3	14927	91,9	1322	8,1	16249
2015	6795	46,4	1249	8,5	241	1,6	4847	33,1	135	0,9	13267	90,6	1382	9,4	14649
2016	6318	44,3	1250	8,8	186	1,3	4944	34,7	108	0,8	12806	89,8	1455	10,2	14261
2017	5803	41,9	1267	9,2	183	1,3	5269	38,1	105	0,8	12627	91,2	1215	8,8	13842
2018	5798	40,5	1394	9,7	184	1,3	5492	38,4	92	0,6	12960	90,6	1345	9,4	14305
2019	5410	37,7	1548	10,8	189	1,3	5737	40,0	139	1,0	13023	90,8	1327	9,2	14350
2020	3072	38,5	955	12,0	111	1,4	3084	38,7	80	1,0	7302	91,6	667	8,4	7969
2021	3565	37,6	1000	10,5	174	1,8	3845	40,6	76	0,8	8660	91,4	819	8,6	9479
2022	3327	36,3	974	10,6	170	1,9	3817	41,7	72	0,8	8360	91,3	796	8,7	9156

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 14 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Escolaridade	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Masculino																												
Analfabeto	1458	2,4	174	2,0	137	1,6	176	2,0	185	2,1	143	1,8	130	1,6	170	2,2	185	2,3	193	2,4	83	1,8	94	1,8	111	2,2	3239	2,1
1ª à 4ª série incompleta	6095	9,8	746	8,6	770	9,2	828	9,3	882	9,9	744	9,3	690	8,6	679	8,8	668	8,3	741	9,1	362	7,8	346	6,5	377	7,3	13928	9,2
4ª série completa	2157	3,5	546	6,3	521	6,2	541	6,1	579	6,5	456	5,7	445	5,6	425	5,5	427	5,3	479	5,9	241	5,2	261	4,9	243	4,7	7321	4,8
5ª à 8ª série incompleta	13032	21,0	1100	12,7	1121	13,4	1192	13,4	1217	13,7	1058	13,2	1074	13,4	1031	13,3	1063	13,2	1057	13,0	559	12,1	600	11,2	517	10,1	24621	16,2
Fundamental completo	3291	5,3	683	7,9	670	8,0	617	6,9	677	7,6	649	8,1	611	7,6	599	7,7	682	8,5	640	7,9	398	8,6	402	7,5	399	7,8	10318	6,8
Médio incompleto	8296	13,4	510	5,9	490	5,9	501	5,6	519	5,8	524	6,6	476	6,0	505	6,5	523	6,5	486	6,0	278	6,0	339	6,3	313	6,1	13760	9,1
Médio completo	4696	7,6	1422	16,4	1411	16,9	1491	16,7	1488	16,7	1393	17,4	1384	17,3	1365	17,7	1404	17,5	1463	18,0	801	17,3	1042	19,5	935	18,2	20295	13,4
Superior incompleto	806	1,3	211	2,4	210	2,5	240	2,7	228	2,6	202	2,5	226	2,8	184	2,4	196	2,4	165	2,0	131	2,8	99	1,8	112	2,2	3010	2,0
Superior completo	3988	6,4	422	4,9	474	5,7	539	6,1	499	5,6	478	6,0	463	5,8	400	5,2	428	5,3	411	5,1	256	5,5	312	5,8	309	6,0	8979	5,9
Ignorada	16941	27,4	2785	32,1	2463	29,5	2691	30,2	2547	28,6	2272	28,4	2440	30,5	2323	30,0	2395	29,8	2437	30,0	1478	32,0	1818	33,9	1764	34,4	44354	29,2
Não se aplica	1169	1,9	85	1,0	81	1,0	87	1,0	86	1,0	75	0,9	60	0,8	52	0,7	63	0,8	62	0,8	32	0,7	43	0,8	54	1,1	1949	1,3
Total	61929	100,0	8684	100,0	8348	100,0	8903	100,0	8907	100,0	7994	100,0	7999	100,0	7733	100,0	8034	100,0	8134	100,0	4619	100,0	5356	100,0	5134	100,0	151774	100,0
Feminino																												
Analfabeto	1135	2,2	132	1,7	121	1,7	156	2,1	146	2,0	99	1,5	95	1,5	116	1,9	99	1,6	130	2,1	75	2,2	79	1,9	70	1,7	2453	2,0
1ª à 4ª série incompleta	5065	9,7	650	8,5	556	7,6	679	8,9	656	8,9	504	7,6	491	7,8	438	7,2	502	8,0	485	7,8	212	6,3	258	6,3	238	5,9	10734	8,6
4ª série completa	1776	3,4	453	5,9	410	5,6	432	5,7	400	5,4	356	5,4	352	5,6	283	4,6	317	5,1	280	4,5	137	4,1	161	3,9	175	4,4	5532	4,4
5ª à 8ª série incompleta	11467	22,1	1032	13,5	1012	13,9	1045	13,7	1002	13,7	854	12,8	804	12,8	754	12,4	772	12,3	728	11,7	354	10,6	422	10,2	403	10,0	20649	16,5
Fundamental completo	2841	5,5	592	7,8	609	8,4	531	7,0	543	7,4	541	8,1	437	7,0	426	7,0	444	7,1	499	8,0	255	7,6	301	7,3	276	6,9	8295	6,6
Médio incompleto	7764	14,9	557	7,3	521	7,1	500	6,6	516	7,0	479	7,2	414	6,6	458	7,5	469	7,5	429	6,9	223	6,7	257	6,2	284	7,1	12871	10,3
Médio completo	4451	8,6	1329	17,4	1381	18,9	1397	18,4	1418	19,3	1373	20,6	1309	20,9	1303	21,3	1315	21,0	1352	21,8	745	22,2	901	21,9	859	21,4	19133	15,3
Superior incompleto	586	1,1	148	1,9	159	2,2	184	2,4	167	2,3	198	3,0	169	2,7	162	2,7	146	2,3	141	2,3	74	2,2	78	1,9	95	2,4	2307	1,8
Superior completo	3237	6,2	404	5,3	396	5,4	374	4,9	467	6,4	383	5,8	389	6,2	404	6,6	391	6,2	348	5,6	249	7,4	270	6,6	283	7,0	7595	6,1
Ignorada	12674	24,4	2231	29,3	2050	28,1	2220	29,2	1939	26,4	1807	27,2	1752	28,0	1708	28,0	1758	28,1	1769	28,5	1005	30,0	1350	32,8	1297	32,3	33560	26,9
Não se aplica	972	1,9	98	1,3	73	1,0	89	1,2	86	1,2	60	0,9	47	0,8	53	0,9	51	0,8	51	0,8	21	0,6	44	1,1	40	1,0	1685	1,4
Total	51968	100,0	7626	100,0	7288	100,0	7607	100,0	7340	100,0	6654	100,0	6259	100,0	6105	100,0	6264	100,0	6212	100,0	3350	100,0	4121	100,0	4020	100,0	124814	100,0
Total																												
Analfabeto	2595	2,3	306	1,9	258	1,6	332	2,0	331	2,0	242	1,7	225	1,6	286	2,1	284	2,0	323	2,3	158	2,0	173	1,8	181	2,0	5694	2,1
1ª à 4ª série incompleta	11161	9,8	1396	8,6	1326	8,5	1507	9,1	1538	9,5	1248	8,5	1181	8,3	1117	8,1	1170	8,2	1226	8,5	574	7,2	604	6,4	615	6,7	24663	8,9
4ª série completa	3933	3,5	999	6,1	932	6,0	973	5,9	979	6,0	812	5,5	797	5,6	709	5,1	744	5,2	759	5,3	378	4,7	422	4,5	418	4,6	12855	4,6
5ª à 8ª série incompleta	24503	21,5	2132	13,1	2133	13,6	2237	13,5	2219	13,7	1912	13,1	1878	13,2	1785	12,9	1835	12,8	1787	12,5	913	11,5	1022	10,8	921	10,1	45277	16,4
Fundamental completo	6132	5,4	1275	7,8	1279	8,2	1148	7,0	1220	7,5	1190	8,1	1048	7,3	1025	7,4	1126	7,9	1139	7,9	653	8,2	703	7,4	675	7,4	18613	6,7
Médio incompleto	16062	14,1	1067	6,5	1011	6,5	1001	6,1	1035	6,4	1003	6,8	890	6,2	963	7,0	992	6,9	915	6,4	501	6,3	596	6,3	597	6,5	26633	9,6
Médio completo	9147	8,0	2751	16,9	2792	17,9	2888	17,5	2906	17,9	2766	18,9	2693	18,9	2668	19,3	2719	19,0	2816	19,6	1546	19,4	1943	20,5	1794	19,6	39429	14,3
Superior incompleto	1392	1,2	359	2,2	369	2,4	424	2,6	395	2,4	400	2,7	395	2,8	346	2,5	342	2,4	306	2,1	205	2,6	177	1,9	207	2,3	5317	1,9
Superior completo	7225	6,3	826	5,1	870	5,6	913	5,5	966	5,9	861	5,9	852	6,0	804	5,8	819	5,7	759	5,3	505	6,3	583	6,2	592	6,5	16575	6,0
Ignorada	29625	26,0	5020	30,8	4514	28,9	4916	29,8	4488	27,6	4080	27,9	4195	29,4	4034	29,1	4160	29,1	4207	29,3	2483	31,2	3169	33,4	3061	33,4	77952	28,2
Não se aplica	2143	1,9	183	1,1	155	1,0	176	1,1	172	1,1	135	0,9	107	0,8	105	0,8	114	0,8	113	0,8	53	0,7	87	0,9	95	1,0	3638	1,3
Total	113918	100,0	16314	100,0	15639	100,0	16515	100,0	16249	100,0	14649	100,0	14261	100,0	13842	100,0	14305	100,0	14350	100,0	7969	100,0	9479	100,0	9156	100,0	276646	100,0

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 15 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
< 5 anos	792	30,2	1407	53,7	6	0,2	81	3,1	335	12,8	2621
05 a 09 anos	907	51,7	630	35,9	4	0,2	13	0,7	199	11,4	1753
10 a 14 anos	809	31,4	1467	56,9	7	0,3	35	1,4	260	10,1	2578
15 a 19 anos	2370	19,9	7917	66,5	25	0,2	326	2,7	1272	10,7	11910
20 a 24 anos	4552	17,8	17654	69,0	39	0,2	716	2,8	2609	10,2	25570
25 a 29 anos	5483	16,4	23852	71,3	39	0,1	942	2,8	3141	9,4	33457
30 a 34 anos	5454	15,3	26156	73,2	42	0,1	1013	2,8	3049	8,5	35714
35 a 39 anos	4916	14,4	25319	74,2	62	0,2	900	2,6	2933	8,6	34130
40 a 44 anos	4298	13,9	23194	75,1	48	0,2	844	2,7	2519	8,2	30903
45 a 49 anos	3721	13,3	21141	75,7	51	0,2	748	2,7	2264	8,1	27925
50 a 54 anos	2801	12,0	18035	77,2	49	0,2	648	2,8	1834	7,8	23367
55 a 59 anos	2236	12,3	13856	76,4	50	0,3	542	3,0	1443	8,0	18127
60 anos ou mais	3554	12,4	21567	75,4	85	0,3	936	3,3	2443	8,5	28585
Ignorado	1	16,7	3	50,0	0	0,0	0	0,0	2	33,3	6
Total	41894	15,1	202198	73,1	507	0,2	7744	2,8	24303	8,8	276646

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 16 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Provável fonte/ mecanismo de infecção	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexual	21695	19,0	3874	23,7	3723	23,8	4341	26,3	3860	23,8	3399	23,2	3295	23,1	2997	21,7	3088	21,6	2892	20,2	1578	19,8	1636	17,3	1638	17,9	58016	21,0
Transfusional	2732	2,4	350	2,1	308	2,0	307	1,9	275	1,7	276	1,9	239	1,7	227	1,6	199	1,4	175	1,2	97	1,2	109	1,1	87	1,0	5381	1,9
Uso de drogas	2020	1,8	309	1,9	295	1,9	279	1,7	289	1,8	250	1,7	237	1,7	226	1,6	212	1,5	201	1,4	117	1,5	96	1,0	98	1,1	4629	1,7
Transmissão vertical	2478	2,2	444	2,7	498	3,2	532	3,2	566	3,5	471	3,2	424	3,0	360	2,6	332	2,3	289	2,0	122	1,5	196	2,1	206	2,2	6918	2,5
Acidente de trabalho	427	0,4	50	0,3	48	0,3	48	0,3	48	0,3	43	0,3	37	0,3	41	0,3	37	0,3	40	0,3	26	0,3	34	0,4	22	0,2	901	0,3
Hemodiálise	256	0,2	28	0,2	26	0,2	28	0,2	25	0,2	31	0,2	28	0,2	16	0,1	23	0,2	24	0,2	19	0,2	19	0,2	14	0,2	537	0,2
Domiciliar	4549	4,0	667	4,1	557	3,6	578	3,5	583	3,6	483	3,3	446	3,1	450	3,3	452	3,2	413	2,9	235	2,9	279	2,9	282	3,1	9974	3,6
Outros ⁽⁴⁾	10850	9,5	1467	9,0	1427	9,1	1409	8,5	1618	10,0	1410	9,6	1322	9,3	1366	9,9	1350	9,4	1334	9,3	713	8,9	817	8,6	764	8,3	25847	9,3
Ignorado/ Em branco	68911	60,5	9125	55,9	8757	56,0	8993	54,5	8985	55,3	8286	56,6	8233	57,7	8159	58,9	8612	60,2	8982	62,6	5062	63,5	6293	66,4	6045	66,0	164443	59,4
Total	113918	100,0	16314	100,0	15639	100,0	16515	100,0	16249	100,0	14649	100,0	14261	100,0	13842	100,0	14305	100,0	14350	100,0	7969	100,0	9479	100,0	9156	100,0	276646	100,0

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

(4) Tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

Tabela 17 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes⁽²⁾ segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(3,4)

Região/UF de residência	00-10	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022 ⁽⁵⁾		Total ⁽⁶⁾ (00-22)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	12887	1825	0,6	1689	0,6	1699	0,6	1734	0,6	1563	0,5	1362	0,5	1336	0,5	1324	0,4	1259	0,4	885	0,3	873	0,3	795	0,3	29231
Norte	1779	285	0,9	252	0,8	357	1,1	400	1,2	288	0,9	245	0,8	247	0,8	231	0,7	239	0,8	147	0,5	159	0,5	146	0,5	4775
Rondônia	611	93	3,4	71	2,7	89	3,3	96	3,5	90	3,2	91	3,4	54	2,0	52	1,9	57	2,1	33	1,3	28	1,1	33	1,3	1398
Acre	634	78	4,4	65	3,9	93	5,4	108	6,3	45	2,7	46	2,9	46	2,8	39	2,4	26	1,6	16	1,1	27	1,7	22	1,4	1245
Amazonas	207	18	0,2	19	0,2	101	1,3	103	1,3	63	0,8	38	0,5	60	0,8	45	0,6	67	0,9	48	0,6	40	0,5	29	0,4	838
Roraima	39	9	0,9	8	0,8	7	0,6	7	0,6	11	1,0	13	1,1	9	0,8	9	0,7	19	1,3	8	0,6	11	0,8	11	0,8	161
Pará	189	56	0,4	68	0,5	49	0,4	66	0,5	54	0,4	45	0,3	55	0,4	59	0,4	52	0,4	29	0,2	44	0,3	42	0,3	808
Amapá	16	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,1	5	0,3	6	0,4	4	0,3	7	0,4	3	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	44
Tocantins	83	31	1,2	19	0,8	18	0,7	19	0,8	20	0,8	6	0,3	19	0,8	20	0,8	15	0,6	13	0,5	9	0,4	9	0,4	281
Nordeste	898	261	0,3	208	0,2	237	0,3	248	0,3	241	0,3	232	0,3	232	0,3	264	0,3	297	0,4	213	0,3	237	0,3	185	0,2	3753
Maranhão	147	39	0,3	34	0,3	25	0,2	51	0,4	51	0,4	62	0,6	45	0,4	59	0,5	67	0,6	45	0,4	63	0,6	40	0,4	728
Piauí	22	11	0,2	15	0,3	20	0,4	14	0,3	9	0,2	6	0,1	2	0,0	6	0,1	10	0,2	3	0,1	5	0,1	1	0,0	124
Ceará	34	8	0,1	6	0,0	5	0,0	4	0,0	10	0,1	10	0,1	17	0,1	19	0,1	22	0,2	12	0,1	7	0,1	11	0,1	165
Rio Grande do Norte	26	15	0,3	10	0,2	6	0,1	13	0,3	3	0,1	6	0,1	8	0,2	5	0,1	13	0,3	7	0,2	5	0,1	2	0,0	119
Paraíba	47	21	0,4	15	0,3	19	0,3	16	0,3	16	0,3	2	0,0	11	0,2	11	0,2	21	0,4	9	0,2	14	0,2	12	0,2	214
Pernambuco	37	16	0,1	14	0,1	17	0,1	14	0,1	14	0,1	24	0,2	20	0,1	19	0,1	38	0,3	27	0,2	30	0,2	20	0,2	290
Alagoas	136	24	0,4	10	0,2	12	0,2	9	0,2	16	0,3	16	0,3	29	0,6	20	0,4	16	0,3	18	0,4	11	0,2	13	0,3	330
Sergipe	83	23	0,7	19	0,6	21	0,6	14	0,4	15	0,4	4	0,1	13	0,4	25	0,7	22	0,7	11	0,3	19	0,6	15	0,5	284
Bahia	366	104	0,5	85	0,4	112	0,6	113	0,6	107	0,5	102	0,5	87	0,4	100	0,5	88	0,4	81	0,4	83	0,4	71	0,4	1499
Sudeste	3264	483	0,4	528	0,5	448	0,4	440	0,4	422	0,4	399	0,4	395	0,3	379	0,3	352	0,3	253	0,2	252	0,2	279	0,3	7894
Minas Gerais	467	84	0,3	87	0,3	81	0,3	87	0,3	74	0,3	82	0,3	67	0,3	76	0,3	61	0,2	40	0,2	55	0,2	39	0,2	1300
Espírito Santo	475	24	0,5	37	0,7	35	0,6	30	0,5	27	0,5	26	0,5	23	0,4	19	0,3	14	0,3	6	0,1	5	0,1	10	0,2	731
Rio de Janeiro	287	29	0,1	50	0,2	46	0,2	26	0,1	42	0,2	33	0,2	51	0,2	42	0,2	46	0,2	33	0,2	35	0,2	32	0,2	752
São Paulo	2035	346	0,6	354	0,6	286	0,5	297	0,5	279	0,4	258	0,4	254	0,4	242	0,4	231	0,4	174	0,3	157	0,3	198	0,4	5111
Sul	5075	518	1,4	456	1,2	439	1,1	409	1,0	409	1,0	335	0,9	296	0,7	303	0,8	235	0,6	193	0,5	136	0,4	105	0,3	8909
Paraná	2089	280	1,8	231	1,5	208	1,3	193	1,2	201	1,2	149	1,0	144	0,9	152	1,0	111	0,7	84	0,6	58	0,4	43	0,3	3943
Santa Catarina	2043	157	1,8	133	1,5	145	1,6	139	1,5	117	1,2	104	1,1	96	1,0	90	0,9	60	0,6	68	0,7	39	0,4	31	0,3	3222
Rio Grande do Sul	943	81	0,6	92	0,7	86	0,6	77	0,5	91	0,6	82	0,6	56	0,4	61	0,4	64	0,5	41	0,3	39	0,3	31	0,2	1744
Centro-Oeste	1833	278	1,2	243	1,1	216	0,9	233	1,0	202	0,8	150	0,6	166	0,7	147	0,6	136	0,6	79	0,3	88	0,4	79	0,3	3850
Mato Grosso do Sul	456	27	0,6	25	0,6	23	0,5	35	0,8	26	0,6	8	0,2	12	0,3	8	0,2	5	0,1	7	0,2	4	0,1	8	0,2	644
Mato Grosso	704	164	3,2	135	2,6	106	2,0	109	1,9	105	1,9	81	1,5	96	1,7	72	1,2	72	1,2	41	0,7	36	0,6	36	0,6	1757
Goiás	604	68	0,8	62	0,7	71	0,7	72	0,7	54	0,5	38	0,4	49	0,5	51	0,5	44	0,5	23	0,2	37	0,4	30	0,3	1203
Distrito Federal	69	19	0,4	21	0,5	16	0,4	17	0,4	17	0,4	23	0,5	9	0,2	16	0,4	15	0,4	8	0,2	11	0,3	5	0,1	246

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos de gestantes de 10 anos e mais.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(4) Dados preliminares para 2022.

(5) Para o cálculo da taxa de 2022, foi utilizado o número de nascidos vivos do ano de 2021.

(6) 50 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 18 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ em gestantes⁽²⁾ (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(3,4)

Variáveis	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária																												
10 a 14 anos	136	1,1	15	0,8	8	0,5	13	0,8	12	0,7	5	0,3	5	0,4	5	0,4	2	0,2	6	0,5	2	0,2	5	0,6	6	0,8	220	0,8
15 a 19 anos	2274	17,6	288	15,8	235	13,9	208	12,2	213	12,3	164	10,5	133	9,8	128	9,6	76	5,7	65	5,2	49	5,5	52	6,0	51	6,4	3936	13,5
20 a 29 anos	6592	51,2	941	51,6	877	51,9	863	50,8	899	51,8	776	49,6	658	48,3	632	47,3	637	48,1	574	45,6	391	44,2	387	44,3	323	40,6	14550	49,8
30 a 39 anos	3478	27,0	508	27,8	489	29,0	531	31,3	541	31,2	548	35,1	495	36,3	511	38,2	537	40,6	534	42,4	391	44,2	364	41,7	351	44,2	9278	31,7
40 anos ou mais	407	3,2	73	4,0	80	4,7	84	4,9	69	4,0	70	4,5	71	5,2	60	4,5	72	5,4	80	6,4	52	5,9	65	7,4	64	8,1	1247	4,3
Total	12887	100,0	1825	100,0	1689	100,0	1699	100,0	1734	100,0	1563	100,0	1362	100,0	1336	100,0	1324	100,0	1259	100,0	885	100,0	873	100,0	795	100,0	29231	100,0
Escolaridade																												
Analfabeto	178	1,4	25	1,4	14	0,8	20	1,2	20	1,2	5	0,3	5	0,4	8	0,6	10	0,8	11	0,9	9	1,0	12	1,4	8	1,0	325	1,1
1ª à 4ª série incompleta	1164	9,0	111	6,1	87	5,2	108	6,4	107	6,2	71	4,5	74	5,4	58	4,3	57	4,3	50	4,0	35	4,0	40	4,6	23	2,9	1985	6,8
4ª série completa	419	3,3	97	5,3	70	4,1	73	4,3	73	4,2	57	3,6	52	3,8	36	2,7	37	2,8	37	2,9	32	3,6	23	2,6	24	3,0	1030	3,5
5ª à 8ª série incompleta	3535	27,4	354	19,4	307	18,2	287	16,9	296	17,1	247	15,8	213	15,6	191	14,3	181	13,7	158	12,5	110	12,4	105	12,0	95	11,9	6079	20,8
Fundamental completo	763	5,9	167	9,2	179	10,6	140	8,2	115	6,6	145	9,3	111	8,1	90	6,7	95	7,2	110	8,7	79	8,9	67	7,7	47	5,9	2108	7,2
Médio incompleto	2497	19,4	200	11,0	185	11,0	172	10,1	203	11,7	156	10,0	146	10,7	171	12,8	153	11,6	137	10,9	79	8,9	77	8,8	92	11,6	4268	14,6
Médio completo	1187	9,2	395	21,6	418	24,7	415	24,4	444	25,6	422	27,0	374	27,5	392	29,3	390	29,5	392	31,1	260	29,4	243	27,8	260	32,7	5592	19,1
Superior incompleto	118	0,9	26	1,4	38	2,2	42	2,5	45	2,6	49	3,1	47	3,5	45	3,4	39	2,9	40	3,2	24	2,7	26	3,0	23	2,9	562	1,9
Superior completo	759	5,9	81	4,4	71	4,2	71	4,2	98	5,7	87	5,6	80	5,9	84	6,3	92	6,9	77	6,1	65	7,3	40	4,6	54	6,8	1659	5,7
Ignorado/Em branco	2251	17,5	369	20,2	320	18,9	371	21,8	333	19,2	324	20,7	260	19,1	261	19,5	270	20,4	247	19,6	192	21,7	240	27,5	169	21,3	5607	19,2
Não se aplica	16	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	0,1
Total	12887	100,0	1825	100,0	1689	100,0	1699	100,0	1734	100,0	1563	100,0	1362	100,0	1336	100,0	1324	100,0	1259	100,0	885	100,0	873	100,0	795	100,0	29231	100,0
Raça/cor																												
Branca	7064	54,8	793	43,5	723	42,8	687	40,4	638	36,8	581	37,2	445	32,7	450	33,7	424	32,0	334	26,5	224	25,3	186	21,3	189	23,8	12738	43,6
Preta	881	6,8	153	8,4	145	8,6	154	9,1	159	9,2	193	12,3	167	12,3	167	12,5	197	14,9	202	16,0	169	19,1	151	17,3	127	16,0	2865	9,8
Amarela	212	1,6	51	2,8	40	2,4	42	2,5	59	3,4	64	4,1	28	2,1	36	2,7	34	2,6	38	3,0	14	1,6	12	1,4	12	1,5	642	2,2
Parda	3453	26,8	734	40,2	686	40,6	704	41,4	767	44,2	642	41,1	638	46,8	630	47,2	610	46,1	608	48,3	434	49,0	474	54,3	420	52,8	10800	36,9
Indígena	87	0,7	21	1,2	16	0,9	23	1,4	23	1,3	12	0,8	14	1,0	12	0,9	6	0,5	14	1,1	12	1,4	14	1,6	11	1,4	265	0,9
Ignorado/Em branco	1190	9,2	73	4,0	79	4,7	89	5,2	88	5,1	71	4,5	70	5,1	41	3,1	53	4,0	63	5,0	32	3,6	36	4,1	36	4,5	1921	6,6
Total	12887	100,0	1825	100,0	1689	100,0	1699	100,0	1734	100,0	1563	100,0	1362	100,0	1336	100,0	1324	100,0	1259	100,0	885	100,0	873	100,0	795	100,0	29231	100,0

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos de gestantes de 10 anos e mais.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(4) Dados preliminares para 2022.

Tabela 19 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2022^(2,3)

HIV/aids	08-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sim	2325	5,6	749	4,6	743	4,8	761	4,6	749	4,6	733	5,0	715	5,0	603	4,4	715	5,0	645	4,5	404	5,1	464	4,9	508	5,5	10114	4,9
Não	31472	75,3	12537	76,9	12199	78,0	12808	77,6	12975	79,9	11533	78,7	11226	78,7	11271	81,4	11593	81,0	11776	82,1	6438	80,8	7615	80,3	7257	79,3	160700	78,6
Ignorado	8017	19,2	3027	18,6	2697	17,2	2946	17,8	2525	15,5	2383	16,3	2320	16,3	1968	14,2	1997	14,0	1929	13,4	1127	14,1	1400	14,8	1391	15,2	33727	16,5
Total	41814	100,0	16313	100,0	15639	100,0	16515	100,0	16249	100,0	14649	100,0	14261	100,0	13842	100,0	14305	100,0	14350	100,0	7969	100,0	9479	100,0	9156	100,0	204541	100,0

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 20 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ coinfectados com o HIV (número e proporção⁽²⁾) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2022^(3,4)

Região de residência	08-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total ⁽⁵⁾	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	
Brasil	2325	5,6	749	4,6	743	4,8	761	4,6	749	4,6	733	5,0	715	5,0	603	4,4	715	5,0	645	4,5	404	5,1	464	4,9	508	5,5	10114	4,9
Norte	104	1,7	40	1,7	39	1,8	56	1,8	61	2,2	61	2,9	50	2,4	52	2,4	77	3,4	66	2,7	38	3,2	48	3,4	35	2,4	727	2,9
Nordeste	181	4,9	80	4,9	75	4,7	76	4,6	61	3,6	61	4,0	82	5,4	69	4,1	110	5,4	118	5,3	80	6,6	88	6,0	114	8,1	1195	4,6
Sudeste	1318	6,4	389	6,4	372	6,7	370	7,0	348	7,2	358	7,3	340	7,3	257	5,6	299	6,8	231	5,8	154	6,5	183	6,2	213	7,4	4832	6,4
Sul	566	3,7	184	3,7	199	4,0	199	4,0	222	4,0	205	4,1	180	3,9	175	4,1	183	4,1	189	4,2	100	3,9	108	4,1	104	4,0	2614	3,9
Centro-Oeste	154	4,1	56	4,1	58	4,4	60	4,3	57	4,3	48	4,1	63	4,7	49	4,1	46	4,2	41	3,6	32	5,2	37	3,7	42	5,1	743	4,3

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite B.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(4) Dados preliminares para 2022.

(5) 3 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 21 Óbitos por hepatite B⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região e UF de residência por ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2021

Região/UF de residência	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total ⁽²⁾
	n		n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	
Brasil	4994		538	0,3	443	0,2	456	0,2	469	0,2	451	0,2	477	0,2	414	0,2	424	0,2	368	0,2	338	0,2	325	0,2	9697
Norte	693		80	0,5	63	0,4	68	0,4	78	0,5	82	0,5	88	0,5	80	0,4	77	0,4	88	0,5	72	0,4	57	0,3	1526
Rorônia	119		7	0,4	12	0,8	14	0,8	16	0,9	20	1,1	13	0,7	19	1,1	18	1,0	20	1,1	8	0,4	8	0,4	274
Acre	177		18	2,4	16	2,1	13	1,7	11	1,4	16	2,0	10	1,2	13	1,6	11	1,3	14	1,6	11	1,3	10	1,1	320
Amazonas	234		34	1,0	17	0,5	26	0,7	27	0,7	27	0,7	41	1,0	31	0,8	29	0,7	32	0,8	35	0,8	21	0,5	554
Roraima	21		3	0,7	2	0,4	1	0,2	4	0,8	5	1,0	4	0,8	3	0,6	4	0,7	1	0,2	5	0,9	4	0,6	57
Pará	89		9	0,1	13	0,2	10	0,1	15	0,2	11	0,1	14	0,2	10	0,1	13	0,2	18	0,2	12	0,1	13	0,1	227
Amapá	6		1	0,1	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	3	0,4	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13
Tocantins	47		8	0,6	3	0,2	2	0,1	5	0,3	3	0,2	3	0,2	3	0,2	2	0,1	3	0,2	1	0,1	1	0,1	81
Nordeste	693		80	0,1	68	0,1	71	0,1	83	0,1	81	0,1	79	0,1	68	0,1	69	0,1	65	0,1	59	0,1	60	0,1	1476
Maranhão	100		15	0,2	8	0,1	12	0,2	19	0,3	19	0,3	12	0,2	13	0,2	11	0,2	11	0,2	9	0,1	8	0,1	237
Piauí	45		8	0,3	5	0,2	5	0,2	9	0,3	2	0,1	6	0,2	8	0,2	5	0,2	3	0,1	3	0,1	7	0,2	106
Ceará	95		13	0,2	3	0,0	6	0,1	4	0,0	5	0,1	8	0,1	7	0,1	7	0,1	7	0,1	6	0,1	4	0,0	165
Rio Grande do Norte	45		6	0,2	5	0,2	2	0,1	1	0,0	3	0,1	4	0,1	2	0,1	3	0,1	4	0,1	4	0,1	1	0,0	80
Paraíba	40		2	0,1	6	0,2	1	0,0	2	0,1	5	0,1	2	0,1	3	0,1	3	0,1	5	0,1	5	0,1	4	0,1	78
Pernambuco	145		20	0,2	14	0,2	11	0,1	23	0,2	17	0,2	19	0,2	10	0,1	19	0,2	17	0,2	10	0,1	12	0,1	317
Alagoas	47		6	0,2	5	0,2	7	0,2	3	0,1	5	0,1	6	0,2	6	0,2	6	0,2	3	0,1	6	0,2	4	0,1	104
Sergipe	22		1	0,0	1	0,0	5	0,2	7	0,3	11	0,5	6	0,3	5	0,2	1	0,0	3	0,1	1	0,0	1	0,0	64
Bahia	154		9	0,1	21	0,1	22	0,1	15	0,1	14	0,1	16	0,1	14	0,1	14	0,1	12	0,1	15	0,1	19	0,1	325
Sudeste	2163		225	0,3	199	0,2	163	0,2	184	0,2	153	0,2	177	0,2	155	0,2	157	0,2	114	0,1	114	0,1	121	0,1	3925
Minas Gerais	415		49	0,2	33	0,2	36	0,2	38	0,2	30	0,1	37	0,2	24	0,1	24	0,1	27	0,1	25	0,1	26	0,1	764
Espírito Santo	181		16	0,5	2	0,1	18	0,5	15	0,4	8	0,2	11	0,3	6	0,1	12	0,3	10	0,2	10	0,2	10	0,2	299
Rio de Janeiro	437		49	0,3	37	0,2	38	0,2	43	0,3	23	0,1	31	0,2	41	0,2	30	0,2	17	0,1	29	0,2	20	0,1	795
São Paulo	1130		111	0,3	127	0,3	71	0,2	88	0,2	92	0,2	98	0,2	84	0,2	91	0,2	60	0,1	50	0,1	65	0,1	2067
Sul	1051		111	0,4	77	0,3	104	0,4	89	0,3	88	0,3	93	0,3	74	0,2	89	0,3	71	0,2	74	0,2	56	0,2	1977
Paraná	467		50	0,5	37	0,3	46	0,4	37	0,3	37	0,3	42	0,4	21	0,2	37	0,3	39	0,3	30	0,3	21	0,2	864
Santa Catarina	195		23	0,4	18	0,3	22	0,3	23	0,3	18	0,3	15	0,2	16	0,2	13	0,2	20	0,3	22	0,3	18	0,2	403
Rio Grande do Sul	389		38	0,4	22	0,2	36	0,3	29	0,3	33	0,3	36	0,3	37	0,3	39	0,3	12	0,1	22	0,2	17	0,1	710
Centro-Oeste	393		42	0,3	36	0,2	50	0,3	35	0,2	47	0,3	40	0,3	37	0,2	32	0,2	30	0,2	19	0,1	31	0,2	792
Mato Grosso do Sul	68		7	0,3	6	0,2	10	0,4	11	0,4	15	0,6	7	0,3	9	0,3	8	0,3	3	0,1	3	0,1	4	0,1	151
Mato Grosso	118		7	0,2	7	0,2	16	0,5	12	0,4	14	0,4	13	0,4	15	0,4	9	0,3	8	0,2	4	0,1	5	0,1	228
Goiás	159		23	0,4	20	0,3	15	0,2	8	0,1	11	0,2	14	0,2	9	0,1	11	0,2	13	0,2	10	0,1	19	0,3	312
Distrito Federal	48		5	0,2	3	0,1	9	0,3	4	0,1	7	0,2	6	0,2	4	0,1	4	0,1	6	0,2	2	0,1	3	0,1	101

Fonte: SIM/CGIAE/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).

(2) 1 caso sem informação de região/UF de residência.

Tabela 22 Óbitos por hepatite B⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2021

Ano do óbito	Número de casos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	194	91	285	2,1	0,2	0,1	0,2
2001	225	105	330	2,1	0,3	0,1	0,2
2002	305	114	419	2,7	0,4	0,1	0,2
2003	295	138	433	2,1	0,3	0,2	0,2
2004	296	130	426	2,3	0,3	0,1	0,2
2005	337	142	479	2,4	0,4	0,2	0,3
2006	355	155	510	2,3	0,4	0,2	0,3
2007	356	159	515	2,2	0,4	0,2	0,3
2008	413	153	566	2,7	0,4	0,2	0,3
2009	349	133	482	2,6	0,4	0,1	0,3
2010	391	158	549	2,5	0,4	0,2	0,3
2011	386	152	538	2,5	0,4	0,2	0,3
2012	338	105	443	3,2	0,4	0,1	0,2
2013	341	115	456	3,0	0,4	0,1	0,2
2014	352	117	469	3,0	0,4	0,1	0,2
2015	304	147	451	2,1	0,3	0,1	0,2
2016	352	125	477	2,8	0,3	0,1	0,2
2017	289	125	414	2,3	0,3	0,1	0,2
2018	320	104	424	3,1	0,3	0,1	0,2
2019	274	94	368	3,0	0,3	0,1	0,2
2020	254	84	338	3,1	0,2	0,1	0,2
2021	231	94	325	2,6	0,2	0,1	0,2
Total	6957	2740	9697	-	-	-	-

Fonte: SIM/CGIAE/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Nota: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).

Tabela 23 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico, Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Região/UF de residência	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total ⁽⁴⁾ (00-22)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx		
Brasil	84158	12652	6,6	12558	6,5	12279	6,1	11677	5,8	25629	12,5	25411	12,3	24231	11,7	25003	12,0	23284	11,1	13149	6,2	14583	6,8	14124	6,6	298738	
Norte	1672	371	2,3	432	2,6	514	3,0	402	2,3	1033	5,9	1068	6,0	1151	6,4	1142	6,3	1071	5,8	550	3,0	725	3,9	671	3,5	10802	
Rondônia	240	95	6,0	95	6,0	114	6,6	106	6,1	207	11,7	203	11,4	204	11,3	214	11,7	142	7,7	70	3,8	97	5,2	121	6,4	1908	
Acre	740	92	12,3	130	17,1	120	15,5	79	10,0	163	20,3	131	16,0	151	18,2	117	13,9	111	13,0	41	4,7	65	7,4	71	8,0	2011	
Amazonas	205	102	2,9	98	2,7	186	4,9	145	3,7	281	7,1	254	6,3	296	7,3	334	8,1	308	7,4	166	3,9	188	4,4	200	4,6	2763	
Roraima	39	0	0,0	1	0,2	5	1,0	8	1,6	59	11,7	78	15,2	66	12,6	69	13,0	65	12,1	60	11,0	78	14,1	36	6,4	564	
Pará	240	52	0,7	83	1,1	60	0,8	31	0,4	247	3,0	318	3,8	339	4,1	330	3,9	363	4,2	180	2,1	249	2,9	197	2,2	2689	
Amapá	159	21	3,1	14	2,0	21	2,9	12	1,6	30	3,9	35	4,5	43	5,4	30	3,7	37	4,5	8	0,9	18	2,1	6	0,7	434	
Tocantins	49	9	0,6	11	0,8	8	0,5	21	1,4	46	3,0	49	3,2	52	3,4	48	3,1	45	2,8	25	1,6	30	1,9	40	2,5	433	
Nordeste	4471	795	1,5	819	1,5	833	1,5	721	1,3	1737	3,1	1684	3,0	1862	3,3	2199	3,8	2274	3,9	1140	2,0	1354	2,3	1272	2,2	21161	
Maranhão	315	94	1,4	89	1,3	63	0,9	44	0,6	150	2,2	127	1,8	136	1,9	204	2,9	177	2,5	58	0,8	97	1,4	123	1,7	1677	
Piauí	53	27	0,9	31	1,0	26	0,8	28	0,9	69	2,2	58	1,8	46	1,4	51	1,6	65	2,0	34	1,1	34	1,1	27	0,8	549	
Ceará	589	67	0,8	93	1,1	94	1,1	114	1,3	236	2,7	239	2,7	199	2,2	265	2,9	221	2,4	126	1,4	172	1,9	187	2,0	2602	
Rio Grande do Norte	322	53	1,7	47	1,5	53	1,6	54	1,6	84	2,4	108	3,1	102	2,9	128	3,6	109	3,1	69	1,9	82	2,3	69	1,9	1280	
Paraíba	151	31	0,8	27	0,7	70	1,8	58	1,5	83	2,1	86	2,2	135	3,4	135	3,3	131	3,2	73	1,8	75	1,8	65	1,6	1120	
Pernambuco	636	118	1,3	109	1,2	119	1,3	60	0,6	228	2,4	256	2,7	288	3,0	241	2,5	327	3,4	192	2,0	215	2,2	178	1,8	2967	
Alagoas	308	45	1,4	33	1,0	27	0,8	35	1,1	94	2,8	86	2,6	135	4,0	128	3,8	175	5,1	68	2,0	80	2,3	61	1,8	1275	
Sergipe	348	83	4,0	78	3,7	56	2,6	56	2,5	86	3,8	83	3,7	84	3,7	117	5,1	106	4,5	57	2,4	79	3,3	85	3,6	1318	
Bahia	1749	277	2,0	312	2,2	325	2,2	272	1,8	707	4,7	641	4,2	737	4,8	930	6,0	963	6,2	463	3,0	520	3,3	477	3,1	8373	
Sudeste	57360	8081	10,0	7936	9,7	7246	8,6	6458	7,6	13631	15,9	13576	15,7	12938	14,9	13284	15,2	11871	13,5	6721	7,6	7567	8,5	7581	8,5	174250	
Minas Gerais	3867	633	3,2	546	2,7	645	3,1	682	3,3	1513	7,2	1597	7,6	1549	7,3	1570	7,4	1515	7,1	833	3,9	783	3,6	740	3,4	16473	
Espírito Santo	640	73	2,1	101	2,8	103	2,7	90	2,3	237	6,0	282	7,1	311	7,7	257	6,3	203	5,0	92	2,2	158	3,8	121	2,9	2668	
Rio de Janeiro	5190	1347	8,4	1567	9,7	1377	8,4	944	5,7	1833	11,1	1762	10,6	1612	9,6	1676	10,0	1491	8,8	820	4,8	1039	6,1	832	4,9	21490	
São Paulo	47663	6028	14,5	5722	13,7	5121	11,7	4742	10,8	10048	22,6	9935	22,2	9466	21,0	9781	21,5	8662	18,9	4976	10,8	5587	12,1	5888	12,6	133619	
Sul	18167	2954	10,7	2927	10,6	3250	11,3	3701	12,8	8260	28,3	7949	27,0	7252	24,5	7446	24,9	7106	23,7	4110	13,6	4065	13,4	3805	12,4	80992	
Paraná	2849	675	6,4	684	6,5	588	5,3	603	5,4	1706	15,3	1587	14,1	1469	13,0	1409	12,4	1335	11,6	822	7,1	777	6,7	783	6,7	15287	
Santa Catarina	4376	796	12,6	716	11,2	712	10,7	724	10,8	1338	19,6	1241	18,0	1187	17,0	1221	17,2	1173	16,3	743	10,2	771	10,5	632	8,5	15630	
Rio Grande do Sul	10942	1483	13,8	1527	14,2	1950	17,5	2374	21,2	5216	46,4	5121	45,4	4596	40,6	4816	42,4	4598	40,4	2545	22,3	2517	22,0	2390	20,8	50075	
Centro-Oeste	2478	451	3,2	444	3,1	436	2,9	395	2,6	965	6,2	1132	7,2	1026	6,5	928	5,8	962	5,9	628	3,8	870	5,2	793	4,7	11508	
Mato Grosso do Sul	418	107	4,3	98	3,9	112	4,3	99	3,8	119	4,5	148	5,5	193	7,1	205	7,5	178	6,4	74	2,6	90	3,2	89	3,1	1930	
Mato Grosso	350	122	4,0	135	4,3	95	3,0	95	2,9	217	6,6	199	6,0	222	6,6	202	6,0	229	6,7	142	4,1	137	3,9	167	4,7	2312	
Goiás	1103	97	1,6	123	2,0	139	2,2	139	2,1	393	5,9	440	6,6	464	6,8	351	5,1	361	5,2	261	3,7	450	6,3	404	5,6	4725	
Distrito Federal	607	125	4,8	88	3,3	90	3,2	62	2,2	236	8,1	345	11,6	147	4,8	170	5,5	194	6,1	151	4,7	193	5,9	133	4,0	2541	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

(4) 25 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 24 Casos com marcador anti-HCV reagente ou HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(1,2)

Região/UF de residência	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total ⁽³⁾ (00-22)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx		
Brasil	170151	24503	12,7	25035	12,9	24184	12,0	23494	11,6	25629	12,5	25411	12,3	24231	11,7	25003	12,0	23284	11,1	13149	6,2	14583	6,8	14124	6,6	432781	
Norte	5638	996	6,2	907	5,5	1362	8,0	1127	6,5	1033	5,9	1068	6,0	1151	6,4	1142	6,3	1071	5,8	550	3,0	725	3,9	671	3,5	17441	
Rorônia	1037	166	10,5	173	10,9	207	12,0	191	10,9	207	11,7	203	11,4	204	11,3	214	11,7	142	7,7	70	3,8	97	5,2	121	6,4	3032	
Acre	1579	259	34,7	229	30,2	413	53,2	278	35,2	163	20,3	131	16,0	151	18,2	117	13,9	111	13,0	41	4,7	65	7,4	71	8,0	3608	
Amazonas	1015	293	8,3	194	5,4	415	10,9	377	9,7	281	7,1	254	6,3	296	7,3	334	8,1	308	7,4	166	3,9	188	4,4	200	4,6	4321	
Roraima	398	67	14,6	64	13,6	79	16,2	66	13,3	59	11,7	78	15,2	66	12,6	69	13,0	65	12,1	60	11,0	78	14,1	36	6,4	1185	
Pará	935	117	1,5	179	2,3	186	2,3	146	1,8	247	3,0	318	3,8	339	4,1	330	3,9	363	4,2	180	2,1	249	2,9	197	2,2	3786	
Amapá	329	37	5,4	29	4,2	29	3,9	23	3,1	30	3,9	35	4,5	43	5,4	30	3,7	37	4,5	8	0,9	18	2,1	6	0,7	654	
Tocantins	345	57	4,1	39	2,8	33	2,2	46	3,1	46	3,0	49	3,2	52	3,4	48	3,1	45	2,8	25	1,6	30	1,9	40	2,5	855	
Nordeste	10095	1727	3,2	1716	3,2	1666	3,0	1557	2,8	1737	3,1	1684	3,0	1862	3,3	2199	3,8	2274	3,9	1140	2,0	1354	2,3	1272	2,2	30283	
Maranhão	1185	248	3,7	186	2,8	134	2,0	105	1,5	150	2,2	127	1,8	136	1,9	204	2,9	177	2,5	58	0,8	97	1,4	123	1,7	2930	
Piauí	118	49	1,6	61	1,9	48	1,5	48	1,5	69	2,2	58	1,8	46	1,4	51	1,6	65	2,0	34	1,1	34	1,1	27	0,8	708	
Ceará	1326	167	2,0	204	2,4	208	2,4	209	2,4	236	2,7	239	2,7	199	2,2	265	2,9	221	2,4	126	1,4	172	1,9	187	2,0	3759	
Rio Grande do Norte	635	109	3,4	101	3,1	103	3,1	92	2,7	84	2,4	108	3,1	102	2,9	128	3,6	109	3,1	69	1,9	82	2,3	69	1,9	1791	
Paraíba	453	93	2,5	86	2,3	143	3,7	102	2,6	83	2,1	86	2,2	135	3,4	135	3,3	131	3,2	73	1,8	75	1,8	65	1,6	1660	
Pernambuco	1818	360	4,1	313	3,5	282	3,1	242	2,6	228	2,4	256	2,7	288	3,0	241	2,5	327	3,4	192	2,0	215	2,2	178	1,8	4940	
Alagoas	669	55	1,7	69	2,2	56	1,7	76	2,3	94	2,8	86	2,6	135	4,0	128	3,8	175	5,1	68	2,0	80	2,3	61	1,8	1752	
Sergipe	600	107	5,1	89	4,2	74	3,4	76	3,4	86	3,8	83	3,7	84	3,7	117	5,1	106	4,5	57	2,4	79	3,3	85	3,6	1643	
Bahia	3291	539	3,8	607	4,3	618	4,1	607	4,0	707	4,7	641	4,2	737	4,8	930	6,0	963	6,2	463	3,0	520	3,3	477	3,1	11100	
Sudeste	102641	14543	18,0	14537	17,8	13254	15,7	12177	14,3	13631	15,9	13576	15,7	12938	14,9	13284	15,2	11871	13,5	6721	7,6	7567	8,5	7581	8,5	244321	
Minas Gerais	7498	1085	5,5	945	4,8	1048	5,1	1294	6,2	1513	7,2	1597	7,6	1549	7,3	1570	7,4	1515	7,1	833	3,9	783	3,6	740	3,4	21970	
Espírito Santo	2057	202	5,7	229	6,4	282	7,3	250	6,4	237	6,0	282	7,1	311	7,7	257	6,3	203	5,0	92	2,2	158	3,8	121	2,9	4681	
Rio de Janeiro	12587	2312	14,3	2567	15,8	2049	12,5	1471	8,9	1833	11,1	1762	10,6	1612	9,6	1676	10,0	1491	8,8	820	4,8	1039	6,1	832	4,9	32051	
São Paulo	80499	10944	26,3	10796	25,8	9875	22,6	9162	20,8	10048	22,6	9935	22,2	9466	21,0	9781	21,5	8662	18,9	4976	10,8	5587	12,1	5888	12,6	185619	
Sul	43346	6241	22,6	6832	24,6	6840	23,8	7674	26,4	8260	28,3	7949	27,0	7252	24,5	7446	24,9	7106	23,7	4110	13,6	4065	13,4	3805	12,4	120926	
Paraná	7929	1393	13,3	1315	12,4	1294	11,8	1412	12,7	1706	15,3	1587	14,1	1469	13,0	1409	12,4	1335	11,6	822	7,1	777	6,7	783	6,7	23231	
Santa Catarina	8710	1257	19,9	1303	20,4	1340	20,2	1392	20,7	1338	19,6	1241	18,0	1187	17,0	1221	17,2	1173	16,3	743	10,2	771	10,5	632	8,5	22308	
Rio Grande do Sul	26707	3591	33,5	4214	39,1	4206	37,7	4870	43,5	5216	46,4	5121	45,4	4596	40,6	4816	42,4	4598	40,4	2545	22,3	2517	22,0	2390	20,8	75387	
Centro-Oeste	8396	996	7,0	1043	7,2	1058	7,1	959	6,3	965	6,2	1132	7,2	1026	6,5	928	5,8	962	5,9	628	3,8	870	5,2	793	4,7	19756	
Mato Grosso do Sul	2027	254	10,3	219	8,7	241	9,3	194	7,4	119	4,5	148	5,5	193	7,1	205	7,5	178	6,4	74	2,6	90	3,2	89	3,1	4031	
Mato Grosso	925	208	6,8	252	8,1	256	8,0	234	7,3	217	6,6	199	6,0	222	6,6	202	6,0	229	6,7	142	4,1	137	3,9	167	4,7	3390	
Goiás	3516	270	4,4	347	5,6	354	5,5	359	5,5	393	5,9	440	6,6	464	6,8	351	5,1	361	5,2	261	3,7	450	6,3	404	5,6	7970	
Distrito Federal	1928	264	10,1	225	8,5	207	7,4	172	6,0	236	8,1	345	11,6	147	4,8	170	5,5	194	6,1	151	4,7	193	5,9	133	4,0	4365	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(2) Dados preliminares para 2022.

(3) 54 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 25 Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(1,2)

Região/UF de residência	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total ⁽³⁾ (00-22)
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Brasil	84158	12652	6,6	12558	6,5	12279	6,1	11677	5,8	12963	6,3	12412	6,0	10961	5,3	11531	5,5	10045	4,8	5461	2,6	6075	2,8	5061	2,4	207833	
Norte	1672	371	2,3	432	2,6	514	3,0	402	2,3	259	1,5	227	1,3	246	1,4	297	1,6	378	2,1	206	1,1	249	1,3	229	1,2	5482	
Roraima	240	95	6,0	95	6,0	114	6,6	106	6,1	92	5,2	73	4,1	53	2,9	67	3,7	54	2,9	22	1,2	34	1,8	38	2,0	1083	
Acre	740	92	12,3	130	17,1	120	15,5	79	10,0	49	6,1	32	3,9	25	3,0	12	1,4	57	6,7	30	3,5	45	5,1	34	3,8	1445	
Amazonas	205	102	2,9	98	2,7	186	4,9	145	3,7	14	0,4	14	0,3	47	1,2	142	3,4	171	4,1	104	2,5	114	2,7	107	2,5	1449	
Roraima	39	0	0,0	1	0,2	5	1,0	8	1,6	15	3,0	9	1,8	10	1,9	2	0,4	10	1,9	6	1,1	3	0,5	6	1,1	114	
Pará	240	52	0,7	83	1,1	60	0,8	31	0,4	62	0,8	55	0,7	69	0,8	53	0,6	57	0,7	33	0,4	44	0,5	34	0,4	873	
Amapá	159	21	3,1	14	2,0	21	2,9	12	1,6	15	2,0	19	2,4	20	2,5	10	1,2	14	1,7	5	0,6	6	0,7	5	0,6	321	
Tocantins	49	9	0,6	11	0,8	8	0,5	21	1,4	12	0,8	25	1,6	22	1,4	11	0,7	15	0,9	6	0,4	3	0,2	5	0,3	197	
Nordeste	4471	795	1,5	819	1,5	833	1,5	721	1,3	800	1,4	896	1,6	940	1,6	1080	1,9	959	1,7	414	0,7	524	0,9	383	0,7	13635	
Maranhão	315	94	1,4	89	1,3	63	0,9	44	0,6	47	0,7	84	1,2	63	0,9	81	1,2	83	1,2	23	0,3	37	0,5	29	0,4	1052	
Piauí	53	27	0,9	31	1,0	26	0,8	28	0,9	44	1,4	40	1,2	31	1,0	33	1,0	31	1,0	10	0,3	9	0,3	4	0,1	367	
Ceará	589	67	0,8	93	1,1	94	1,1	114	1,3	159	1,8	162	1,8	133	1,5	139	1,5	134	1,5	74	0,8	114	1,2	98	1,1	1970	
Rio Grande do Norte	322	53	1,7	47	1,5	53	1,6	54	1,6	53	1,5	60	1,7	52	1,5	73	2,1	48	1,3	35	1,0	42	1,2	30	0,8	922	
Paraíba	151	31	0,8	27	0,7	70	1,8	58	1,5	53	1,3	57	1,4	112	2,8	92	2,3	91	2,2	44	1,1	30	0,7	21	0,5	837	
Pernambuco	636	118	1,3	109	1,2	119	1,3	60	0,6	67	0,7	69	0,7	39	0,4	63	0,7	91	0,9	46	0,5	44	0,5	45	0,5	1506	
Alagoas	308	45	1,4	33	1,0	27	0,8	35	1,1	45	1,3	37	1,1	45	1,3	45	1,3	59	1,7	14	0,4	32	0,9	8	0,2	733	
Sergipe	348	83	4,0	78	3,7	56	2,6	56	2,5	64	2,9	71	3,1	59	2,6	81	3,5	50	2,1	15	0,6	21	0,9	8	0,3	990	
Bahia	1749	277	2,0	312	2,2	325	2,2	272	1,8	268	1,8	316	2,1	406	2,6	473	3,1	372	2,4	153	1,0	195	1,3	140	0,9	5258	
Sudeste	57360	8081	10,0	7936	9,7	7246	8,6	6458	7,6	7240	8,4	6955	8,1	6210	7,1	6736	7,7	5618	6,4	3083	3,5	3447	3,9	2834	3,2	129204	
Minas Gerais	3867	633	3,2	546	2,7	645	3,1	682	3,3	734	3,5	763	3,6	669	3,2	698	3,3	645	3,0	388	1,8	372	1,7	321	1,5	10963	
Espírito Santo	640	73	2,1	101	2,8	103	2,7	90	2,3	79	2,0	98	2,5	122	3,0	102	2,5	63	1,5	33	0,8	37	0,9	24	0,6	1565	
Rio de Janeiro	5190	1347	8,4	1567	9,7	1377	8,4	944	5,7	972	5,9	1040	6,3	986	5,9	1036	6,2	903	5,4	483	2,9	672	3,9	510	3,0	17027	
São Paulo	47663	6028	14,5	5722	13,7	5121	11,7	4742	10,8	5455	12,3	5054	11,3	4433	9,8	4900	10,8	4007	8,8	2179	4,7	2366	5,1	1979	4,2	99649	
Sul	18167	2954	10,7	2927	10,6	3250	11,3	3701	12,8	4204	14,4	3803	12,9	3175	10,7	3067	10,3	2702	9,0	1479	4,9	1455	4,8	1310	4,3	52194	
Paraná	2849	675	6,4	684	6,5	588	5,3	603	5,4	828	7,4	696	6,2	601	5,3	559	4,9	506	4,4	303	2,6	255	2,2	213	1,8	9360	
Santa Catarina	4376	796	12,6	716	11,2	712	10,7	724	10,8	714	10,5	650	9,4	628	9,0	575	8,1	570	7,9	335	4,6	367	5,0	301	4,0	11464	
Rio Grande do Sul	10942	1483	13,8	1527	14,2	1950	17,5	2374	21,2	2662	23,7	2457	21,8	1946	17,2	1933	17,0	1626	14,3	841	7,4	833	7,3	796	6,9	31370	
Centro-Oeste	2478	451	3,2	444	3,1	436	2,9	395	2,6	459	3,0	531	3,4	390	2,5	351	2,2	388	2,4	279	1,7	400	2,4	305	1,8	7307	
Mato Grosso do Sul	418	107	4,3	98	3,9	112	4,3	99	3,8	63	2,4	90	3,4	116	4,3	99	3,6	89	3,2	50	1,8	62	2,2	48	1,7	1451	
Mato Grosso	350	122	4,0	135	4,3	95	3,0	95	2,9	98	3,0	76	2,3	71	2,1	68	2,0	73	2,1	41	1,2	40	1,1	50	1,4	1314	
Goiás	1103	97	1,6	123	2,0	139	2,2	139	2,1	145	2,2	113	1,7	128	1,9	106	1,5	143	2,1	99	1,4	174	2,5	136	1,9	2645	
Distrito Federal	607	125	4,8	88	3,3	90	3,2	62	2,2	153	5,2	252	8,5	75	2,5	78	2,5	83	2,6	89	2,8	124	3,8	71	2,1	1897	

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(2) Dados preliminares para 2022.

(3) 11 casos sem informação de região/UF de residência.

Tabela 26 Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(1,2)

Região/UF de residência	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total ⁽³⁾ (00-22)	
	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx		
Brasil	15483	2670	1,4	2654	1,4	2599	1,3	2519	1,2	2869	1,4	3187	1,5	3454	1,7	3707	1,8	3038	1,4	1932	0,9	2266	1,1	2645	1,2	2645	1,2	49023
Norte	540	164	1,0	53	0,3	83	0,5	56	0,3	44	0,3	65	0,4	99	0,6	86	0,5	88	0,5	48	0,3	83	0,4	71	0,4	71	0,4	1480
Roraima	176	27	1,7	19	1,2	29	1,7	18	1,0	7	0,4	16	0,9	28	1,6	16	0,9	8	0,4	6	0,3	9	0,5	12	0,6	12	0,6	371
Acre	158	108	14,5	25	3,3	5	0,6	2	0,3	3	0,4	10	1,2	5	0,6	2	0,2	1	0,1	0	0,0	3	0,3	5	0,6	5	0,6	327
Amazonas	29	7	0,2	2	0,1	25	0,7	14	0,4	5	0,1	5	0,1	18	0,4	33	0,8	57	1,4	22	0,5	35	0,8	30	0,7	30	0,7	282
Roraima	40	1	0,2	0	0,0	6	1,2	13	2,6	13	2,6	18	3,5	16	3,1	10	1,9	2	0,4	2	0,4	4	0,7	2	0,4	2	0,4	127
Pará	77	12	0,2	4	0,1	12	0,2	5	0,1	10	0,1	14	0,2	30	0,4	19	0,2	17	0,2	15	0,2	25	0,3	21	0,2	21	0,2	261
Amapá	47	5	0,7	2	0,3	3	0,4	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	62
Tocantins	13	4	0,3	1	0,1	3	0,2	3	0,2	5	0,3	2	0,1	1	0,1	5	0,3	3	0,2	3	0,2	6	0,4	1	0,1	1	0,1	50
Nordeste	823	122	0,2	98	0,2	127	0,2	119	0,2	132	0,2	103	0,2	146	0,3	189	0,3	182	0,3	115	0,2	124	0,2	132	0,2	132	0,2	2412
Maranhão	39	3	0,0	5	0,1	10	0,1	3	0,0	15	0,2	13	0,2	17	0,2	22	0,3	17	0,2	8	0,1	10	0,1	15	0,2	15	0,2	177
Piauí	12	8	0,3	7	0,2	3	0,1	2	0,1	7	0,2	9	0,3	6	0,2	6	0,2	6	0,2	10	0,3	7	0,2	2	0,1	2	0,1	85
Ceará	175	11	0,1	16	0,2	19	0,2	21	0,2	20	0,2	17	0,2	21	0,2	32	0,4	21	0,2	17	0,2	12	0,1	31	0,3	31	0,3	413
Rio Grande do Norte	64	9	0,3	6	0,2	1	0,0	5	0,1	2	0,1	7	0,2	6	0,2	3	0,1	4	0,1	10	0,3	3	0,1	7	0,2	7	0,2	127
Paraíba	32	5	0,1	6	0,2	18	0,5	17	0,4	3	0,1	6	0,2	2	0,0	6	0,1	6	0,1	4	0,1	8	0,2	6	0,1	6	0,1	119
Pernambuco	143	21	0,2	6	0,1	8	0,1	4	0,0	11	0,1	4	0,0	16	0,2	22	0,2	19	0,2	18	0,2	7	0,1	12	0,1	12	0,1	291
Alagoas	46	1	0,0	6	0,2	6	0,2	7	0,2	3	0,1	8	0,2	15	0,4	17	0,5	17	0,5	4	0,1	12	0,3	9	0,3	9	0,3	151
Sergipe	111	22	1,1	8	0,4	12	0,5	14	0,6	21	0,9	12	0,5	22	1,0	27	1,2	11	0,5	3	0,1	2	0,1	7	0,3	7	0,3	272
Bahia	201	42	0,3	38	0,3	50	0,3	46	0,3	50	0,3	27	0,2	41	0,3	54	0,4	81	0,5	41	0,3	63	0,4	43	0,3	43	0,3	777
Sudeste	10161	1730	2,1	1739	2,1	1582	1,9	1373	1,6	1590	1,9	2030	2,4	2257	2,6	2397	2,7	1859	2,1	1109	1,3	1399	1,6	1645	1,8	1645	1,8	30871
Minas Gerais	459	50	0,3	46	0,2	56	0,3	97	0,5	162	0,8	320	1,5	407	1,9	350	1,6	299	1,4	121	0,6	78	0,4	74	0,3	74	0,3	2519
Espírito Santo	80	8	0,2	9	0,3	12	0,3	15	0,4	18	0,5	34	0,9	30	0,7	26	0,6	13	0,3	11	0,3	16	0,4	12	0,3	12	0,3	284
Rio de Janeiro	668	133	0,8	205	1,3	177	1,1	106	0,6	118	0,7	126	0,8	137	0,8	188	1,1	120	0,7	107	0,6	96	0,6	92	0,5	92	0,5	2273
São Paulo	8954	1539	3,7	1479	3,5	1337	3,1	1155	2,6	1292	2,9	1550	3,5	1683	3,7	1833	4,0	1427	3,1	870	1,9	1209	2,6	1467	3,1	1467	3,1	25795
Sul	3380	599	2,2	703	2,5	743	2,6	900	3,1	1028	3,5	919	3,1	866	2,9	946	3,2	822	2,7	553	1,8	549	1,8	694	2,3	694	2,3	12702
Paraná	731	225	2,1	211	2,0	179	1,6	200	1,8	311	2,8	258	2,3	251	2,2	287	2,5	211	1,8	178	1,5	160	1,4	174	1,5	174	1,5	3376
Santa Catarina	851	116	1,8	195	3,1	219	3,3	223	3,3	187	2,7	183	2,6	170	2,4	163	2,3	120	1,7	110	1,5	127	1,7	97	1,3	97	1,3	2761
Rio Grande do Sul	1798	258	2,4	297	2,8	345	3,1	477	4,3	530	4,7	478	4,2	445	3,9	496	4,4	491	4,3	265	2,3	262	2,3	423	3,7	423	3,7	6565
Centro-Oeste	579	55	0,4	61	0,4	64	0,4	71	0,5	74	0,5	70	0,4	86	0,5	89	0,6	87	0,5	107	0,6	111	0,7	103	0,6	103	0,6	1557
Mato Grosso do Sul	178	17	0,7	20	0,8	11	0,4	14	0,5	8	0,3	5	0,2	15	0,6	22	0,8	13	0,5	8	0,3	9	0,3	11	0,4	11	0,4	331
Mato Grosso	62	3	0,1	9	0,3	13	0,4	13	0,4	21	0,6	14	0,4	18	0,5	11	0,3	18	0,5	10	0,3	13	0,4	21	0,6	21	0,6	226
Goiás	267	17	0,3	20	0,3	31	0,5	33	0,5	36	0,5	42	0,6	48	0,7	44	0,6	47	0,7	67	1,0	72	1,0	53	0,7	53	0,7	777
Distrito Federal	72	18	0,7	12	0,5	9	0,3	11	0,4	9	0,3	9	0,3	5	0,2	12	0,4	9	0,3	22	0,7	17	0,5	18	0,5	18	0,5	223

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(2) Dados preliminares para 2022.

(3) 1 caso sem informação de região/UF de residência.

Tabela 27 Classificação dos casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capital de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Capital de residência ⁽⁴⁾	00-10	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total (00-22)
	n	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	n	tx	
Porto Alegre	6031	560	39,6	470	33,2	648	44,1	773	52,5	1414	95,7	1444	97,5	1322	89,0	1327	89,7	1227	82,7	734	49,3	796	53,5	702	47,2	17448
São Paulo	14164	1599	14,1	1498	13,2	1378	11,7	1323	11,1	3765	31,5	3895	32,4	4136	34,2	4142	34,0	3743	30,6	2165	17,6	2827	22,9	3302	26,8	47937
Curitiba	1212	280	15,9	252	14,2	214	11,6	208	11,2	662	35,2	522	27,6	445	23,3	426	22,2	412	21,3	253	13,0	262	13,4	364	18,7	5512
Rio Branco	674	85	24,8	115	33,0	100	28,0	65	17,9	134	36,2	104	27,6	111	28,9	86	21,4	84	20,6	36	8,7	50	12,1	58	14,0	1702
Porto Velho	142	62	14,2	57	12,9	62	12,8	55	11,1	83	16,5	94	18,4	88	16,9	97	18,7	54	10,2	34	6,3	48	8,9	73	13,5	949
Goiânia	616	56	4,2	45	3,4	51	3,7	35	2,5	91	6,4	138	9,5	164	11,2	99	6,6	87	5,7	77	5,0	196	12,8	165	10,7	1820
Florianópolis	792	131	30,7	138	31,9	121	26,7	112	24,3	238	50,7	162	33,9	189	38,9	90	18,3	71	14,2	47	9,2	52	10,2	42	8,3	2185
Salvador	658	118	4,4	152	5,6	146	5,1	113	3,9	293	10,0	276	9,4	322	10,9	411	14,4	474	16,5	244	8,5	242	8,4	226	7,8	3675
Manaus	190	97	5,3	90	4,8	170	8,6	132	6,5	216	10,5	210	10,0	224	10,5	259	12,1	230	10,5	125	5,6	150	6,8	167	7,5	2260
Boa Vista	34	0	0,0	1	0,3	5	1,6	8	2,5	52	16,2	68	20,8	54	16,3	59	15,7	55	13,8	50	11,9	57	13,6	31	7,4	474
Aracaju	243	45	7,8	46	7,8	29	4,7	29	4,6	50	7,9	40	6,2	32	4,9	52	8,0	58	8,8	34	5,1	39	5,9	49	7,4	746
Cuiabá	184	66	11,9	48	8,6	52	9,1	52	9,0	71	12,2	60	10,2	64	10,8	56	9,2	74	12,1	50	8,1	29	4,7	35	5,7	841
Palmas	9	5	2,1	7	2,9	5	1,9	13	4,9	11	4,0	18	6,4	19	6,6	10	3,4	16	5,3	10	3,3	18	5,9	17	5,6	158
Belo Horizonte	852	147	6,2	140	5,8	146	5,9	164	6,6	334	13,3	384	15,3	366	14,5	266	10,6	272	10,8	158	6,3	172	6,8	131	5,2	3532
Belém	125	28	2,0	46	3,3	30	2,1	12	0,8	71	4,9	130	9,0	140	9,6	143	9,6	127	8,5	53	3,5	82	5,5	71	4,7	1058
Maceió	233	34	3,6	26	2,7	19	1,9	24	2,4	67	6,6	59	5,8	104	10,1	88	8,7	122	12,0	41	4,0	53	5,2	45	4,4	915
Brasília	604	125	4,8	88	3,3	90	3,2	62	2,2	236	8,1	344	11,6	147	4,8	167	5,6	193	6,4	151	4,9	192	6,3	131	4,3	2530
Recife	271	50	3,2	41	2,6	50	3,1	29	1,8	102	6,3	126	7,8	120	7,3	79	4,8	137	8,3	91	5,5	95	5,7	68	4,1	1259
São Luis	221	55	5,4	61	5,9	46	4,4	28	2,6	51	4,7	58	5,4	52	4,8	68	6,2	50	4,5	15	1,4	27	2,4	44	4,0	776
Fortaleza	434	45	1,8	71	2,8	63	2,5	71	2,8	165	6,4	160	6,1	138	5,3	161	6,1	111	4,2	59	2,2	106	3,9	102	3,8	1686
Campo Grande	204	42	5,3	40	5,0	59	7,1	55	6,5	44	5,2	58	6,7	73	8,4	91	10,3	85	9,5	28	3,1	41	4,5	33	3,6	853
Rio de Janeiro	2721	750	11,8	871	13,6	719	11,2	462	7,2	845	13,0	835	12,8	730	11,2	665	9,9	550	8,2	331	4,9	433	6,4	243	3,6	10155
Natal	110	19	2,3	23	2,8	20	2,3	16	1,9	30	3,4	49	5,6	39	4,4	54	6,2	46	5,2	27	3,0	38	4,3	29	3,3	500
Vitória	184	27	8,2	34	10,2	33	9,5	27	7,7	35	9,8	57	15,9	66	18,2	55	15,4	40	11,0	17	4,6	16	4,4	11	3,0	602
João Pessoa	111	24	3,3	21	2,8	47	6,1	33	4,2	49	6,2	52	6,5	76	9,4	62	7,7	70	8,7	31	3,8	41	5,0	24	2,9	641
Teresina	31	24	2,9	26	3,1	25	3,0	25	3,0	46	5,4	43	5,1	35	4,1	32	3,7	47	5,4	16	1,8	22	2,5	16	1,8	388
Macapá	144	19	4,7	8	1,9	17	3,9	9	2,0	20	4,4	27	5,8	25	5,3	18	3,6	26	5,2	5	1,0	16	3,1	4	0,8	338

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

(4) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2022.

Tabela 28 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	1459	878	2337	1,7	1,7	1,0	1,4
2001	1674	1046	2720	1,6	2,0	1,2	1,6
2002	2766	1551	4327	1,8	3,2	1,7	2,5
2003	3795	2340	6136	1,6	4,4	2,6	3,5
2004	4825	3134	7959	1,5	5,5	3,4	4,4
2005	5340	3517	8858	1,5	5,9	3,8	4,8
2006	5159	3448	8609	1,5	5,6	3,6	4,6
2007	6280	4406	10687	1,4	6,7	4,6	5,6
2008	6018	4228	10247	1,4	6,5	4,4	5,4
2009	6621	4649	11274	1,4	7,0	4,8	5,9
2010	6196	4804	11004	1,3	6,6	4,9	5,8
2011	7200	5450	12652	1,3	7,6	5,6	6,6
2012	7052	5502	12558	1,3	7,4	5,6	6,5
2013	7026	5250	12279	1,3	7,1	5,2	6,1
2014	6719	4957	11677	1,4	6,7	4,8	5,8
2015	14511	11090	25629	1,3	14,4	10,7	12,5
2016	14261	11142	25411	1,3	14,0	10,7	12,3
2017	13722	10498	24231	1,3	13,4	10,0	11,7
2018	13874	11124	25003	1,2	13,4	10,5	12,0
2019	13160	10112	23284	1,3	12,7	9,5	11,1
2020	7644	5499	13149	1,4	7,3	5,1	6,2
2021	8322	6251	14583	1,3	7,9	5,8	6,8
2022	7812	6307	14124	1,2	7,4	5,8	6,6
Total	171436	127183	298738	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVSA/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e, a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 30 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
2000	1455	62,3	124	5,3	19	0,8	256	11,0	3	0,1	1857	79,5	480	20,5	2337
2001	1552	57,1	121	4,4	28	1,0	305	11,2	2	0,1	2008	73,8	712	26,2	2720
2002	2612	60,4	213	4,9	33	0,8	454	10,5	6	0,1	3318	76,7	1009	23,3	4327
2003	3836	62,5	344	5,6	41	0,7	759	12,4	2	0,0	4982	81,2	1154	18,8	6136
2004	5175	65,0	484	6,1	64	0,8	1116	14,0	9	0,1	6848	86,0	1111	14,0	7959
2005	5687	64,2	537	6,1	74	0,8	1432	16,2	7	0,1	7737	87,3	1121	12,7	8858
2006	5581	64,8	521	6,1	72	0,8	1468	17,1	13	0,2	7655	88,9	954	11,1	8609
2007	6734	63,0	717	6,7	91	0,9	2093	19,6	28	0,3	9663	90,4	1024	9,6	10687
2008	6354	62,0	675	6,6	81	0,8	2068	20,2	20	0,2	9198	89,8	1049	10,2	10247
2009	6768	60,0	792	7,0	72	0,6	2403	21,3	15	0,1	10050	89,1	1224	10,9	11274
2010	6428	58,4	803	7,3	90	0,8	2339	21,3	11	0,1	9671	87,9	1333	12,1	11004
2011	7151	56,5	924	7,3	87	0,7	2704	21,4	26	0,2	10892	86,1	1760	13,9	12652
2012	7024	55,9	893	7,1	93	0,7	2900	23,1	23	0,2	10933	87,1	1625	12,9	12558
2013	6750	55,0	1012	8,2	73	0,6	3170	25,8	16	0,1	11021	89,8	1258	10,2	12279
2014	6509	55,7	876	7,5	80	0,7	2870	24,6	21	0,2	10356	88,7	1321	11,3	11677
2015	13641	53,2	2071	8,1	173	0,7	6503	25,4	80	0,3	22468	87,7	3161	12,3	25629
2016	13113	51,6	2081	8,2	171	0,7	6766	26,6	49	0,2	22180	87,3	3231	12,7	25411
2017	12212	50,4	2145	8,9	184	0,8	6998	28,9	77	0,3	21616	89,2	2615	10,8	24231
2018	12350	49,4	2268	9,1	201	0,8	7231	28,9	58	0,2	22108	88,4	2895	11,6	25003
2019	11255	48,3	2144	9,2	211	0,9	6900	29,6	54	0,2	20564	88,3	2720	11,7	23284
2020	6273	47,7	1295	9,8	118	0,9	4074	31,0	28	0,2	11788	89,6	1361	10,4	13149
2021	6822	46,8	1378	9,4	134	0,9	4738	32,5	29	0,2	13101	89,8	1482	10,2	14583
2022	6409	45,4	1393	9,9	134	0,9	4745	33,6	28	0,2	12709	90,0	1415	10,0	14124

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 31 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Escolaridade	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Masculino																												
Analfabeto	368	0,7	63	0,9	61	0,9	76	1,1	54	0,8	132	0,9	149	1,0	174	1,3	182	1,3	160	1,2	100	1,3	95	1,1	100	1,3	1714	1,0
1ª à 4ª série incompleta	3143	6,3	472	6,6	497	7,0	452	6,4	509	7,6	1100	7,6	1100	7,7	980	7,1	1053	7,6	950	7,2	556	7,3	524	6,3	504	6,5	11840	6,9
4ª série completa	1837	3,7	351	4,9	346	4,9	392	5,6	368	5,5	734	5,1	775	5,4	692	5,0	727	5,2	684	5,2	338	4,4	365	4,4	336	4,3	7945	4,6
5ª à 8ª série incompleta	10016	20,0	988	13,7	973	13,8	981	14,0	997	14,8	2110	14,5	2039	14,3	1938	14,1	1923	13,9	1785	13,6	944	12,3	933	11,2	865	11,1	26492	15,5
Fundamental completo	3899	7,8	680	9,4	697	9,9	656	9,3	656	9,8	1286	8,9	1197	8,4	1143	8,3	1210	8,7	1037	7,9	562	7,4	624	7,5	620	7,9	14267	8,3
Médio incompleto	7128	14,2	384	5,3	419	5,9	384	5,5	386	5,7	789	5,4	808	5,7	784	5,7	764	5,5	754	5,7	441	5,8	452	5,4	436	5,6	13929	8,1
Médio completo	5371	10,7	1200	16,7	1256	17,8	1260	17,9	1188	17,7	2383	16,4	2340	16,4	2284	16,6	2314	16,7	2167	16,5	1279	16,7	1383	16,6	1445	18,5	25870	15,1
Superior incompleto	892	1,8	195	2,7	194	2,8	199	2,8	165	2,5	368	2,5	367	2,6	351	2,6	360	2,6	314	2,4	176	2,3	238	2,9	203	2,6	4022	2,3
Superior completo	4582	9,1	454	6,3	406	5,8	454	6,5	360	5,4	856	5,9	774	5,4	809	5,9	782	5,6	651	4,9	446	5,8	545	6,5	517	6,6	11636	6,8
Ignorada	12577	25,1	2363	32,8	2171	30,8	2139	30,4	1994	29,7	4646	32,0	4606	32,3	4467	32,6	4469	32,2	4570	34,7	2751	36,0	3096	37,2	2712	34,7	52561	30,7
Não se aplica	320	0,6	50	0,7	32	0,5	33	0,5	42	0,6	107	0,7	106	0,7	100	0,7	90	0,6	88	0,7	51	0,7	67	0,8	74	0,9	1160	0,7
Total	50133	100	7200	100,0	7052	100,0	7026	100,0	6719	100,0	14511	100,0	14261	100,0	13722	100,0	13874	100,0	13160	100,0	7644	100,0	8322	100,0	7812	100,0	171436	100,0
Feminino																												
Analfabeto	563	1,7	80	1,5	78	1,4	87	1,7	83	1,7	182	1,6	196	1,8	217	2,1	212	1,9	212	2,1	106	1,9	93	1,5	92	1,5	2201	1,7
1ª à 4ª série incompleta	2810	8,3	424	7,8	449	8,2	457	8,7	425	8,6	938	8,5	970	8,7	871	8,3	875	7,9	766	7,6	386	7,0	387	6,2	418	6,6	10176	8,0
4ª série completa	1472	4,3	308	5,7	331	6,0	325	6,2	285	5,7	644	5,8	612	5,5	580	5,5	558	5,0	464	4,6	248	4,5	272	4,4	279	4,4	6378	5,0
5ª à 8ª série incompleta	6313	18,6	710	13,0	775	14,1	671	12,8	600	12,1	1514	13,7	1464	13,1	1315	12,5	1298	11,7	1123	11,1	610	11,1	666	10,7	612	9,7	17671	13,9
Fundamental completo	2588	7,6	491	9,0	444	8,1	421	8,0	462	9,3	946	8,5	910	8,2	818	7,8	885	8,0	753	7,4	393	7,1	460	7,4	478	7,6	10049	7,9
Médio incompleto	3911	11,5	268	4,9	253	4,6	274	5,2	275	5,5	586	5,3	608	5,5	669	6,4	617	5,5	577	5,7	290	5,3	351	5,6	394	6,2	9073	7,1
Médio completo	3637	10,7	881	16,2	863	15,7	982	18,7	863	17,4	1810	16,3	1828	16,4	1786	17,0	2063	18,5	1806	17,9	1028	18,7	1192	19,1	1322	21,0	20061	15,8
Superior incompleto	550	1,6	125	2,3	111	2,0	95	1,8	117	2,4	238	2,1	251	2,3	241	2,3	253	2,3	187	1,8	119	2,2	127	2,0	132	2,1	2546	2,0
Superior completo	3047	9,0	344	6,3	330	6,0	359	6,8	279	5,6	636	5,7	594	5,3	624	5,9	688	6,2	592	5,9	283	5,1	356	5,7	350	5,5	8482	6,7
Ignorada	8903	26,2	1789	32,8	1836	33,4	1550	29,5	1540	31,1	3496	31,5	3627	32,6	3297	31,4	3582	32,2	3565	35,3	1988	36,2	2305	36,9	2184	34,6	39662	31,2
Não se aplica	207	0,6	30	0,6	32	0,6	29	0,6	28	0,6	100	0,9	82	0,7	80	0,8	93	0,8	67	0,7	48	0,9	42	0,7	46	0,7	884	0,7
Total	34001	100	5450	100,0	5502	100,0	5250	100,0	4957	100,0	11090	100,0	11142	100,0	10498	100,0	11124	100,0	10112	100,0	5499	100,0	6251	100,0	6307	100,0	127183	100,0
Total																												
Analfabeto	931	1,1	144	1,1	139	1,1	163	1,3	137	1,2	314	1,2	345	1,4	391	1,6	394	1,6	372	1,6	206	1,6	188	1,3	193	1,4	3917	1,3
1ª à 4ª série incompleta	5953	7,1	896	7,1	946	7,5	909	7,4	934	8,0	2039	8,0	2070	8,1	1851	7,6	1928	7,7	1716	7,4	942	7,2	911	6,2	922	6,5	22017	7,4
4ª série completa	3309	3,9	659	5,2	677	5,4	717	5,8	653	5,6	1378	5,4	1387	5,5	1272	5,2	1286	5,1	1148	4,9	586	4,5	637	4,4	615	4,4	14324	4,8
5ª à 8ª série incompleta	16331	19,4	1698	13,4	1748	13,9	1653	13,5	1597	13,7	3624	14,1	3503	13,8	3253	13,4	3221	12,9	2909	12,5	1555	11,8	1600	11,0	1477	10,5	44169	14,8
Fundamental completo	6488	7,7	1171	9,3	1141	9,1	1077	8,8	1118	9,6	2232	8,7	2107	8,3	1961	8,1	2095	8,4	1791	7,7	955	7,3	1085	7,4	1098	7,8	24319	8,1
Médio incompleto	11040	13,1	652	5,2	672	5,4	658	5,4	661	5,7	1375	5,4	1416	5,6	1453	6,0	1381	5,5	1332	5,7	731	5,6	803	5,5	830	5,9	23004	7,7
Médio completo	9008	10,7	2081	16,4	2119	16,9	2242	18,3	2052	17,6	4193	16,4	4168	16,4	4070	16,8	4377	17,5	3974	17,1	2307	17,5	2576	17,7	2767	19,6	45934	15,4
Superior incompleto	1442	1,7	320	2,5	305	2,4	294	2,4	282	2,4	606	2,4	618	2,4	592	2,4	613	2,5	501	2,2	295	2,2	365	2,5	335	2,4	6568	2,2
Superior completo	7629	9,1	798	6,3	736	5,9	813	6,6	639	5,5	1492	5,8	1368	5,4	1433	5,9	1470	5,9	1243	5,3	729	5,5	901	6,2	867	6,1	20118	6,7
Ignorada	21500	25,5	4153	32,8	4011	31,9	3691	30,1	3534	30,3	8166	31,9	8239	32,4	7774	32,1	8054	32,2	8142	35,0	4744	36,1	5408	37,1	4900	34,7	92316	30,9
Não se aplica	527	0,6	80	0,6	64	0,5	62	0,5	70	0,6	210	0,8	190	0,7	181	0,7	184	0,7	156	0,7	99	0,8	109	0,7	120	0,8	2052	0,7
Total	84158	100	12652	100,0	12558	100,0	12279	100,0	11677	100,0	25629	100,0	25411	100,0	24231	100,0	25003	100,0	23284	100,0	13149	100,0	14583	100,0	14124	100,0	298738	100,0

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 32 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
< 5 anos	149	8,4	1149	64,7	4	0,2	95	5,3	380	21,4	1777
05 a 09 anos	39	12,2	211	66,1	0	0,0	8	2,5	61	19,1	319
10 a 14 anos	45	7,2	385	61,6	0	0,0	27	4,3	168	26,9	625
15 a 19 anos	100	3,2	1695	54,0	6	0,2	132	4,2	1203	38,4	3136
20 a 24 anos	294	3,9	4524	60,5	4	0,1	332	4,4	2321	31,1	7475
25 a 29 anos	468	3,7	9072	70,8	15	0,1	462	3,6	2802	21,9	12819
30 a 34 anos	737	3,7	15488	77,0	19	0,1	635	3,2	3241	16,1	20120
35 a 39 anos	922	3,3	22481	79,3	39	0,1	954	3,4	3947	13,9	28343
40 a 44 anos	1111	3,2	27780	80,5	48	0,1	1127	3,3	4456	12,9	34522
45 a 49 anos	1207	3,1	31943	81,2	64	0,2	1302	3,3	4800	12,2	39316
50 a 54 anos	1311	3,1	34092	80,6	84	0,2	1499	3,5	5316	12,6	42302
55 a 59 anos	1270	3,3	30329	78,8	79	0,2	1664	4,3	5131	13,3	38473
60 anos ou mais	2439	3,5	51980	74,8	134	0,2	4171	6,0	10773	15,5	69497
Ignorado	0	0,0	14	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
Total	10092	3,4	231143	77,4	496	0,2	12408	4,2	44599	14,9	298738

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 33 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Provável fonte/ mecanismo de infecção	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexual	7518	98,0	1048	8,3	989	7,9	1000	8,1	1060	9,1	2298	9,0	2348	9,2	2315	9,6	2233	8,9	2156	9,3	1300	9,9	1420	9,7	1373	9,7	27058	9,1
Transfusional	12964	173,1	1613	12,7	1434	11,4	1452	11,8	1232	10,6	1764	6,9	1660	6,5	1516	6,3	1408	5,6	1041	4,5	438	3,3	483	3,3	433	3,1	27438	9,2
Uso de drogas	13908	184,6	1735	13,7	1707	13,6	1708	13,9	1673	14,3	2422	9,5	2252	8,9	1873	7,7	1924	7,7	1646	7,1	945	7,2	814	5,6	665	4,7	33272	11,1
Transmissão vertical	270	3,4	37	0,3	20	0,2	32	0,3	34	0,3	61	0,2	45	0,2	49	0,2	58	0,2	69	0,3	27	0,2	28	0,2	28	0,2	758	0,3
Acidente de trabalho	522	7,3	52	0,4	55	0,4	44	0,4	45	0,4	88	0,3	73	0,3	86	0,4	83	0,3	65	0,3	29	0,2	45	0,3	40	0,3	1227	0,4
Hemodiálise	392	5,4	92	0,7	55	0,4	61	0,5	58	0,5	102	0,4	119	0,5	99	0,4	127	0,5	86	0,4	62	0,5	63	0,4	59	0,4	1375	0,5
Domiciliar	336	4,3	56	0,4	56	0,4	49	0,4	42	0,4	114	0,4	115	0,5	98	0,4	145	0,6	112	0,5	59	0,4	79	0,5	63	0,4	1324	0,4
Outros ⁽⁴⁾	10378	132,9	1519	12,0	1539	12,3	1502	12,2	1321	11,3	2453	9,6	2298	9,0	2168	8,9	2313	9,3	2048	8,8	1088	8,3	1085	7,4	1024	7,3	30736	10,3
Ignorado/ Em branco	37870	490,9	6500	51,4	6703	53,4	6431	52,4	6212	53,2	16327	63,7	16501	64,9	16027	66,1	16712	66,8	16061	69,0	9201	70,0	10566	72,5	10439	73,9	175550	58,8
Total	84158	1100,0	12652	100,0	12558	100,0	12279	100,0	11677	100,0	25629	100,0	25411	100,0	24231	100,0	25003	100,0	23284	100,0	13149	100,0	14583	100,0	14124	100,0	298738	100,0

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

(4) Tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

Tabela 34 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2022^(2,3)

HIV/aids	08-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sim	3286	10,1	1013	8,0	949	7,6	954	7,8	1001	8,6	2163	8,4	2090	8,2	1741	7,2	1552	6,2	1407	6,0	959	7,3	1138	7,8	1024	7,3	19277	8,3
Não	23987	73,9	9453	74,7	9477	75,5	9411	76,6	8950	76,6	18938	73,9	19100	75,2	19108	78,9	19922	79,7	18418	79,1	9932	75,5	10944	75,0	10848	76,8	188488	75,8
Ignorado	5164	15,9	2186	17,3	2132	17,0	1914	15,6	1726	14,8	4528	17,7	4221	16,6	3382	14,0	3529	14,1	3459	14,9	2258	17,2	2501	17,2	2252	15,9	39252	15,9
Total	32437	100,0	12652	100,0	12558	100,0	12279	100,0	11677	100,0	25629	100,0	25411	100,0	24231	100,0	25003	100,0	23284	100,0	13149	100,0	14583	100,0	14124	100,0	247017	100,0

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 35 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ coinfetados com o HIV (número e proporção⁽²⁾) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2022^(3,4)

Região de residência	08-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
Brasil	3286	10,1	1013	8,0	949	7,6	954	7,8	1001	8,6	2163	8,4	2090	8,2	1741	7,2	1552	6,2	1407	6,0	959	7,3	1138	7,8	1024	7,3	19277
Norte	26	11	3,0	11	2,5	13	2,5	11	2,7	30	2,9	30	2,8	32	2,8	35	3,1	29	2,7	31	5,6	34	4,7	32	4,8	325	
Nordeste	76	25	3,1	23	2,8	24	2,9	31	4,3	76	4,4	78	4,6	94	5,0	93	4,2	98	4,3	71	6,2	76	5,6	88	6,9	853	
Sudeste	1917	586	7,3	552	7,0	488	6,7	447	6,9	1048	7,7	1000	7,4	849	6,6	793	6,0	708	6,0	518	7,7	626	8,3	566	7,5	10098	
Sul	1190	360	12,2	328	11,2	396	12,2	487	13,2	949	11,5	903	11,4	684	9,4	577	7,7	505	7,1	289	7,0	337	8,3	256	6,7	7261	
Centro-Oeste	77	31	6,9	35	7,9	33	7,6	25	6,3	60	6,2	79	7,0	82	8,0	54	5,8	67	7,0	50	8,0	65	7,5	82	10,3	740	

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite C.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(4) Dados preliminares para 2022.

Tabela 36 Óbitos por hepatite C⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo região e UF de residência por ano de ocorrência.. Brasil, 2000 a 2021

Região/UF de residência	00-10		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	n	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.		
Brasil	14908	2012	1,0	2032	1,0	2013	1,0	2087	1,0	2028	1,0	2023	1,0	1720	0,8	1574	0,8	1405	0,7	1149	0,5	1022	0,5	33973	
Norte	602	120	0,7	119	0,7	95	0,6	110	0,6	122	0,7	117	0,7	92	0,5	114	0,6	76	0,4	84	0,5	65	0,3	1651	
Rondônia	64	11	0,7	20	1,3	12	0,7	14	0,8	20	1,1	18	1,0	14	0,8	18	1,0	10	0,5	11	0,6	9	0,5	212	
Acre	122	34	4,6	29	3,8	16	2,1	23	2,9	27	3,4	28	3,4	14	1,7	29	3,3	12	1,4	10	1,2	15	1,7	344	
Amazonas	115	29	0,8	19	0,5	27	0,7	28	0,7	20	0,5	31	0,8	18	0,4	25	0,6	21	0,5	33	0,8	22	0,5	366	
Roraima	9	0	0,0	1	0,2	2	0,4	4	0,8	7	1,4	0	0,0	2	0,4	4	0,7	3	0,6	3	0,5	3	0,5	35	
Pará	264	43	0,6	42	0,5	35	0,4	38	0,5	42	0,5	38	0,5	38	0,5	35	0,4	30	0,4	20	0,2	15	0,2	625	
Amapá	14	1	0,1	4	0,6	2	0,3	1	0,1	3	0,4	2	0,3	3	0,4	1	0,1	0	0,0	3	0,4	0	0,0	34	
Tocantins	14	2	0,1	4	0,3	1	0,1	2	0,1	3	0,2	0	0,0	3	0,2	2	0,1	0	0,0	4	0,3	1	0,1	35	
Nordeste	1573	223	0,4	224	0,4	211	0,4	222	0,4	223	0,4	232	0,4	191	0,3	188	0,3	192	0,3	157	0,3	136	0,2	3636	
Maranhão	139	21	0,3	23	0,3	31	0,5	20	0,3	26	0,4	31	0,4	13	0,2	12	0,2	15	0,2	20	0,3	9	0,1	351	
Piauí	53	12	0,4	12	0,4	5	0,2	12	0,4	16	0,5	12	0,4	7	0,2	7	0,2	9	0,3	11	0,3	7	0,2	156	
Ceará	131	25	0,3	29	0,3	11	0,1	18	0,2	16	0,2	27	0,3	18	0,2	14	0,2	21	0,2	13	0,1	17	0,2	323	
Rio Grande do Norte	86	18	0,6	13	0,4	11	0,3	10	0,3	11	0,3	13	0,4	15	0,4	10	0,3	9	0,3	8	0,2	8	0,2	204	
Paraíba	96	15	0,4	8	0,2	10	0,3	12	0,3	17	0,4	13	0,3	12	0,3	19	0,5	13	0,3	9	0,2	12	0,3	224	
Pernambuco	503	79	0,9	52	0,6	55	0,6	56	0,6	50	0,5	53	0,6	51	0,5	43	0,5	43	0,4	26	0,3	28	0,3	1011	
Alagoas	108	7	0,2	16	0,5	12	0,4	7	0,2	12	0,4	10	0,3	8	0,2	11	0,3	11	0,3	12	0,4	15	0,4	214	
Sergipe	49	3	0,1	6	0,3	5	0,2	12	0,5	5	0,2	9	0,4	8	0,3	7	0,3	6	0,3	4	0,2	5	0,2	114	
Bahia	408	43	0,3	65	0,5	71	0,5	75	0,5	70	0,5	64	0,4	59	0,4	65	0,4	65	0,4	54	0,3	35	0,2	1039	
Sudeste	8700	1129	1,4	1056	1,3	1122	1,3	1138	1,3	1142	1,3	1070	1,2	932	1,1	788	0,9	702	0,8	588	0,7	525	0,6	18367	
Minas Gerais	701	110	0,6	88	0,4	115	0,6	116	0,6	100	0,5	112	0,5	99	0,5	75	0,4	76	0,4	66	0,3	60	0,3	1658	
Espírito Santo	178	30	0,8	23	0,6	18	0,5	38	1,0	30	0,8	26	0,7	18	0,4	19	0,5	14	0,3	24	0,6	13	0,3	418	
Rio de Janeiro	2300	284	1,8	272	1,7	257	1,6	303	1,8	284	1,7	250	1,5	225	1,3	180	1,0	172	1,0	132	0,8	115	0,7	4659	
São Paulo	5521	705	1,7	673	1,6	732	1,7	681	1,5	728	1,6	682	1,5	590	1,3	514	1,1	440	1,0	366	0,8	337	0,7	11632	
Sul	3483	441	1,6	535	1,9	480	1,7	509	1,8	450	1,5	506	1,7	426	1,4	387	1,3	352	1,2	267	0,9	240	0,8	7836	
Paraná	602	70	0,7	111	1,0	91	0,8	111	1,0	89	0,8	89	0,8	69	0,6	61	0,5	71	0,6	50	0,4	40	0,3	1414	
Santa Catarina	431	49	0,8	65	1,0	61	0,9	65	1,0	51	0,7	53	0,8	43	0,6	40	0,6	32	0,4	37	0,5	40	0,5	927	
Rio Grande do Sul	2450	322	3,0	359	3,3	328	2,9	333	3,0	310	2,8	364	3,2	314	2,8	286	2,5	249	2,2	180	1,6	160	1,4	5495	
Centro-Oeste	550	99	0,7	98	0,7	105	0,7	108	0,7	91	0,6	98	0,6	79	0,5	97	0,6	83	0,5	53	0,3	56	0,3	1461	
Mato Grosso do Sul	97	26	1,0	18	0,7	25	1,0	31	1,2	15	0,6	24	0,9	17	0,6	27	1,0	19	0,7	15	0,5	10	0,4	314	
Mato Grosso	91	8	0,3	14	0,4	13	0,4	22	0,7	16	0,5	11	0,3	14	0,4	18	0,5	16	0,5	5	0,1	8	0,2	228	
Goias	236	46	0,8	47	0,8	47	0,7	43	0,7	50	0,8	47	0,7	37	0,5	38	0,5	28	0,4	19	0,3	20	0,3	638	
Distrito Federal	126	19	0,7	19	0,7	20	0,7	12	0,4	10	0,3	16	0,5	11	0,4	14	0,5	20	0,6	14	0,4	18	0,6	281	

Fonte: SIM/CGIAE/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Nota: (1) Óbito por hepatite C: causa básica B 171 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).

Tabela 37 Óbitos por hepatite C(1) (número de óbitos, coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes e razão de sexos) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2021

Ano do óbito	Número de casos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	204	136	340	1,5	0,2	0,2	0,2
2001	279	206	485	1,4	0,3	0,2	0,3
2002	541	384	925	1,4	0,6	0,4	0,5
2003	627	437	1065	1,4	0,7	0,5	0,6
2004	802	509	1312	1,6	0,9	0,6	0,7
2005	900	631	1531	1,4	1,0	0,7	0,8
2006	1039	667	1706	1,6	1,1	0,7	0,9
2007	1138	662	1800	1,7	1,2	0,7	1,0
2008	1198	700	1898	1,7	1,3	0,7	1,0
2009	1165	714	1879	1,6	1,2	0,7	1,0
2010	1149	818	1967	1,4	1,2	0,8	1,0
2011	1218	794	2012	1,5	1,3	0,8	1,0
2012	1242	789	2032	1,6	1,3	0,8	1,0
2013	1220	793	2013	1,5	1,3	0,8	1,0
2014	1266	820	2087	1,5	1,3	0,8	1,0
2015	1205	823	2028	1,5	1,2	0,8	1,0
2016	1232	791	2023	1,6	1,2	0,8	1,0
2017	1031	688	1720	1,5	1,0	0,7	0,8
2018	944	630	1574	1,5	0,9	0,6	0,8
2019	887	518	1405	1,7	0,9	0,5	0,7
2020	728	421	1149	1,7	0,7	0,4	0,5
2021	637	385	1022	1,7	0,6	0,4	0,5
Total	20652	13316	33973	-	-	-	-

Fonte: SIM/CGIAE/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 22/05/2023.

Nota: (1) Óbito por hepatite C: causa básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).

Tabela 38 Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo região e UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Região/UF de residência	00-10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total ⁽⁴⁾
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	
Brasil	2053	310	291	364	310	198	118	150	152	151	92	96	108	4393
Norte	1588	241	219	302	246	124	58	93	96	99	39	50	56	3211
Rondônia	128	10	22	15	20	16	9	18	8	7	3	8	9	273
Acre	593	81	67	102	65	44	32	17	19	5	0	2	3	1030
Amazonas	775	136	119	177	151	63	15	49	64	82	35	35	42	1743
Roraima	46	7	7	3	1	0	0	0	2	1	0	1	0	68
Pará	38	5	2	5	5	1	1	6	2	4	1	2	1	73
Amapá	3	0	2	0	2	0	1	2	0	0	0	0	0	10
Tocantins	5	2	0	0	2	0	0	1	1	0	0	2	1	14
Nordeste	111	13	12	9	21	18	6	11	10	9	12	8	17	257
Maranhão	15	5	4	0	5	3	1	5	2	1	1	2	5	49
Piauí	5	1	0	0	1	2	2	0	1	0	0	0	0	12
Ceará	17	1	2	1	0	1	0	2	1	1	1	1	2	30
Rio Grande do Norte	4	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	8
Paraíba	9	0	1	1	2	1	0	0	0	0	1	0	0	15
Pernambuco	22	2	1	3	6	6	2	2	2	1	5	0	3	55
Alagoas	11	1	0	0	3	0	0	2	0	1	0	0	1	19
Sergipe	3	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	7
Bahia	25	1	4	1	4	5	1	0	2	5	3	5	6	62
Sudeste	194	23	29	29	24	31	32	20	24	20	22	18	23	489
Minas Gerais	48	1	5	2	7	6	6	4	6	4	7	6	10	112
Espírito Santo	14	0	6	0	3	4	2	1	0	1	0	1	1	33
Rio de Janeiro	24	8	7	5	1	4	5	3	3	3	4	1	2	70
São Paulo	108	14	11	22	13	17	19	12	15	12	11	10	10	274
Sul	105	22	19	13	16	19	15	12	14	17	17	14	8	291
Paraná	47	14	10	7	5	10	5	3	6	7	4	9	3	130
Santa Catarina	26	4	6	2	8	3	7	5	6	7	8	4	5	91
Rio Grande do Sul	32	4	3	4	3	6	3	4	2	3	5	1	0	70
Centro-Oeste	54	11	12	11	3	6	7	14	8	6	2	6	4	144
Mato Grosso do Sul	9	1	2	2	1	0	0	1	2	0	0	0	0	18
Mato Grosso	23	5	8	7	1	3	3	5	2	4	1	2	4	68
Goiás	17	3	2	2	1	3	3	3	3	2	1	2	0	42
Distrito Federal	5	2	0	0	0	0	1	5	1	0	0	2	0	16

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

(4) 1 caso sem informação de região/UF de residência.

Tabela 39 Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Ano do diagnóstico	Número de casos				Razão M:F
	Masculino	Feminino	Ignorado	Total	
2000	45	24	0	69	1,9
2001	44	20	0	64	2,2
2002	76	47	0	123	1,6
2003	103	66	0	169	1,6
2004	85	59	0	144	1,4
2005	111	80	0	191	1,4
2006	117	82	0	199	1,4
2007	130	89	0	219	1,5
2008	135	100	0	235	1,4
2009	231	143	0	374	1,6
2010	152	114	0	266	1,3
2011	173	137	0	310	1,3
2012	152	139	0	291	1,1
2013	204	159	1	364	1,3
2014	175	135	0	310	1,3
2015	111	87	0	198	1,3
2016	67	51	0	118	1,3
2017	88	62	0	150	1,4
2018	90	62	0	152	1,5
2019	99	52	0	151	1,9
2020	56	36	0	92	1,6
2021	46	50	0	96	0,9
2022	72	36	0	108	2,0
Total	2562	1830	1	4393	1,4

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 40 Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Faixa etária	00-10	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
< 5 anos	45	3	0	4	6	3	0	3	0	0	0	0	1	65
05 a 09 anos	57	2	3	1	2	1	0	0	1	0	0	0	1	68
10 a 14 anos	93	3	4	8	4	0	0	1	0	0	0	1	0	114
15 a 19 anos	162	21	11	15	12	9	6	4	3	1	1	1	1	247
20 a 24 anos	300	39	37	39	31	16	9	15	9	8	3	2	3	511
25 a 29 anos	289	32	47	44	46	28	9	11	10	19	8	4	4	551
30 a 34 anos	261	48	35	51	48	27	16	13	17	22	9	11	10	568
35 a 39 anos	246	36	42	44	29	28	22	26	25	21	14	16	11	560
40 a 44 anos	197	41	32	42	33	20	14	18	28	23	13	12	15	488
45 a 49 anos	155	39	29	38	33	12	15	15	24	21	10	16	18	425
50 a 54 anos	120	16	17	30	23	21	12	16	12	10	9	11	16	313
55 a 59 anos	64	14	15	28	10	15	5	11	9	11	8	5	9	204
60 anos ou mais	64	16	19	20	33	18	10	17	14	15	17	17	19	279
Total	2053	310	291	364	310	198	118	150	152	151	92	96	108	4.393

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 41 Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Raça/cor	Masculino		Feminino		Ignorado		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Branca	425	16,6	330	18,0	0	0,0	755	17,2
Preta	126	4,9	102	5,6	0	0,0	228	5,2
Amarela	35	1,4	26	1,4	0	0,0	61	1,4
Parda	1498	58,5	1023	55,9	0	0,0	2521	57,4
Indígena	174	6,8	120	6,6	0	0,0	294	6,7
Ignorada	304	11,9	229	12,5	1	100,0	534	12,2
Total	2562	100,0	1830	100,0	1	100,0	4393	100,0

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Tabela 42 Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 2000 a 2022^(2,3)

Forma clínica	n	%
Aguda	816	18,6
Crônica	3349	76,2
Fulminante	20	0,5
Subtotal	4185	95,3
Inconclusivo	30	0,7
Ignorado/Em branco	178	4,1
Total	4393	100,0

Fonte: Sinan/SVSA/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2022.

Anexos

Anexo A – Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan

Anexo B – Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS

Anexo C – Tabela de indicadores

Anexo A – Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan

1. Adequação das variáveis:

Considerando que os dados das hepatites virais estão em duas plataformas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), a Windows e a NET, e que algumas variáveis sofreram alterações, foram realizados procedimentos no banco de dados do Sinan Windows para a unificação dos bancos de dados, e os dados referentes a esse banco foram congelados em 2010. Para maiores informações sobre esse processo, consultar o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2010.

2. Definição de casos:

Os métodos de tabulação foram empregados com base na definição de caso, específica para cada uma das hepatites virais, de acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 2019. Os procedimentos realizados estão listados a seguir:

- 2.1. Casos confirmados de hepatite A – casos que apresentaram uma das duas situações: confirmação laboratorial (marcador sorológico anti-HAV IgM reagente); classificação final clínico-epidemiológica e classificação etiológica vírus A
- 2.2. Casos confirmados de hepatite B – casos que apresentaram ao menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM. Embora no Guia de Vigilância Epidemiológica o HBV-DNA seja um dos exames que confirmam o caso, ele não consta na Ficha de Investigação Epidemiológica e, portanto, não foi considerado.
- 2.3. Casos confirmados de hepatite C
 - 2.3.1. Até 2014 – casos que apresentaram ambos os marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV e HCV-RNA.
 - 2.3.2. A partir de 2015 – casos que apresentaram ao menos um dos marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV ou HCV-RNA.
- 2.4. Casos confirmados de hepatite D – casos que atendem aos critérios de definição de caso confirmado de hepatite B conforme descrito no item 2.2 e, ainda, que apresentam um dos marcadores sorológicos reagentes, anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

3. Definição de variáveis (casos):

Algumas variáveis foram definidas para a execução das tabulações. São elas:

- 3.1. Ano de diagnóstico: extraído primeiramente pela data da coleta da sorologia; em casos com data de coleta sorológica inconsistente ou vazia, foi considerada a data dos primeiros sintomas;

em casos com data inconsistente ou vazia dos primeiros sintomas, foi considerada a data de notificação do caso.

- 3.2. Idade: calculada a partir da subtração da data dos primeiros sintomas pela data de nascimento. Para os registros que não possuíam a data dos primeiros sintomas ou a data de nascimento, ou que possuíam data dos primeiros sintomas posterior à data de nascimento, foi considerada a informação da idade presente na ficha.
- 3.3. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 3.4. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.

4. Definição de variáveis para tabulação de óbitos:

Para a base de dados dos óbitos, foram definidas algumas variáveis:

- 4.1. Ano do óbito: extraído pela data do óbito.
- 4.2. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 4.3. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 4.4. Óbito: as causas de óbito apresentadas neste Boletim derivam da causa básica. Essas causas foram agrupadas da seguinte maneira:
 - 4.4.1. Óbito por hepatite A: causa básica B 15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).
 - 4.4.2. Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático), ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático), ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).
 - 4.4.3. Óbito por hepatite C: causa básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).
 - 4.4.4. Óbito por hepatite D: causa básica B 16.0 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfeção – com coma hepático) ou B 16.1 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfeção – sem coma hepático) ou B 17.0 (superinfecção Delta aguda de portador de hepatite B) ou B 18.0 (hepatite viral crônica B com agente Delta).

5. Retirada de duplicidades

Devido à possibilidade de o paciente se infectar em momentos distintos pelos vírus de cada uma das hepatites virais, e considerando o fato de a ficha de notificação ser única, as hepatites foram separadas por etiologia, de acordo com o marcador de confirmação de caso, e trabalhadas separadamente.

O procedimento de retirada de duplicidades, empregado pelos *softwares* RecLink III e SPSS®, foi aplicado em cada plataforma do Sinan (Windows e NET). Para esse processo, foram utilizadas as seguintes chaves de blocagem: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo, município de residência e a variável *virus*, criada com base na definição de casos do item 2, acima descrito. Essas chaves foram empregadas de maneira combinada, variando em dois passos, com o intuito de captar diferentes possibilidades de entrada dos mesmos registros.

Para a duplicidade e relacionamento, na etapa da blocagem, foram empregados:

1º passo: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo, município de residência e *virus*;

2º passo: *soundex* do primeiro nome do paciente, sexo, município de residência e *virus*.

A comparação, por sua vez, foi realizada com o nome completo do paciente, o nome completo da mãe e a data de nascimento. Os parâmetros utilizados foram:

a) Nome completo do paciente (probabilidade de acerto = 99,98%, probabilidade de erro = 0,0005% e limiar = 85%).

b) Nome completo da mãe (probabilidade de acerto = 55,63%, probabilidade de erro = 0,0013% e limiar = 85%).

c) Data de nascimento (probabilidade de acerto = 90,88%, probabilidade de erro = 2,5279% e limiar = 65%).

O procedimento de retirada de duplicidades foi realizado em todas as bases de dados antes de iniciar o relacionamento. Com isso, foram retiradas as duplicidades dos bancos de dados de hepatites nas versões do Sinan Windows e NET. Para a classificação de duplicidades, utilizou-se o escore mínimo igual a 19 nos passos 1 e 2.

Após a retirada das duplicidades, foram relacionadas as bases do Sinan Windows e NET. Para a classificação do pareamento, os registros com escores inferiores a 19 foram considerados não pares e os valores de escore superiores a 19 foram considerados como pares.

Anexo B – Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis,
do HIV/Aids e das Hepatites Virais
Coordenação-Geral de Ações Estratégicas em IST, Aids e Hepatites Virais

NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/.DIAHV/SVS/MS

Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, as hepatites virais são agravos de notificação compulsória, cuja obrigatoriedade de notificação compete aos profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

Devido a necessidade de reforçar as orientações para "definição de casos" elegíveis à notificação de hepatites virais, assim como demonstrar os atuais critérios utilizados, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/ Aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, consoante ao Guia de Vigilância em Saúde, orienta:

2. ORIENTAÇÕES

2.1. Das definições de casos

2.1.1. HEPATITE A

Caso confirmado de hepatite A:

- Indivíduo que apresente anti-HAV IgM reagente.
- Indivíduo com suspeita clínica que apresente vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente (anti-HAV IgM reagente) de hepatite A.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite A na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite A após investigação.

2.1.2 HEPATITE B

Caso confirmado de hepatite B:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite B, conforme listado abaixo:
 - HBsAg reagente (incluindo teste rápido reagente);
 - anti-HBc IgM reagente;
 - HBV-DNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite B na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite B após investigação.

2.1.3 HEPATITE C

Caso confirmado de hepatite C:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite C, conforme listado abaixo:
 - anti-HCV total reagente (incluindo teste rápido reagente);
 - HCV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite C na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite C após investigação.

2.1.4 HEPATITE D

Caso confirmado de hepatite D:

- Indivíduo confirmado para hepatite B, com pelo menos um dos marcadores abaixo:
 - anti-HDV total reagente;
 - HDV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite D na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite D após investigação.

2.1.5 HEPATITE E

Caso confirmado de hepatite E:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite E, conforme listado abaixo:
 - anti-HEV IgM e anti-HEV IgG reagentes;
 - HEV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite E na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite E após investigação.

2.2 Do preenchimento das fichas de notificação

Para notificação dos casos de Hepatite A, B, C, D e E, deve ser utilizada a ficha de notificação/investigação de Hepatites Virais, que contém atributos de todas as hepatites virais, que continua sendo a mesma vigente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Os critérios de notificação de casos confirmados foram

atualizados no cabeçalho da ficha de notificação (anexo), conforme Guia de Vigilância em Saúde vigente.

Ressalta-se que, na ficha de notificação/investigação de hepatites virais, para o preenchimento dos campos 45 e 46 devem ser considerados os resultados de testes laboratoriais ou testes rápidos. Em se tratando dos testes rápidos distribuídos pelo Ministério da Saúde, o teste para hepatite B faz a detecção do marcador HBsAg e o teste para hepatite C detecta o anti-HCV.

Para fins de notificação de caso de hepatite B, D e E, a definição atual de caso considera também os testes moleculares HBV-DNA (para hepatite B), HDV-RNA (para hepatite D) e HEV-RNA (para hepatite E) detectáveis como caso confirmado. Considerando que não há campo específico na ficha de notificação para estes testes, provisoriamente, casos confirmados apenas com testes moleculares (HBV-DNA e/ou HDV-RNA e/ou HEV-RNA) devem ser inseridos no campo "Observações", exatamente como descrito abaixo:

- HBV-DNA detectável, descrever: HBV-DNA_SIM
- HDV-RNA detectável, descrever: HDV-RNA_SIM
- HEV-RNA detectável, descrever: HEV-RNA_SIM

Adicionalmente, a definição de caso de hepatites virais também considera como caso confirmado e notificável o critério "óbito". Considerando que na ficha não há campo específico para notificar esse critério, sem evidência laboratorial, provisoriamente as informações devem ser inseridas no campo "Observações" exatamente como descrito abaixo:

- Óbito relacionado à hepatite A, descrever: OBITO_A
- Óbito relacionado à hepatite B, descrever: OBITO_B
- Óbito relacionado à hepatite C, descrever: OBITO_C
- Óbito relacionado à hepatite D, descrever: OBITO_D
- Óbito relacionado à hepatite E, descrever: OBITO_E

Anexo C - Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de incidência de hepatite A	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite A em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite A na população geral	Sinan/SVSA/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite B	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B na população geral	Sinan/SVSA/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite B em gestantes	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em gestantes em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de nascidos vivos, no mesmo ano, no mesmo local}}$	x 1.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B em gestantes	Sinan e Sinasc/SVSA/MS
Percentual de coinfeção de hepatite B com HIV	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B coinfectados com HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de casos confirmados de hepatite B no mesmo ano, no mesmo local}}$	x 100	Medir a ocorrência de casos de hepatite B coinfectados com HIV	Sinan/SVSA/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite C	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite C em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite C na população geral	Sinan/SVSA/MS, IBGE

continua

Anexo C - Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Percentual de coinfeção de hepatite C com HIV	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite C coinfectados com HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de casos confirmados de hepatite C no mesmo ano, no mesmo local}}$	x 100	Medir a ocorrência de casos de hepatite C coinfectados com HIV	Sinan/SVSA/MS, IBGE
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$		Medir a relação quantitativa de casos de hepatites virais entre os sexos	Sinan/SVSA/MS
Distribuição percentual por escolaridade	$\frac{\text{Número de casos de hepatites virais segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de casos de hepatites virais com o mesmo ano de diagnóstico e mesmo local de residência}}$	x 100	Medir a ocorrência anual de casos de hepatites virais por escolaridade	Sinan/SVSA/MS
Taxa de detecção por faixas etárias	$\frac{\text{Número de casos de hepatites virais em determinada faixa etária, ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de residentes na mesma faixa etária, no mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de casos em consequência das hepatites virais na população geral, por faixas etárias	Sinan/SVSA/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade por hepatite A	$\frac{\text{Número de óbitos por hepatite A (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite A na população geral	SIM/SVSA/MS, IBGE

continua

conclusão

Anexo C - Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Coefficiente de mortalidade por hepatite B	$\frac{\text{Número de óbitos por hepatite B (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite B na população geral	SIM/SVSA/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade por hepatite C	$\frac{\text{Número de óbitos por hepatite C (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	\times 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite C na população geral	SIM/SVSA/MS, IBGE

Fonte: Dathi/SVSA/MS.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.gov.br/bvs

DISQUE
SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal